O TEMPO

Bom, sujeito a instabilidade passageira. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, frescos.
Máxima 31.3
Mínima 21.6.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Um govêrno legítimo é um Poder que se libertou do medo até onde é possível, porque aprendeu a apoiar-se, tanto quanto pode, no consentimento ativo ou passivo, e a reduzir em proporção o emprego da fôrça.

Guglielmo Ferrero

ANO 2 – N.º 98 — Diretor CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 21 Abril 1950

Truman apela para a "Campanha da Verdade"

Vozes da Cidade

O deputado José Armando Afonseca ofereceu ontem, no Copacabana, uma recepção ao ministro do Exterior do Libano, sr. Takla. Compareceram, entre outras personalidades, o presidente Dutra, sr. Nereu Ramos, deputado Prado Kelly, Lima Cavalcanti, João Neves da Fontoura, Horácio Lafer, ministro Raul Fernandes, José Pereira Lira. Foram batidas várias fotografias, dentre as quais uma em que estavam juntos os srs. João Neves, Nereu Ramos, Kelly, general Dutra e Raul Fernandes. No ambiente pairava um ar de confraternização política. O sr. Cirilo Júnior foi surpreendido várias vezes lançando olhares languidos para o sr. Raul Fernandes, como se estivesse namorando o cargo do ministro das Relações Exteriores. O sr. João Neves quase saudou o presidente Dutra, mas a ameaça do ex-tribuno foi conjurada pelo chefe da Nação com um aperto de mão.

*

O sr. Coriolano de Góis compareceu à missa mandada rezar em São Paulo pela passagem do aniversário do sr. Getúlio Vargas. Ao sair do templo foi carregado em triunfo pela massa queremista.

*

O sr. Helio Walcacer será um dos candidatos a vereador pelo Distrito Federal na chapa do Partido Trabalhista Brasileiro.

*

O general Dutra opôs-se à ida do sr. Benedito Valadares a São Paulo, alegando que seria uma viagem inútil. Contudo, Benedito não ouviu as ponderações do chefe do govêrno e embarcou na esperança de trazer qualquer coisa de lá. O resultado já é conhecido: voltou de mãos vazias.

JOSE' DO RIO

NÃO SAIRÃO

Vão ficar no Govêrno os ministros da UDN. De acôrdo com informação dos seus respectivos gabinetes, coincidem três interpretações a respeito:

1 — a da UDN, que não considera o lançamento da candidatura Eduardo Gomes ato de hostilidade ao govêrno Dutra;

2 — a do presidente da República, que é da mesma opinião, estimando continuar a colaboração, na Educação e no Exterior, dos srs. Mariani e Raul Fernandes;

3 — a dos respectivos titulares, que apoiam o Brigadeiro, e colaboram com a atual administração.

Nesta matéria, verifica-se uma coisa rara: muitas cabeças pensam, sôbre um só assunto, uma coisa só.

Risco de que nações se percam para a causa da liberdade

WASHINGTON, 20 (UP) — O presidente Truman, em discurso pronunciado perante a Sociedade de Redatores de Jornais dos EE. UU., apelou para as outras nações democráticas no sentido de que se unam aos Estados Unidos na "grande campanha da verdade", contra a propaganda mundial da Rússia. "Temos que reunir nossos esforços com os dos demais povos livres, em porfiado e intensificado programa para divulgar a causa da liberdade contra a propaganda da escravidão", disse o Presidente.

Declarou também que deu instruções ao secretário de Estado Acheson para que acelerasse o programa informativo estrangeiro do govêrno dos EE. UU., para evitar o "risco de que as nações se percam para a causa da liberdade". Disse que o povo de inúmeras nações não estão informados sôbre "o comunismo imperialista" e que "temos que fazer-nos ouvir em todo o mundo, na grande campanha da verdade".

Condenou a "apresentação partidária" da política externa e lembrou aos jornalistas sua "tremenda responsabilidade" na execução dessa política. "A maioria de vós está correspondendo bem a essa responsabilidade — mas lamento ter que dizer que alguns estão correspondendo mal a ela."

Lembrou as recentes críticas ao Departamento de Estado, dizendo que, de alguns setores, que não enumerou, "ouvem-se dema-

(Conclui na 2.ª pág.)



TRUMAN

A submissão do majoritário

Logo na primeira fase dos entendimentos inter-partidários para escolha de candidato à Presidência da República, o PSD, colocou uma pedra irremovível no caminho: o candidato deve ser partidário e pessedista.

Tal decisão contrariava, aliás, resolução anterior divulgada em nota oficial dos três partidos aliados. Mas, nem mesmo o compromisso inicial diminuiu a arrogância do partido que se considerava "majoritário". O sucessor do general Dutra teria de ser nomeado por êle, e passivamente aceito pelas demais correntes.

Passaram-se alguns meses, começou a revoada dos seus líderes a Itu e a São Paulo, à busca de um entendimento com Getúlio e Ademar. E, agora, o sr. Benedito Valadares descobre a situação real do PSD:

— O candidato será aquêle que merecer o apoio de Getulio e Ademar.

Eis a que está reduzido o que ainda se chama PSD. Perdeu aquela arrogância de "majoritário", com direito exclusivo da escolha do candidato, e submisso, esfrangalhado, reduzido no jôgo de interêsses de grupos, espera a palavra de ordem do sr. Getulio Vargas, seu inimigo e oposicionista no govêrno Dutra, e do sr. Ademar de Barros, contra quem, até bem pouco, preconizava a intervenção federal. Agora, o PSD entrega tudo: govêrno do Rio Grande do Sul e Ministério do Trabalho, a Getulio; Ministério da Fazenda e Banco do Brasil a Ademar, e o mais

(Conclui na 2ª pagina)

CASAS PARA OS INVÁLIDOS DA F.E.B.

Já se acha no Monroe o projeto que autoriza o Poder Executivo a doar casa própria aos expedicionários brasileiros total ou parcialmente invalidados para o trabalho, em consequência da guerra. O prédio terá três quartos, sala e demais dependências, não devendo o seu custo ultrapassar de 100 mil cruzeiros. As despesas correrão por conta dos Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica e todos os terrenos e dinheiro que dispuser a Legião Brasileira de Assistência serão empregados na execução dessa medida.

NÃO PODERÁ SER PENHORADA

Um dos dispositivos do projeto assegura a impenhorabilidade do imóvel e transfere para os herdeiros do soldado beneficiado com a casa própria todos os direitos de sucessão. Caberá ao govêrno baixar as instruções a fim de que os interessados se inscrevam aos benefícios dêsse projeto do sr. Pedroso Junior e solicitar, então, o crédito necessário ao Congresso Nacional.

CAPITULAÇÃO DE DUTRA ANTE NEREU

ESPERAM OS PESSEDISTAS DA CORRENTE DO VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA O APOIO FINAL DE DUTRA

Fracassou a missão Valadares em São Paulo — O PSD vai fazer novo apêlo a Getúlio — Bias tenta Ademar

Morta a candidatura Ovidio de Abreu, não surgiu ontem nenhum nome no PSD. O fato foi comentado pelos próprios pessedistas, tendo o sr. Amaral Peixoto declarado em tom de blague:

— E. Hoje não saiu nome algum. Mas isto se justifica: é que o PSD é muito liberal e tem várias tendências. E de acôrdo com as tendências vai mudando de nomes. No fim aparecerá o candidato.

REUNIDOS OS CARDEAIS DO PSD

Ontem à tarde reuniram-se no gabinete do presidente da Câmara os quatro "cardeais" do PSD, conforme classificação do sr. Bias Fortes: Cirilo Junior, Agamemnon Magalhães, Amaral Peixoto e Benedito Valadares. A reunião durou mais de uma hora. A saída, notava-se estampada na fisionomia dos srs. Cirilo e Benedito, um ar de contrariedade. Soube-se depois que o ex-governador mineiro havia sido censurado por ter ido a São Paulo conferenciar com Ademar, sem consultar o PSD. No dia da partida, deixara apenas uma comunicação aos seus companheiros, agindo assim por conta própria. Tal atitude provocara indignação da própria bancada paulista do PSD que se reunira à tarde verberando o procedimento do autor de "O Espiridião".

FRACASSO DA MISSAO

O sr. Valadares não obteve êxito em sua missão a São Paulo. Conversou com Ademar que não lhe prometeu coisa alguma (desejava o apoio para a candidatura Ovidio) dizendo que só agiria em comum acôrdo com o sr. Getulio Vargas. O nome era simpático, interessante, etc., mas quanto a apoio só depois de ouvir o pensamento de Getulio, o que se daria provavelmente hoje quando receberia, em São Paulo, o sr. Danton Coelho.

O sr. Valadares nada quiz adiantar aos jornalistas ao deixar a reunião dos "cardeais do PSD". Limitou-se a dizer:

— "Continua a mexida".

OUTRO APELO A GETULO

Não considera o PSD o lançamento da candidatura Getulio pelo PTB como um rompimento ao anunciado acôrdo entre as duas agremiações. Esperam os pessedistas que o ex-ditador não aceite a indicação, interpretando, assim, o discurso pronunciado por Getulio ante-ontem. Acreditam que ainda há um caminho. Daí ficar resolvido a viagem do sr. Amaral Peixoto a Itu, amanhã, quando fará um relatório circunstanciado ao ex-ditador sôbre o rumo dos acontecimentos.

— O acôrdo com o PTB ainda está de pé, — afirmou-nos o sr. Amaral Peixoto. Seguirei sábado para São Borja, devendo regressar segunda-feira.

DESCONTENTE

O sr. Cirilo Junior mostrava-se aborrecido com o "impasse" no PSD.

— Nossa reunião nada teve de extraordinário. Estamos acertando os passos. Fiz ver aos meus companheiros que precisamos chegar a uma solução harmônica. Sou presidente de uma Câmara, onde cerca de 300 homens discutem os mais variados e controvertidos assuntos, atingindo sempre um objetivo. Ora, não é possível que não consiga harmonizar 20 do PSD. O sr. Benedito Valadares expoz-nos os resultados de

(Conclui na 2.ª pág.)

O Brigadeiro recebe a UDN



Divulgamos, ontem, em primeira mão um flagrante da comunicação feita pelo Diretório da UDN ao Brigadeiro Eduardo Gomes, de que havia sido indicado à Convenção do Partido, como seu candidato à presidência da República. Hoje apresentamos o flagrante acima, feito na residência do candidato udenista, que aparece entre os srs. José Américo e Prado Kelly e dos demais membros do Diretório da UDN.

Dinheiro decente para a Campanha do Brigadeiro

A subscrição popular para custeio da campanha do Brigadeiro, que lançamos esta semana, continua despertando grande entusiasmo entre os eleitores e simpatizantes do candidato udenista. Todos compreenderam que uma grande campanha democrática pressupõe um mínimo de gastos que só poderá ser satisfeito com as contribuições do povo. Não dispõe o Brigadeiro — ela a sua glória — de "caixinhas" secretas, em que os depositantes se recompensam regiamente com "saques" futuros de favores e empregos. Por outro lado, a máquina de fazer dinheiro e a máquina eleitoral estão reservadas ao candidato situacionista, que monopoliza, pela influência e pela intimidação, todos os recursos. E êsses processos não nos interessam e contra êles lutamos.

Os "brigadeiristas" são pessoas esclarecidas e sabem de tudo isso. Foi lançada a campanha e caminha vitoriosa. Não é preciso, pois, justificá-la mais. Que todos colaborem na medida das suas possibilidades — os milhares de cruzeiros podem, afinal, ser contados em centavos.

Por carta ou telefonema, as seguintes pessoas já nos comunicaram sua adesão: José Fabino de Oliveira, residente à Rua Voluntários da Pátria, 448, com mil cruzeiros, Carlos da Silva Freire, residente à Rua Visconde de Abaeté, 43, com duzentos cruzeiros, Rubem O. Meirelles, Rua Primeiro de Março, 135, com cinquenta cruzeiros, Eduardo de Oliveira Santos, Rua Moraes e Silva, 130, com cem cruzeiros, Antonio Feliciano, Rua da Alfândega, com vinte cruzeiros. Por telegrama, recebemos, ainda, as seguintes adesões: José Pereira de Sousa, Paulo Lobo de Medeiros, Murillo Perry de Almeida, Ary Bolssa Belmiro, A. Noronha, Noel Duque Estrada, Luiz de Almeida e Manoel Maurity Santos. Foram recebidos, hoje, os seguintes donativos para a campanha: José Leme Nogueira, R. Visconde de Nacar, 381 — Curitiba — Cr$ 1.000. José Fabino de Oliveira, R. Voluntários da Pátria, 448 — Rio — Cr$ 1.000. Dr. Paulo Dias da Costa, Av. Graça Aranha, 81 — 13.º and. — Cr$ 100.

Ademar responsabiliza o Presidente da República

Afirma que o general Dutra e o Ministro da Fazenda são culpados pelas dificuldades financeiras de São Paulo

S. PAULO, 21 (Asapress) — Realizou-se ontem, à noite, no Palácio dos Campos Elíseos, uma importante reunião do sr. Ademar de Barros com todos os deputados que o apoiam na Assembléia Legislativa Estadual, secretários de Estado e prefeito da capital.

A reunião durou cêrca de duas horas, tendo início às 21. O governador do Estado declarou então que o conclave tinha como objetivo tratar da situação do Tesouro de S. Paulo, que atravessava uma fase de grandes dificuldades. Adiantou que a Assembléia Estadual tinha necessidade de aprovar imediatamente o crédito de um bilião de cruzeiros, destinado a atender principalmente dois itens: os vencimentos do funcionalismo e as obras em curso.

O sr. Ademar de Barros frisou que é tal a situação do Tesouro paulista que, se a Assembléia não acolher sua solicitação, considerará em má disposição para com São Paulo, o presidente da República, general Dutra, e o ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, a quem atribuirá os efeitos das dificuldades oriundas da penúria em que já se encontra aquêle importante setor da administração.

O chefe do Executivo bandeirante falou também sobre a situação política nacional. Disse que o lançamento da candidatura do sr. Getúlio Vargas, praticamente assentada, deixava transparecer as possibilidades eleitorais de três partes, cada qual sob determinadas influências, ou prestígio, a saber: uma parte com o sr. Getúlio Vargas; outra, nas mãos do presidente da República; e, uma terceira, com êle mesmo (Ademar de Barros).

Adiantou que por certo irá apoiar uma dessas partes, não sabendo ainda, porém, qual delas.

"Sem câmaras frigoríficas e novos navios não tem solução a crise da carne"

Deficiente o rebanho do Brasil Central para o consumo dos grandes centros — Impossível aproveitar melhor a produção gaúcha

O senador Salgado Filho, voltou a abordar o problema da falta de carne no Rio, apelando para o presidente da República, e para o ministro da Agricultura, no sentido de adotarem medidas imediatas para solucionar tão grave problema. Aludiu à falta de transporte apropriado que não permite que o Rio Grande do Sul colabore no abastecimento da cidade. Aparteou-o o senador Mario de Andrade Ramos, sugerindo que sejam tranformados em frigoríficos os navios que o Brasil adquiriu recentemente para a renovação de sua frota mercante.

FALTAM NAVIOS FRIGORIFICOS

A respeito, ouvimos o sr. Oscar Petterzoni, superintendente comercial do Lóide Brasileiro:

— Quando adquiriu a sua nova frota, declarou-nos, o Lóide tentou adquirir dois navios frigoríficos, que estavam em construção no estaleiro ao qual foi feita a encomenda. Não o conseguiu, porém, porque tinham sido encomendados por particulares americanos, que gozavam de preferência.

Quanto à sugestão de se transformarem os navios comprados em frigoríficos, não é prática. Seria um processo muito demorado.

— O problema do transporte da carne é muito delicado — prosseguiu. Não há navios frigoríficos suficientes para trazer a carne do Sul para o Rio.

Especialmente no verão, há um acúmulo, nos navios frigoríficos, de mercadorias que facilmente se deterioram com o calor. O Lóide pretende aumentar a sua frota, mas, infelizmente, no momento, não há verba necessária. Tenho certeza, porém, que os poderes públicos solucionarão essa situação.

DOIS PROJETOS ESQUECIDOS

Ouvimos também o sr. Henrique Blanc de Freitas, diretor do Departamento Nacional de Pro-

(Conclui na 2.ª pág.)

AUMENTO DE 40% NAS CUSTAS

O Senado apreciará hoje as emendas restantes ao substitutivo do projeto que dispõe sôbre a Organização Judiciária do Distrito Federal. A emenda, que certamente provocará longos debates, é a que manda aumentar em 40% as custas dos processos. Se aprovado êsse dispositivo, encarecerá ainda mais a justiça nesta capital, tornando-se inacessível.

Mais livros para escolares pobres

A solenidade de hoje, na redação da "Tribuna da Imprensa", da Bôlsa do Livro Escolar "Nelta Pires"

Hoje, às 17 horas, a Bolsa do Livro Escolar "Nelta Pires" entregará os livros escolares que lhe foram pedidos por Maria de Lourdes Saraiva, aluna do 2.º ano científico, do Instituto La-Fayette; por Nadir Travaglia, do Liceu de Artes e Ofícios; por Milton Nunes de Barros, do Liceu de Artes e Ofícios, e, na próxima segunda-feira, atenderá a Edson Rocha de Almeida, matriculado no 1.º ano científico, do Colégio Felisberto de Menezes.

Hoje, nas primeiras hs. de nosso trabalho, um anônimo veio deixar mais Cr$ 100,00 para a Bolsa do Livro Escolar "Nelta Pires".

Nada ainda sôbre o leilão dos automoveis

Foi noticiado que cerca de 150 automóveis importados seriam vendidos em leilão, dentro de poucos dias, por completarem brevemente o prazo de 6 meses permitido para permanência no cais do pôrto.

A respeito ouvimos o Inspetor da Alfândega, sr. Leoncio Martins Maia, que nos declarou:

— Não é exato. Procurado por jornalistas, afirmei que há um prazo para armazenagem de bagagem, fixado em 6 meses. Assim, os carros que não fossem retirados dentro desse prazo seriam vendidos em leilão. Nada há, no entanto, de positivo a êsse respeito.

— Temos, no cais do pôrto, cer-

(Conclui na 2.ª pág.)

Tratado Italo-Brasileiro: prosseguem as negociações

Telegrama de Roma anunciara há dois dias a assinatura de um tratado comercial italo-brasileiro para a permuta de mercadorias no valor de 100 milhões de dólares nos dois sentidos. O tratado compreenderia um acôrdo comercial, outro sôbre pagamentos e um terceiro sôbre colaboração econômica.

Segundo o mesmo telegrama, o ministro Petromarchi, que chefiou a delegação italiana, e "assinou o documento", teria declarado que, pela primeira vez, em sua história, a Itália fará exportações em massa para o Brasil, inclusive de fábricas inteiras.

Foi o que bastou para que certa imprensa — aquela que está sempre mais interessada em deturpar fatos do que em informar honestamente o público — tomasse no pé da letra o telegrama e abrisse baterias contra o Itamarati. (O Itamarati não tem verba secreta).

Houvesse realmente o desejo de informar e êsses inventores de escândalos teriam primeiro procurado saber a verdade sôbre o tratado italo-brasileiro, cujas negociações vêm se realizando há algum tempo. Assim teriam aprendido que as informações vindas de Roma não são exatas, que deve ter havido equívoco na interpretação das declarações do ministro Petromarchi. Não foi assinado tratado algum, embora as negociações estejam em fase adiantada. O que houve foi o seguinte: vencida a fase das discussões redigiram-se as minutas dos acordos que constituem o tratado. Essas minutas foram rubricadas no Itamarati e uma cópia levada a Roma pela delegação italiana que aqui estêve recentemente. As minutas serão estudadas pelo govêrno italiano, e se houver objeções essas serão discutidas com a participação das classes interessadas, até que se chegue a uma forma definitiva.

Aí então será assinado o tratado, que é ato público. Os jornais publicarão fotografias e entrevistas, e aquêles que puderem tentarão prever as consequências que o acontecimento há de ter na vida econômica dos dois países. Mas isso naturalmente já é esperar muito daquela imprensa que sequer cumpre o dever comezinho de informar.



O atraso no pagamento dêsses beneficios provoca transtorno em nossos orçamentos domésticos, dizem os marítimos, em nossa redação

RECLAMAM OS MARITIMOS DO LOIDE O PAGAMENTO DE BENEFICIOS

A Polícia compareceu à concentração — Ameaça de fome e dificuldades financeiras

Ontem à tarde, quando foi fazer entrega de um memorial com 800 assinaturas ao Diretor do Loide Brasileiro, almirante San Tiago Dantas, um numeroso grupo de empregados daquela emprêsa, muitos dos quais acompanhados de suas esposas, teve sua entrada permitida, mediante condições impostas pela polícia. Determinou esta que apenas cinco homens e cinco mulheres poderiam entender-se com o diretor.

O QUE PEDE O MEMORIAL

O documento apresentado pelos marítimos do Loide pede o pagamento do abono de Natal de 49, a devolução das importâncias referentes ao pagamento do Impôsto Sindical e o pagamento das consignações a que têm direito aqueles que exercem as funções de embarcadiços. As importâncias provenientes das consignações são destinadas à cobertura das despesas domésticas reclamadas pelas famílias destes últimos, durante a sua ausência por motivo de viagem. O pagamento deste benefício vem sendo feito com bastante atraso, originando-se daí uma série enorme de dificuldades para a solução do problema doméstico de inúmeros funcionários.

(Conclui na 2ª página)

TABELAS ÚNICAS

A Tabela Única do Ministério da Marinha já foi encaminhada pelo DASP à presidência da República, a fim de receber a sanção presidencial, desde o dia 7 de março. As tabelas dos ministérios na Educação, Trabalho e Agricultura foram encaminhadas, respectivamente, nos dias 27, 7 e 27 de março. A do DASP, entretanto, ainda não foi expedida.

Prezado leitor

Estamos mandando uma assinatura da TRIBUNA para a Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, de Figueira da Foz, em Portugal.

Foi o que nos mandou pedir o seu diretor, sr. Antonio Vitor Guerra.

O REDATOR DE PLANTÃO

O PROJETO NELSON CARNEIRO – Artigo de CARLOS LACERDA – Hoje na página 4

NA CÂMARA LOCAL

Em sessão secreta, escolhidas as comissões

A Câmara reuniu-se ontem em sessão secreta para resolver intra muros sôbre a eleição das comissões, que os interêsses pessoais vinham impedindo de se realizar. O trabalho foi coroado de êxito, ficando as comissões assim constituídas: Finanças, Moura Brasil e Levy Neves; Administração, Mercedes Dantas; Educação, Mercedes Dantas; Saúde e Assistência, João Machado e Barbosa Moreira; Viação, Gustavo Martins e Moura Brasil; Justiça, Moura Brasil e Coirim Netto; Agricultura, Caldeira de Alvarenga e Gustavo Martins; Redação, Levy Neves.

ABOLIDAS AS GRATIFICAÇÕES AOS FUNCIONARIOS DA CAMARA

Assinada por todos os vereadores presentes, o sr. Pais Leme apresentou uma indicação para que a Comissão Diretora revogue qualquer deliberação sua no sentido de fixar previamente gratificações para serviços extraordinários de funcionários da Secretaria da Câmara, devendo tais gratificações ser arbitradas, cada mês, por proposta do diretor geral e destinadas a compensar serviços extraordinários executados no mês anterior.

MAGISTERIO PRIMARIO

A sra. Mercedes Dantas apresentou projeto dispondo sôbre o provimento dos cargos de professor de curso primário.

A DANÇA DOS PARTIDOS

O sr. Gustavo Martins, eleito pelo P. R., passou-se para o P. S. D., fato que foi muito festejado pelo sr. Gama a cujas palavras se referiu depois o mesmo vereador Gustavo, dizendo:

— Depois da proclamação patética de v. excia....

SUCESSAO PRESIDENCIAL

A pedra do escândalo foi ontem o sr. Pais Leme. O vereador da U. D. N., depois de mergulhar em reflexões profundas sôbre a situação do Brasil, alvitrou, como solução, que o sr. Vargas e o brigadeiro Eduardo Gomes renunciassem as suas candidaturas para que os partidos, nesta hora extrema, encontrassem um taumaturgo capaz de pacificar a nação. O sr. Frota Aguiar imaginou que o sr. Leme estivesse pensando na possibilidade da candidatura do sr. Oswaldo Aranha, ao que êste retrucou:

— E pensa v. excia. que o homem que pôde ser presidente da ONU não poderia ser presidente do Brasil?

O sr. Tito Livio, líder da bancada, foi à tribuna e disse mais ou menos que o plenário não levasse a mal a atitude do sr. Pais Leme, que êle era assim mesmo...

O sr. Breno também falou para dizer que as palavras do sr. Pais Leme eram inteiramente suas, sem que com elas comungasse nenhum membro da bancada udenista.

O NOVO SECRETARIO DA AGRICULTURA

Comentando a nomeação do novo secretário da Agricultura, disse o sr. Gustavo Martins que a escôlha recaira em nome conhecido. Trata-se de um capitão reformado, presidente da Cooperativa de Benfica, ex-instrutor de cavalaria dos srs. Dutra e Mendes de Morais.

FUNCIONARIOS INATIVOS

O sr. Alvaro Dias apresentou projeto determinando a revisão dos proventos de inatividade dos funcionários municipais com mais de 30 anos de serviço, cuja aposentadoria tenha sido feita como se contasse 35 anos de serviço, a fim de ser atribuido ao funcionário assim aposentado, um aumento correspondente a um quinto dos proventos que percebem presentemente.

ESCOLHIDO POR NÃO SER POLÍTICO

— Declarações do novo secretário de Agricultura

A propósito de sua nomeação para a Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, da Prefeitura, procuramos na Cooperativa dos Avicultores de Benfica, onde exerce o cargo de diretor comercial, o sr. Acácio Gonçalves da Silva.

Declarou-nos o novo secretário:

— O Prefeito, ao me convidar para ocupar o cargo de secretário de Agricultura, disse que a escolha recaiu em mim porque eu não sou político. Capitão reformado do Exército, sou amigo pessoal do presidente da República, do brigadeiro Eduardo Gomes, do ministro Canrobert e do prefeito do Distrito Federal. Estou completamente afastado do ambiente político e, na minha administração, procurarei assim me conservar — finalizou.

A data de sua posse ainda não está marcada.

Princípio de incêndio na Central

INCENDIADO TAMBEM UM AUTOMOVEL

As primeiras horas da tarde de ontem verificou-se um principio de incêndio na plataforma n. 3, da Central do Brasil, destruindo parte da sua cobertura.

O fogo foi originado por uma fagulha elétrica dos cabos de alta tensão. As chamas foram extintas pelos bombeiros.

— Na estrada Braz de Pina, defronte do número 734, a camioneta chapa 60-17-62, pertencente ao Café Palheta, dirigida pelo motorista Manoel da Costa Pereira, morador na rua Saci, 7, capotou e, em seguida, incendiou-se.

As chamas foram extintas pelos bombeiros.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

PROLAR SA
O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA
RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
ABRIL DE 1950
PRÊMIOS

1.º — 75720	4.º — 20254	7.º — 54556	10.º — 56720
2.º — 75536	5.º — 36254	8.º — 54475	11.º — 75719
3.º — 20536	6.º — 36556	9.º — 56475	12.º — 7572

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
75702	75563	20563	20245
75207	75365	20365	20542
75270	75356	20356	20524
75072	75653	20653	20425
75027	75635	20635	20452

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
36245	36565	54565	54457
36542	36655	54655	54754
36524	—	—	54745
36425	—	—	54547
36452	—	—	54574

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
56457	56702	75791	75712
56754	56207	75197	75217
56745	56270	75179	75271
56547	56072	75971	75172
56574	56027	75917	75127

FISCAL DO GOVERNO - R. P. RAMALHO
PRESIDENTE - DR. HERBERT MOSES
QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

O Conselho Universitário adia a discussão do recurso da FND

Tendo sido negado provimento ao recurso do CACO na Congregação da Faculdade Nacional de Direito, para que houvesse novo exame vestibular devido ao grande número de vagas, os requerentes recorreram à instância superior: o Conselho Universitário, que ontem, em sua reunião ordinária deveria tratar do caso.

ESCLARECIMENTO DO PRESIDENTE DO CACO

"Rejeitada pela Congregação da Faculdade nossa pretensão, recorremos ao Conselho Universitário que hoje, depois de lido o voto da Comissão a favor de novo exame, teve de ser adiada a discussão da matéria, para segunda-feira, às 9 horas, por acusar o professor Oscar da Cunha que, deveria ser ouvida antes a Comissão de Legislação, da qual é o mesmo presidente. Esperamos que a Comissão de Justiça seja favorável, pois nada vemos para que possa contrariar nossa reivindicação, a não ser pela época em que aprovado a requerimento irá se processar o novo exame vestibular, sendo que a isso diríamos apenas, quando era diretor da Faculdade Nacional de Direito o atual reitor da Universidade do Brasil, foram realizados exames em maio", declarou à nossa reportagem o acadêmico José Frejat, presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

A COMISSAO

A Comissão que deu parecer favorável ao recurso compõe-se srs. professôres Carneiro Leão, presidente (Faculdade Nacional de Filosofia), Flexa Ribeiro, relator (diretor da Escola Belas Artes) e Bruno Lôbo (Faculdade de Medicina).

Truman apela...

(Conclusão da 1.ª pág.)

siados dispautérios sôbre as calças listradas nos negócios exteriores". Disse que "influência muito maior é a exercida pelas calças amarrotadas dos diretores de jornais".

Advogando uma informação factual e sem *parti-pris* da política externa, disse Truman: "Os fatos sôbre a Europa e a Asia não deverão ser retorcidos, para se conformarem com um lado ou outro da contenda política".

Acrescentando que "a deturpação dos fatos poderia fazer mudar o desfecho de uma eleição, dentro do país, mas, certamente, prejudicaria o programa do nosso país, no estrangeiro".

Deplorou o fato de que o povo de inúmeros países, particularmente dos que se encontram sob a influência soviética, somente tenha acesso a "enganosas distorções e mentiras sistemàticamente usadas como questão de política deliberada".

FÔRO

Apresentada a defesa do jornalista Ary Maurell Lobo

A relação do contrabando do "Almirante Saldanha" — Testemunha da defesa o comandante do navio-escola

O jornalista Ary Maurell Lobo, que está sendo processado pelo Ministro da Marinha por ter denunciado, num dos números de sua revista "Ciência Popular", o contrabando a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", apresentou sua defesa, por intermédio do advogado Adauto Lucio Cardoso, com a juntada de cêrca de 100 documentos, provando que no mínimo 98 automoveis de luxo, 129 geladeiras, 46 rádios-vitrolas e 27 máquinas de lavar roupa, além de inúmeros outros objetos foram despachados pelos tripulantes do navio-escola como bagagem em outros navios, não acompanhada, como por exemplo no "Si Brodin". No "Almirante Saldanha" vieram perfumes finos, chales espanhóis, roupas de senhoras, móveis de Marrocos, bebidas alcoolicas e outros artigos de luxo, sujeitos ao regime de licença prévia de importação. Para essas compras foi aproveitado o dólar de 13 cruzeiros.

Foi anexada à defesa a relação nominal dos adquirentes de artigos de luxo, aparecendo o nome de vários oficiais da Marinha, como tendo adquirido eletrolas e carros de alto luxo para o seu uso pessoal. Há documentos provando que o comandante do "Almirante Saldanha" deixou de pedir autorização à Alfândega, desembarcando todas as mercadorias, exceto algumas que foram enviadas à Aduana para pagamento dos impostos.

Foram arrolados como testemunhas de defesa os srs. Hélio Ribeiro da Boamorte, Milton Forjaz, Francisco Baldenas, funcionários aduaneiros; Milton da Costa Belham, guarda-mor da Alfândega, e o capitão Santos Rangel, comandante do navio-escola "Almirante Saldanha".

A próxima audiência do processo está marcada para o próximo dia 5 de maio.

Terminada a greve dos vidreiros da Esberard

SEGUNDA-FEIRA VOLTARAO AO TRABALHO

Depois de 10 dias de parede, os operários da fábrica de vidros "Esberard" resolveram, em assembléia geral, voltar ao trabalho na próxima segunda-feira, tendo aceitado a retenção por parte da emprêsa de 15% dos salários durante três meses. O acôrdo determina o pagamento de 40% dos salários de março no dia 22 do corrente, pagamento do mês de abril a 15 de maio, efetuando-se todos os pagamentos em prejuízo dos abonos. O pagamento de maio será feito a 6 de junho, normalizando tudo em julho.

O acôrdo foi elaborado no gabinete do diretor da Divisão de Orientação Sindical do Ministério do Trabalho.

O início da venda da safra de algodão

S. PAULO, 21 (Do correspondente) — A diretoria da Bolsa de Mercadorias reuniu-se, tendo o seu presidente, sr. Fernando de Almeida Prado, informado que, conforme entendimento com o secretário da Agricultura, será realizada no próximo dia 3 de maio, às 10 horas, a cerimônia de classificação e leilão do primeiro fardo de algodão dêste ano. O ato será presidido pelo secretário de Agricultura, que prestará na ocasião esclarecimentos sôbre a ação daquele departamento público no incremento da produção algodoeira do Estado.

A cerimônia será assistida por autoridades, diretores e chefes de serviços públicos direta ou indiretamente ligadas à produção, comércio e industrialização do algodão, e deputados estaduais.

Para estudar a situação do serviço de navegação da Amazônia

BELEM, 21 (Do correspondente) — Estão sendo esperados aqui, nestes próximos dias, três engenheiros da Companhia Brasileira de Engenharia, que vêm estudar a situação deficitária do Serviço de Navegação da Amazônia e do pôrto do Pará. A missão é chefiada pelo sr. Pereira Pinto, tendo o diretor do SNAPP, comandante Edir de Carvalho Rocha, confirmado a vinda dos três técnicos sulistas.

As comemorações do "Dia de Tiradentes"

Não obstante não ser dia de feriado nacional nem ponto facultativo, realizaram-se hoje várias homenagens à memória de Tiradentes, o mártir da Inconfidência Mineira, o pioneiro sacrificado da Independência Nacional.

Com a presença de autoridades, representações escolares e instituições particulares, tendo à frente a banda dos Fuzileiros Navais, e promovida pelo Centro Mineiro, realizou-se a concentração cívica junto à estátua do proto-mártir, defronte à Câmara dos Deputados, tendo pronunciado o discurso oficial o senador Melo Viana.

As 20 horas, a União dos Discípulos de Jesus e a Igreja Positivista realizarão sessões comemorativas da data.

O ministro da Agricultura disse "não" ao Prefeito

A liberação da carne prejudicaria os consumidores

O acôrdo firmado entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul assegurando o abastecimento de cinco mil toneladas de carne verde para o mercado carioca no período da entre-safra é apontado pelos entendidos na matéria como a primeira resposta concreta dada pelo titular do missionário daquela pasta, senhor Daniel de Carvalho, à pretensão do sr. Mendes de Morais, a todo custo interessado na liberação do produto.

Travou-se, como já uma vez o noticiamos, uma luta entre o representante do Ministério da agricultura e o sr. Mendes de Morais na Comissão designada pelo presidente da República para estudar o assunto. Contrapondo-se à pretensão dos produtores, o delegado do Ministério da Agricultura sustenta que a liberação seria maléfica aos consumidores do país; se tivessemos frigoríficos para o armazenamento do produto a ser consumido na entre-safra a medida traria bons resultados. Mas, sem êles, todo o gado seria abatido agora, período de safra, e ao chegar o período de carência não disporíamos de reservas de gado nem de estoque armazenado.

Removido para o 7.º D.P. o comissário Mozart

Por Portaria de 19-4-950, que tomou o número 553, foi removido do 23.º D. P. para o 7.º D. P., o comissário Mozart de Almeida Rodrigues, apontado como principal responsável pelos acontecimentos do dia 17 do andante, quando soldados, cabos e sargentos da Aeronáutica, armados de metralhadoras depredaram a sede do 23.º D. P., na rua Goiás.

A medida visa proteger possíveis tentativas de agressão àquela autoridade que, no inquérito ora instaurado pela Aeronáutica, surge como autor de atos atentatórios à moral na pessoa de Manoela Florida, esposa do sargento Armando Nascimento Garrido.

OUTRAS REMOÇÕES

A mesma Portaria faz ainda as seguintes remoções: Artur Eduardo Brito Pereira e Arquias Pinto [illegible] do 24.º D. P. para o 13.º D. P. e deste para o 10.º D. P. Edmundo Teixeira da Silva; Alfredo Antonio dos Santos e Carlos Pereira dos Santos, do 10.º para o 7.º D. P.; Gastão do Nascimento e Silvio Vieira da Silva do 11.º D. P. para o 16.º D. P. e 17.º D. P. respectivamente; Francisco Alves Campos do 25.º D. P. para o 23.º D. P.; José Pinkus do 7.º D. P. para o 20.º D. P. e deste para o 22.º Agnaldo Amado; Fernando de Carvalho, do 3.º para o 25.º D. P.; Alexandre Cidade Filho do 1.º para o 3.º D. P.; Atila Ferreira dos Santos do 7.º para o 1.º D. P.; Newton Vitor do Espirito Santo do 17.º para o 24.º D. P. e Guilherme Hugzes de Carvalho do 8.º para o 17.º D. P.

Reclamam os...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Solicitam os empregados que êstes pagamentos sejam feitos, no máximo, até o dia 5 de cada mês, pois uma resolução em contrário trará como resultado um desequilíbrio cada vez mais acentuado no orçamento dos componentes da classe.

PAGAMENTOS SEMPRE ATRAZADOS

Informam os empregados que fizeram ver ao diretor do Loide não poder continuar a calamitosa situação dos pagamentos feitos sempre com atrazos consideráveis como vem acontecendo. Impõe-se uma providência imediata, pois a situação a que chegou a quase totalidade dos marítimos do Loide é de uma gravidade que não admite soluções demoradas. Cita-se o exemplo da existência de oito navios, atualmente no pôrto de Santos, cujo pessoal ainda aguarda o pagamento dos ordenados correspondentes ao mês de março passado, existindo também no pôrto desta capital um grande número de vapores com a equipagem em idêntica situação.

O pagamento feito parceladamente ao pessoal empregado nas oficinas da Ilha do Mocanguê, serviu para a formulação de um protesto geral agora feito pelos empregados do Loide, contra a pouca importância demonstrada pelos administradores da emprêsa frente à momentosa situação de dificuldades que vêm atravessando os operários empregados.

O QUE PROMETE O DIRETOR

Diante do relato feito pelos empregados, o almirante San Tiago Dantas comprometeu-se a mandar pagar o abono até o fim do corrente mês. Quanto ao Impôsto Sindical, declarou êle que ia ter um entendimento com o ministro da Viação e sòmente depois disso poderia dar a palavra final sôbre o assunto. Adiantou que estava fazendo esforços para normalizar a angustiosa situação dentro do mais curto prazo possível, esperando poder satisfazer a todos de acôrdo com as pretensões de cada um.

Em resposta às promessas feitas pelo sr. San Tiago Dantas, as sras. dos empregados reclamantes esperam ver cumpridas as promessas feitas ontem, particularizando a situação no que diz respeito ao pagamento do abono e à presteza no pagamento das consignações.

CENSURA A UM GESTO CONDENAVEL

Não pode passar sem um protesto a atitude lamentável da Diretoria do Loide, colocando à entrada do prédio onde encontrava-se o almirante San Tiago Dantas, um corpo de investigadores para receber de maneira indelicada os empregados que lá estavam reclamando um direito justo e incontestável. Os policiais enxotando os funcionários e suas senhoras, deram mais uma demonstração de fascismo caboclo.

O nosso reporter com o fotografo pediu para falar sôbre o caso com o diretor do Loide. Depois de uma longa espera, um investigador veio dizer que o diretor não podia receber a imprensa para tratar do caso.

Agredida a cantora de rádio

O funcionário do D. C. T. Jeferson Guara Humbner, de 22 anos, casado, morador à rua Barão de São Felix, 87, agrediu a socos e pontapés no interior de sua moradia, a sua companheira, Mara Paixão da Silva, de 23 anos, solteira, cantora de rádio, moradora na Avenida Niemêier, 210.

Jeferson foi prêso e autuado no 10.º D. P. A própria vitima prestou fiança pelo agressor.

Atropelado o menor

Na noite de ontem, a guarnição da R.P.-32, apresentou preso em flagrante no 4.º distrito policial o médico Henrique de Moura Costa, de 52 anos, casado, de moradia ignorada, o qual quando dirigia o automóvel chapa 85-10, no Largo do Machado, defronte do número 15, atropelou o menor José Alves, de 17 anos, morador na rua General Severiano, 176.

A vitima, que sofreu diversas contusões generalizadas, foi medicada no H.P.S.

Esgôto arrebentado há mais de 10 dias

Na esquina da Avenida Atlântica com Fernando Mendes há mais de 10 dias se encontra arrebentado o cano de esgotos, exalando terrivel mau cheiro e inundando a praia de matéria pútrida.

Os moradores já fizeram várias reclamações, mas até agora nenhuma foi atendida por parte das autoridades responsaveis.

Caiu do trem e morreu

O lavrador Antonio Rodrigues, de 35 anos, casado, morador à rua Veloso de Cambuí, sem número, em Petrópolis, esta manhã, quando viajava num trem da Leopoldina, para a esta capital, ao chegar na estação de Duque de Caxias, desequilibrou-se, caindo ao solo.

A vitima, que sofreu fratura do crânio e diversos ferimentos de natureza grave, ao dar entrada no Hospital Getulio Vargas faleceu.

Agredido a bala por um desconhecido

O mecânico Amadeu Ubirajara Costa, de 22 anos, solteiro, morador no morro da Catacumba, barracão n. 326, quando se encontrava na noite de ontem na avenida Epitácio Pessoa, defronte do número 1110, foi baleado por um desconhecido.

A vitima, que sofreu profundo ferimento na coxa direita, foi internada no Hospital Miguel Couto.

Atos do Presidente da República

O Presidente da República assinou decreto permitindo o trabalho aos domingos e feriados na indústria de cerâmica em geral.

Tombou um cargueiro em Bulhões

ATRAZADOS TODOS OS TRENS DA CENTRAL

Em virtude de um acidente com um trem cargueiro na estação de Bulhões ficaram retidos nas Agulhas Negras todos os trens da Central do Brasil que vinham de São Paulo e Minas Gerais para o Distrito Federal. O atrazo desta feita é de quase doze horas.

Apólices perdidas

Um leitor encaminhou-nos, para serem devolvidas ao verdadeiro proprietário, duas apólices nominativas da dívida pública, do valor de Cr$ 1.000,00 cada, encontradas em um auto de praça, à rua Visconde de Inhaúma, às 10,20 horas da manhã do dia 14 de abril, sexta-feira passada.

Convidamos o proprietário a nessa redação a fim de receber as apólices mediante a prova de que é o proprietário das mesmas.

D. Maria Porciuncula Falina

O nosso leitor Morandy Vieira de Souza Leite encontrou na manhã de ontem num bonde da linha 28, "Praça Quinze-Praça 11", um processo de Formal de Partilha referente ao inventário do sr. José Alves Falina, em que são herdeiros d. Maria Porciuncula Falina e Irene Porciuncula Falina. O documento encontra-se na Portaria dêste jornal à disposição dos interessados.

Nada ainda...

(Conclusão da 1.ª página)

ca de 600 automoveis. Já deram entrada na Alfândega 300 processos que estão correndo os trâmites legais.

São inúmeros os proprietários que estão procurando regularizar a situação de seus carros. Os outros automóveis que não forem retirados em tempo legal serão vendidos em leilão, como abandonados.

Reclama o juiz contra a perseguição do presidente do Tribunal do Estado do Rio

Um memorial do juiz substituto, Joaquim Vieira Ribeiro Neves

O Juiz Joaquim Vieira Ferreira Neves, que há 19 anos serve à Justiça fluminense, encaminhou ao corregedor-geral da Justiça do Estado do Rio, um protesto contra o que julga ser perseguição do desembargador Sindenham de Lima Ribeiro, presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

Declara o juiz que, desde 22 de dezembro último, não tem trabalho, embora podendo e devendo já ter entrado em exercício nas varas, por diversas vezes, na forma prevista nas leis de organização judiciária. O afastamento é-lhe imposto pelo presidente do Tribunal de Justiça, que o proibe de exercer as suas funções.

Declara ainda o juiz, em seu memorial que, até hoje, não foi feita a publicação retificativa, já ordenada, no "Diário da Justiça", que estampara que havia êle apenas pedido designação para uma vara, quando se limitara a reclamar contra a disposição do presidente do Tribunal de Justiça, que lhe deu substituto. Afirma que, sendo juiz substituto, não pode ser substituído, "pois a lei não criou substitutos para serem substituídos, mas para substituirem".

Capitulação de...

(Concluão da 1.ª pág.)

sua viagem a São Paulo e à noite me avistarei com o senador Salgado Filho, tomando conhecimento da resposta do senador Getulio Vargas.

BIAS EM S. PAULO

O sr. Bias Fortes está em São Paulo. Falando aos jornalistas disse não acreditar ser Getulio candidato, pois que em sua oração afirmou mesmo não se opor a entendimentos que visem uma solução harmônica do problema sucessório. E acentuou:

— "E o que necessitamos é justamente disso".

À noite, o sr. Bias conferenciou com Ademar, nos Campos Elíseos. Após a reunião o governador de São Paulo disse nada ter a informar de novo.

"Aguardo-me para me pronunciar após falar com o sr. Danton Coelho, trazendo notícias de São Borja".

O sr. Danton Coelho deverá seguir para São Paulo hoje.

CAPITULAÇAO DE DUTRA

Considera a ala Nereu Ramos mais firme sua posição no PSD. Como fato significativo apontam a entrevista mantida ontem pelo vice-presidente da República com o general Dutra, que, segundo se afirmava, vinha opondo restrições ao nome Nereu. Acreditam os líderes da candidatura Nereu que o general Dutra terminará capitulando para apoiar o sr. Nereu Ramos.

A REUNIAO DO PSD

Oficialmente, ainda não foi convocada para segunda-feira a reunião do partido majoritário. Isto nos declarou esta manhã o secretário do PSD, sr. Eurico Aguiar Sales. Mas tudo indica que a sessão se realizará àquele dia.

ADEMAR E JOSÉ AMÉRICO

Confirma-se a vinda na próxima semana a esta capital do sr. Ademar de Barros. O governador de São Paulo, conforme antecipamos inaugurará a nova sede do PSP. Quanto à propalada entrevista com o senador José Américo, o representante paraibano declarou não ter conhecimento.

COM O GENERAL GÓIS

Ontem o sr. Danton Coelho conferenciou com o general Góis Monteiro e com o senador José Américo. Segundo nos informou o enviado do PTB a palestra não teve maiores consequências, tendo versado sôbre problemas políticos, analizando-se a situação atual que é considerada "confusa" pelos dois senadores.

"Sem câmaras...

(Conclusão da 1.ª pág.)

dução Animal, do Ministério da Agricultura:

— Quanto ao aproveitamento da carne do Rio Grande do Sul, o Ministério da Agricultura, desde 1946, vem notando a deficiência dos rebanhos do Brasil Central, para atender ao consumo e industrialização dos grandes mercados do centro do país e vem estudando o aproveitamento do gado gaucho para abastecer o Rio de Janeiro.

Os atuais planos de abastecimento feitos pelo Ministério da Agricultura são essencialmente medidas de emergência que visam vencer as crises e distribuir equitativamente a todos os mercados de acôrdo com as necessidades da população, as disponibilidades dos rebanhos do Brasil Central.

— Para solucionar o problema do abastecimento de carne — continuou — são necessárias medidas de profundidade que não podem estar contidas num plano de abastecimento que vigora apenas por um ano.

Essas medidas foram consubstanciadas em 2 projetos de lei que estão no Congresso desde 1947 e, que, infelizmente, até hoje não foram estudadas, não tendo sido possivel, assim, aproveitar o rebanho de corte do Rio Grande do Sul.

Vemo-nos atualmente forçados a exportar um alimento precioso que tanta falta nos faz. Sem armazens frigoríficos e sem transporte apropriado, continuaremos sempre, como agora, a cometer um verdadeiro delito contra a economia nacional e a malbaratar uma riqueza imensa, não podendo [illegible] periódicas no abastecimento.

PARA A ENTRE-SAFRA

O Ministério colabora eficazmente com a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, no sentido de retirar os animais de corte das zonas de sêca. O problema, porém, está muito afeto àquela Secretaria, que tem tomado providências acertadas. Até hoje, não foi solicitada diretamente ao Ministério a prestação de qualquer serviço.

— Devo ainda informar que o Ministério, — prosseguiu o sr. Blanc de Freitas — em entendimento com a Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, obteve, para distribuição no Rio, na época difícil do abastecimento, durante a entre-safra, 20.000 cabeças, que serão abatidas e conservadas em câmaras frias para serem remetidas em ocasião oportuna.

Entretanto, o transporte é difícil. Dispomos apenas de um navio frigorífico de capacidade para 2.000 toneladas, para fazer o transporte em duas viagens por mês, isso em condições excepcionalmente favoráveis. Os demais navios, com capacidade de 100 a 200 toneladas, não podem transportar carne suficiente, pois com banha e outros produtos, ficam quase que inteiramente lotados, além do que, a quantidade que trariam é insignificante pois o Rio absorve diariamente cêrca de 500 toneladas.

Não é possivel o transporte com antecedência por faltarem armazens frigoríficos que comportem grandes quantidades, estando os existentes com as câmaras normalmente lotadas.

Agredido a martelo

Na avenida Rodrigues Alves, defronte do número 743, o operário Manoel Pedro da Silva, de 29 anos, casado, morador na rua Castorina, 13, agrediu ontem, a martelo, Ivio da Silva Pereira Neves, de 27 anos, casado, morador na rua Balduino de Aguiar, 193.

A vitima, que sofreu diversos ferimentos generalizados, foi internada no H.P.S. O agressor foi preso e autuado no 12.º D. P.

Prêso o falso médico

Investigadores da Delegacia de Costumes e Diversões prenderam, ontem, na rua da Lapa, 63, José Antonio Sales, de 48 anos, casado, comerciário, morador na rua Silva Guimarães, 40, apartamento 101, quando exercia ilegalmente a medicina.

O falso médico atendia, no momento, aos clientes José de Oliveira e Anaia Madeira de Oliveira, ambos moradores na rua do Passeio, 56, apartamento 44.

POR QUÊ?

Há um mês e vinte dias, o DASP enviou ao Catete, para ser aprovada e transformada em lei, a tabela única dos extranumerários do Ministério da Marinha, mas até agora nada foi resolvido e nenhuma explicação é dada aos interessados. Estes já, por várias vezes, foram ao palácio das Aguias, em busca de informações sôbre a marcha do processo, mas a resposta que obtiveram foi a mais desconsoladora possivel. Os homens do Catete não sabem onde se encontra a tabela.

A matéria é de interesse para grande número de servidores públicos e não se justifica o atraso por parte daqueles que devem preparar a documentação e realizar os estudos para o despacho presidencial.

Mas o que está acontecendo com a tabela dos extranumerários da Marinha no Catete é uma prova da lerdeza que ainda domina o aparelhamento burocrático da presidência da República.

O DASP, o órgão criado para a racionalização dos serviços administrativos, muito fez nesse terreno. Com o que se passa com a tabela dos extranumerários da Marinha é o caso de se perguntar por que o DASP não faz uma reforma no aparelho burocrático do Catete, no sentido de terem marcha mais rápida os processos que dependem do despacho do presidente da República?

Por quê?

Descoberto o autor dos incêndios do Tribunal e da Polícia gaúchos

Queria roubar processos — Estava prêso, mas conseguiu iludir a própria Polícia

PORTO ALEGRE, 21 (Do correspondente) — A polícia deu conhecimento hoje da descoberta do autor do incêndio do Tribunal de Justiça e da Repartição Central de Polícia. Trata-se de Miguel Aragon, natural da Espanha, que desejava destruir processos seus e roubar o referente a Miguel Swirski, o conhecido escroque que aplicou golpes espetaculares nos bancos locais, com o objetivo de lhes extorquir dinheiro.

O interessante é que Aragon encontra-se preso na cidade de São Leopoldo desde antes dos incêndios. Um cúmplice de Aragon telefonara para a cadeia daquela cidade, dizendo que o chefe de Polícia desejava ouvir Aragon e que um guarda iria buscá-lo. Minutos depois, chegava o guarda, que não era nada mais nada menos que o próprio cúmplice.

Assim, na noite de 18 de novembro, Aragon arrombou o edifício do Tribunal e, depois de revirar os arquivos, não encontrando os processos que desejava, decidiu atear fogo ao prédio, retornando em seguida à cadeia de São Leopoldo, acompanhado do suposto guarda. O mesmo se passou um mês depois, quando incendiou a Central de Policia. Aí, Aragon, depois de iludir a guarda, subiu ao segundo andar, onde havia uma sala repleta de documentos. Borrifou-os com alcool, ateando fogo em seguida, fugindo após e voltando novamente para a cadeia de São Leopoldo.

Aragon confessou tudo, afirmando inclusive ter praticado um ato de humanidade para com os criminosos pobres.

O descobridor de Aragon foi um inspetor de policia de São Paulo que veio ao Rio Grande do Sul, acompanhado de ex-companheiros de Aragon, que sabiam que o mesmo pretendia roubar os aludidos processos. A policia continua investigando o paradeiro do cúmplice de Aragon.

Disparou várias vêzes sôbre a mulher

Saturnina Julia Maciel, de 33 anos, morador no morro do Andaraí, sem número, quando se encontrava hoje com sua filha Luiza, de 7 meses, no colo foi atingida por uma saraivada de balas que partiu do interior de uma "tendinha", propriedade de João de Moura, tendo recebido ferimentos de raspão na cabeça, braço e perna esquerda.

O autor dos disparos foi João Moura que há dias se desintendera com Saturnina por questões de água.

A vitima foi medicada no Pôsto de Assistência e o agressor preso pela policia do 18.º distrito policial.

A situação...

(Conclusão da 1.ª pág.)

que vierem a existir. O que procura é uma saida, é um caminho pelo qual possa chegar à sucessão. Mesmo que, através dessa fórmula, sacrifique interêsses dos seus correligionários paulistas e gaúchos.

E' desta maneira que um partido "majoritário" se deixa dominar pelos seus mais ferrenhos adversários, merecido castigo por não haver agido, nas negociações que entabulou, com lealdade e espírito democrático.

SUQUINHO
INDÚSTRIA BRASILEIRA
AGUARDENTE COMPOSTA COM CÔCO
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
RUA BARÃO DE SÃO FÉLIX, 106 — TELS. 43-1332 E 43-923
RIO DE JANEIRO

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA
MARCA REGISTRADA
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Discurso de Truman — Apelo em favor da liberdade de imprensa — Importante discurso êste de Truman que reproduzimos no seu respectivo lugar. E' não só uma revisão panorâmica da situação mundial como uma afirmação de fé na liberdade, sem a qual não pode haver verdadeira ordem, nem verdadeira justiça, nem dignidade humana. Sem a qual não há justificação para a existência. Importante portante e digno de ser meditado, mesmo quando notemos nele algumas lacunas. Entre elas a falta de uma crítica severa à Espanha. Pode dizer-se que está implícita e está na realidade, mas com a Espanha de Franco não é mau que tudo seja explícito. Tal como na Russia e satélites a liberdade, todas as liberdades, foram esmagadas pela ditadura terrorista de Franco. Temos na nossa frente um número do A.B.C. de Madrid de 28 de março dêste ano em que podemos ver uma fotografia com um desfile fascista em que o secretário geral do "Movimento das Juventudes" passa em revista em Barcelona as suas tropas que o saudam de braço estendido. Não ocultam, êles são o que são. Frutos do nazi-fascismo, alcandorados ao poder pelos inimigos da democracia contra os quais os soldados americanos foram lutar na Europa. Estigmatizá-los todos os dias é uma tarefa higiênica e um dever de consciência. Eles por aí estão agindo e amedrontando colônias da sua nacionalidade pela América do Sul. E' evidente que isto aqui não é a Espanha. E a tarefa da imprensa democrática é permanecer vigilante, defender quem esteja sendo amedrontado, esclarecer e atacar a Russia e satélites e seus métodos lá, e aqui os da sua quinta coluna, e dizer claramente também o que é a Espanha, ligá-la sempre aos países onde a liberdade foi esmagada e apoiar todo o trabalho de esclarecimento democrático sôbre essas ditaduras. Sem medo. Porque o Rio não é Moscou, nem Madrid, nem Varsóvia, Buenos Aires ou Sofia. E' uma cidade, capital de um país onde se pode falar livremente. E por essa liberdade está lutando o povo brasileiro numa nova e gloriosa etapa histórica.

E saudemos o discurso de Truman como mensagem de confiança, como incentivo às nossas próximas lutas. Este é o espírito americano que será defendido contra todos os que queiram negá-lo.

Louis Budenz e o caso Lattimore — Louis Budenz, ex-redator chefe do jornal comunista "Daily Worker" voltou a depor perante a comissão de inquérito do senado encarregado do assunto Lattimore e perante a qual afirmara que o ex-conselheiro do Departamento de Estado pertencera a uma célula comunista. Budenz porém negou que pessoalmente tivesse conhecimento disso, pois a informação lhe tivera sido dada em tempos por um elemento comunista. Nota-se da parte do sr. Budenz uma certa ambiguidade, e embora seja claro por outros documentos e depoições que a acusação a Lattimore é falsa, é evidente que o primeiro testemunho de Budenz ajudou, a criar uma atmosfera de confusão. Aliás no seu livro de despedida ao comunismo notam-se muitas ambiguidades também e mesmo certos aspetos que não são dos mais honrosos. Entre êles a participação indireta ou pelo menos o conhecimento cumplice no que se estava a tramar para assassinar Trotski. Isto no momento em que já estava desiludido do comunismo. A personalidade de Budenz tem seus aspetos trágicos e grandiosos. Repeitamos inteiramente a sua evolução espiritual e compreendemo-la. Mas parece ter-lhe faltado a coragem da clareza quando continuava a fazer o jogo, e o pior dentro do Partido Comunista no momento em que na sua alma já não era comunista. E' êsse o caso da passagem sôbre Trotski, não por se tratar de Trotski, mas de um ser humano. Não impedir o assassinato seja de quem for, seja do seu pior inimigo quando já se aceitou intimamente uma doutrina de respeito à pessoa humana e se repeliram portanto os métodos comunistas — é uma deslealdade de consciência. Em menor escala parece ter sido o que se deu com o seu depoimento, o primeiro, bastante leviano e depreciativo da dignidade alheia sôbre Lattimore.

Govêrno unificado do Ocidente — O professor Harold Urey da Universidade de Chicago e prêmio Nobel de Química, declarou ontem que a criação de um govêrno unificado das potências ocidentais com direção única da defesa e dos assuntos estrangeiros impediria a irrupção de uma terceira guerra mundial pelo menos durante vários anos.

Novo tratado sino-soviético — Entre a China e a Russia foi assinado um novo tratado comercial pelo qual a União Soviética fornecerá equipamento a China. Ao mesmo tempo foi assinado um protocolo estabelecendo entre 1950 e 1952 as entregas do equipamento e matérias primas prometidas no acôrdo de empréstimo assinado anteriormente.

MANOBRA ELEITORAL NO INDULTO DE PIMENTA

Escritórios eleitorais do PSD na zona da Leopoldina — Não compareceram à sessão do C. P.

O Conselho Penitenciário do Distrito Federal, em sua reunião da semana passada, ofereceu parecer favorável à comutação da pena do criminoso Arlindo Pimenta, condenado em princípios do ano de 1949 à pena de 14 anos de reclusão, pelo Tribunal do Júri. Segundo a decisão, Arlindo Pimenta deverá cumprir apenas 7 anos e 6 meses. Não se esqueceu, também, o Conselho Penitenciário, de recomendar ao presidente da República, o indulto, em atenção "ao apêlo de populações suburbanas" e ao memorial assinado por setenta deputados federais.

CABO ELEITORAL

Arlindo Pimenta, antes de receber a condenação pelo Tribunal Popular, já havia respondido a diversos processos, inclusive por homicídio. Com enorme influência nos subúrbios da Leopoldina, influência proveniente do temor que inspira, lá abriu diversos escritórios eleitorais para o Partido Social Democrático, sob o patrocínio de Silvestre Péricles de Góis Monteiro, atual governador de Alagoas. Caso não estivesse cumprindo a atual pena na Penitenciária do Distrito Federal, teria se candidatado ao posto de vereador, pelo PSD.

NÃO ASSINARAM

O parecer não foi subscrito, e, em consequência, não votado, pelos seguintes conselheiros: prof. Roberto Lyra, Heitor Carrilho e Justino Carneiro.

O relator da matéria foi o sr. Lemos Brito. Baseou-se o conselheiro no voto vencido do desembargador Nelson Hungria, quando da apelação feita perante a 1.ª Câmara do Tribunal de Justiça. A apelação foi negada por 2 votos contra 1 e a sentença, que agora se pretende comutar, foi confirmada.

Siga as PEGADAS

Viomicina — novo remédio mágico

NOVA YORK, 21 — (U. P.) — Um mofo antibiótico da terra, chamado viomicina, foi anunciado pela fábrica de produtos farmacêuticos Charles Pfizer. Foi extraído de terra encontrada na Estação Experimental de Arboricultura de Cienfuegos, Cuba. Diz Pfizer que a droga "oferece a promessa de ser eficaz no tratamento da tuberculose".

A viomicina isolada pelo dr. A. G. Kevorkian, é débil nas culturas de laboratório do bacilo da tuberculose, que é ou muito sensível ou resistente à estreptomicina.

Pfizer diz, no entanto, que "nas seções experimentais são capazes de conter infecção em grau notável". A viomicina ainda não foi posta à prova em grande número de pessoas por largo período de tempo para determinar sua eficiência contra enfermidades no gênero humano. Não obstante já foram iniciados estudos clínicos.

Será rejeitada a nota russa

LONDRES, 21 — (U. P.) — Circulos oficiais britânicos indicam que a nota soviética às três potências ocidentais sôbre o caso de Trieste será rejeitada. O Foreign Office declarou ter recebido, até agora, apenas o resumo da nota, enviada à Grã-Bretanha, França, e Estados Unidos e um porta-voz afirmou que não será feita qualquer declaração oficial, enquanto a nota não fôr estudada e as duas outras potências consultadas.

Ameaça de greve no pôrto de Londres

LONDRES, 21 — (U. P.) — O pôrto de Londres está ameaçado de ficar paralizado pela segunda vez em 10 meses, enquanto 7 mil estivadores ameaçaram entrar em greve e a parede não autorizada de 7 mil outros doqueiros, dirigidos pelos comunistas, entra no terceiro dia. Os gêneros alimenticios já estão começando a deteriorar e as exportações vitais para a obtenção de dólares acumularam-se à margem do Tamisa, enquanto os grevistas realizaram uma assembléia em Victoria Park para decidir qual o próximo passo.

A candidatura do Brigadeiro

Congratulações do governador Otávio Mangabeira — Apoio do Piauí

Ao deputado Prado Kelly, o governador Otávio Mangabeira enviou o seguinte telegrama:

"Ciente do seu telegrama sôbre o que deliberou o Diretório Nacional da UDN no sentido de recomendar à Convenção do Partido a candidatura do seu excelso presidente de honra, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, à suprema magistratura do país no próximo quinquênio, congratulo-me com o Diretório pela resolução adotada, fazendo todos os votos para que as fôrças de opinião fieis à Democracia, estejam onde estiverem, saibam pugnar eficazmente pela preservação, pelo prestígio, pela dignidade do regime, que a Nação reconquistou ao preço de tantos esforços, e dos quais tanto avultaram os de Eduardo Gomes. Saudações afetuosas".

CANDIDATO DO PIAUI

TEREZINA, 21 (Da Sucursal) — Falando sôbre a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, afirmou o governador Rocha Furtado:

"O govêrno do Piauí sente-se ufano e subidamente honrado em ter sido o primeiro a apontar à Nação o nome impoluto do Brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República, ainda quando se cogitava da solução do problema sucessório, pelo acôrdo inter-partidário nos seus primórdios. O povo altivo do Piauí só em Eduardo Gomes enxerga a esperança de melhores dias para a Nação que muito vem sofrendo com a desídia de alguns e completa ausência de escrúpulos de muitos".

Instalada a Terceira Conferência inter-americana de Bôlsas de Valores

SANTOS, 21 (Do correspondente) — Instalou-se ontem a Terceira Conferência Interamericana de Bolsas de Valores. Na sessão inaugural, o sr. João Daudt d'Oliveira saudou os participantes da Conferência, que representam todos os países do hemisfério americano.

Afirmou que no Brasil os negócios dos valores mobiliários ainda não estão à altura das necessidades e do desenvolvimento econômico do país. Nas cinco praças em que funcionam bolsas duplicou-se o valor dos títulos negociados, mas há fatores que impedem que os brasileiros acompanhem a marcha das cotações dos títulos.

Adiante afirmou que os negócios de valores mobiliários são uma das portas para o investimento de capitais estrangeiros. Declarou que é justo ambicionarmos atingir o mais cedo possível a posse de um verdadeiro mercado nacional de valores mobiliários. Não podemos, acentuou o presidente da Confederação Nacional do Comércio, ficar circunscritos ao campo nacional, pois a natureza da instituição conduz ao campo internacional. Não há razões para que os nossos melhores títulos não sejam negociados nas bolsas de Nova York, Londres e outras.

Disse que a reunião da 3ª Conferência Interamericana das Bolsas de Valores desperta o maior interêsse nos nossos meios econômicos. Referiu-se à necessidade da extensão internacional das operações de bolsa, de acôrdo com a resolução da 3.ª Conferência Panamericana Comercial, realizada em Buenos Aires, proposta pelo Brasil.

Terminando, afirmou que a Conferência Interamericana de Bolsas de Valores é uma excelente introdução à 5.ª Reunião Plenária do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que se instalará nesta cidade, dentro de breves dias.

Os partidos japoneses opõem-se a Mac Arthur

TOQUIO, 21 (UP) — Os partidos de oposição na Dieta Nacional do Japão revoltaram-se contra as ordens do quartel general de ocupação e pediram ao general Mac Arthur garantias à independência do Parlamento.

Os membros da oposição da Câmara baixa retiraram-se ontem à noite do recinto da câmara, uma vez que o partido majoritário (Liberal), sob ordens do quartel general de Mac Arthur para não permitir emendas, aprovou a lei de impostos, redigida pelos Estados Unidos, sem permitir livre discussão.

Os líderes dos partidos socialista, democrático e cooperativo pediram uma entrevista pessoal com Mac Arthur, a fim de apresentarem um apêlo em favor da "independência da Dieta Nacional". Os comunistas foram excluidos da delegação.

Para estimular o comércio libanês

BERLIM, 21 (AFP) — Um comunicado publicado após a reunião dos três Altos Comissários aliados, precisa que os mesmos decidiram apoiar os esforços do govêrno federal e das autoridades berlinenses no sentido de estimular o comércio berlinês. Para êsse efeito, decidiram encorajar a representação comercial estrangeira em Berlim.

Reforço ao pan-americanismo

WASHINGTON, 21 (UP) — O ex-subsecretário de Estado, sr. Sumner Welles, dirigiu um apêlo às Repúblicas americanas para que reforcem a Organização dos Estados Americanos que "se debilitou ultimamente" devido em parte à subversão estrangeira e em parte à indiferença, egoismo e falta de visão de algumas pessoas que ocupam posições destacadas em tôdas as partes do Hemisfério Ocidental.

Welles declarou, ao receber a Grã Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul — a mais alta condecoração do Brasil — que a O.E.A. "é a maior trincheira da liberdade dos povos do Hemisfério Ocidental e que nação alguma pode contribuir mais para lhe dar vigor que os Estados Unidos e o Brasil".

O embaixador brasileiro, sr. Mauricio Nabuco, apresentou a condecoração a Welles por ordem especial do presidente Eurico Gaspar Dutra. Disse que ninguém contribuiu mais para as relações entre os Estados Unidos e a América Latina que Sumner Welles e que se algum dia se conseguisse a federação de tôdas as repúblicas latino-americanas e existisse uma só condecoração de tôdas elas, Welles seria o que mais a merecaria.

"A realidade atual do mundo nos traz à mente, ao contemplá-la, a ardente lava das regiões vulcânicas", disse Welles. "A face da terra agita-se convulsivamente", acrescentou. "Até no Hemisfério Ocidental, onde os povos livres do mundo ocidental criou a O.E.A., esta foi debilitada em parte pela subversão e em parte pela indiferença, egoismo e falta de visão de algumas pessoas colocadas em posições proeminentes em tôdas as partes do Hemisfério".

Welles afirmou que a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos é a pedra angular da solidariedade pan-americana e que "os que fomentam essa amizade estão fomentando o bem-estar da democracia no Hemisfério e no mundo."

A cerimônia assistiram, entre outros, o senador Tom Connally, o ex-secretário do Tesouro, sr. Henry Morgenthau, o embaixador francês Bonnet, e a espôsa do ex-embaixador dos Estados Unidos na Argentina, sr. Robert Wood Bliss, além de vários amigos pessoais de Welles.

NO SENADO

Safra de novos cargos na Justiça do Distrito

Depois da criação de 14 Varas, mais 5 promotores, 5 defensores e 5 escrivães

Conforme noticiamos ontem, o sr. Ivo de Aquino pronunciou seu discurso analisando a concorrência que a África está fazendo ao Brasil com a ajuda indireta do Plano Marshall, direta do Ponto 4 e o trabalho escravo das populações. O líder da maioria chamou a atenção de seus pares para êsse fenômeno e esclareceu que o nosso país não devia temer essa concorrência, de vez que o Itamarati estava vigilante para conjurar qualquer perigo maior que afete substancialmente a nossa economia.

ORDEM DO DIA

Continuou e não acabou ainda a votação das emendas apresentadas ao substitutivo ao projeto que dispõe sôbre a organização judiciária do Distrito Federal. A emenda mais importante aprovada ontem foi a que cria os seguintes cargos: 5 promotores públicos, 5 defensores públicos e 5 escravães de Varas Criminais.

Até junho virão os carros alemães

BARATOS E ECONÔMICOS

Até junho próximo deverão chegar a esta capital os primeiros carros procedentes da Alemanha neste após-guerra. Essa primeira remessa será de veículos da marca Bussing, de Braunschweig, da Alemanha Ocidental. A importação dêsses carros se realizará sob o regime de compensação, sendo os veículos trocados por frutas e couros.

Firmas de capital estão em negociações para trazer ainda êste ano o "carro popular", fabricado em Wolfsburg, ideado pelo engenheiro Porsche. Este automóvel não custaria mais de 36 mil cruzeiros. A produção vem sendo ampliada de ano para ano. O "carro popular", além de econômico e barato, não implicaria no gasto de preciosas divisas.

Alteração na carreira diplomática

Procedente da Câmara chegou ontem ao Senado o projeto que altera a carreira de diplomacia do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores. Por êsse projeto são criados cinco cargos na classe que corresponde às funções de Ministro Plenipotenciário de 2.ª classe ou Cônsul Geral. Há um dispositivo mandando preencher imediatamente êsses lugares.

Aproveitamento da energia hidráulica

O presidente da República concedeu à Emprêsa Fôrça e Luz Cotegipense S. A. autorização para aproveitar a energia hidráulica da queda do rio Erechim, no Estado do Rio Grande do Sul.

Criação do Banco de Crédito Cooperativo

Figura hoje na Ordem do Dia do Senado o projeto de lei da Câmara que transforma a Caixa de Crédito Cooperativo em Banco Nacional de Crédito Cooperativo. O senador Adalberto Ribeiro apresentou a êsse projeto um substitutivo propondo a transformação da Caixa em Banco Rural do Brasil. Por sua vez, o sr. Apolonio Sales apresentou outro substitutivo na Comissão de Finanças, mandando suprimir vários artigos do projeto inicial.

NA CÂMARA

Transcrito nos anais o manifesto udenista

A fala inexpressiva do líder da maioria — Raul Pila censura o silêncio dos chefes de partidos — Habilidade queremista para transcrever Getúlio

O PSD, pela palavra de seu líder na Câmara, deu apoio à transcrição nos anais daquela casa do manifesto udenista. Foi aliás a única voz que se ouviu quando o assunto aflorou. Chegou a haver o chamado "movimento geral de atenção" quando o sr. Torres pediu a palavra. Mas houve também o habitual movimento geral de decepção, após as falas daquele deputado, que falou ser a crítica das essências da Democracia, aludiu ao direito de opinião que cabe à U. D. N., referiu-se ao Brigadeiro com dois ou três adjetivos condicionais, afirmou que seu partido só tomaria conhecimento do documento depois da inserção e que o PSD responderá sem tardança, num documento para o qual pedirá também a medida.

DE QUEM A CULPA?

Para o sr. Raul Pila, a culpa de todos os descaminhos atuais do Brasil é do Presidencialismo. Isto repetiu o líder do P.L. ontem, quando censurou também o fato de os líderes dos grandes partidos não irem à tribuna dar contas das questões e demarches que geraram todos os movimentos atuais.

OUTRA TRANSCRIÇÃO

Habilidosamente fugindo ao debate, o sr. Rui de Almeida, não quis solicitar a transcrição nos anais da fala getuliana em Itú, ao aceitar sua candidatura. Mas leu-a simplesmente, o que torna automática sua transcrição.

VÁRIOS ASSUNTOS

O sr. Nelson Carneiro voltou a alinhar seus argumentos de defesa ao projeto que equipara a companheira à espôsa.

Pelo sr. Antonio Feliciano foi apresentado um projeto que aumenta de 24 para 48 mil a quantia limite para isenção do impôsto sôbre a renda.

Foi aprovado um projeto que abre credito de 2 milhões de cruzeiros para combate à peste dos herbívoros.

Po ítica nos Estados

Alagoas:

Reina apreensão em face dos últimos acontecimentos e especialmente depois da chegada em Maceió do senador Ismar de Góis. O general Góis telefonou ao presidente da Assembléia Legislativa Estadual, expondo os motivos porque pedira não fosse o governador ler sua menagem e assim atacasse o senador Ismar de Góis e vários deputados. Afirma-se que o senador Ismar de Góis rasgou a cópia do telegrama, afixada, na rua do Comércio, tendo o govêrno colocado novas cópias e posto vários destacamentos de Polícia, armados de fuzis, para impedir a repetição do gesto.

Espírito Santo:

Está sendo assinado em Vitória, por centenas de pessoas, um telegrama de congratulações ao sr. Prado Kelly, por motivo do lançamento da candidatura do Brigadeiro. O despacho elogia os têrmos do manifesto da UDN e declara: "O Espírito Santo, pela sua mocidade, pelos seus homens e mulheres conscientes de seus deveres de cidadão, adota a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, dispondo-se a lutar, dentro da ordem e do respeito à democracia, para que o Brasil, no próximo período presidencial, venha a ser governado por êste patricio, a quem saudamos oferecendo a nossa dedicação".

Paraná:

Explodiu uma crise na Câmara Municipal de Curitiba, entre o presidente, vereador pelo PR Hernani Santiago de Oliveira e o líder da oposição Roberto Barroso, decorrente da nomeação de um funcionário. Sentindo-se melindrado, o vereador Hernani pronunciou violentíssimo discurso, desligando-se do PR.

Pernambuco:

O deputado Pio Guerra leu da tribuna da Câmara o manifesto da UDN, pedindo sua inserção nos anais.

São Paulo:

O sr. Prestes Maia, candidato ao govêrno pela coligação UDN-PSB-PR, declarou que o lançamento da candidatura do Brigadeiro não vinha alterar a sua situação, pois, como se sabe, desde o inicio, afirmara ser apolítica sua candidatura.

Bahia:

Em sessão secreta, o Partido Republicano resolveu adotar a candidatura Juraci Magalhães ao govêrno da Bahia. Sabe-se que duas correntes entraram em choque: uma pela indicação do nome do deputado Juraci e outra favorável a um entendimento com outras agremiações para o lançamento de um candidato comum.

— Foram eleitos os novos membros do Diretório Estadual do PR, recaindo a presidência no sr. Teodulo Lins Albuquerque.

— "Trago paz no coração e no pensamento. Outros que ergam as bandeiras de luta; a minha é apenas a do trabalho e do progresso da Bahia" — declarou o sr. Juraci Magalhães, agradecendo, na Convenção do PR, a indicação do seu nome ao cargo de governador.

Território do Rio Branco:

Ao senador Severiano Nunes, o sr. Manoel Afonso dos Santos Junior, em nome da mocidade riobranquense, endereçou um telegrama, comunicando-lhe o entusiasmo do lançamento da candidatura do Brigadeiro e pedindo-lhe a instalação de uma Comissão Executiva da UDN no Território.

Lei de isenções

NOVA TABELA DE REMUNERAÇÕES SÔBRE MATERIAIS IMPORTADOS

Foi aprovado ontem na Comissão de Finanças da Câmara o substitutivo do sr. Leite Neto ao projeto que altera a tabela de remuneração sôbre materiais importados. A tabela ficará sendo esta:

Os materiais de valor até...... Cr$ 5.000,00 pagarão Cr$ 100,00; até Cr$ 10.000,00 — Cr$ 150,00; até Cr$ 20.000,00 — Cr$ 200,00; até Cr$ 50.000,00 — Cr$ 250,00; até Cr$ 100.000,00 — Cr$ 300,00; até Cr$ 150.000,00 — Cr$ 350,00; até Cr$ 200.000,00 — Cr$ 400,00; até Cr$ 250.000,00 — Cr$ 450,00; até Cr$ 300.000,00 — Cr$ 500,00; até Cr$ 350.000,00 — Cr$ 550,00; até Cr$ 400.000,00 — Cr$ 600,00; até Cr$ 450.000,00 — Cr$ 650,00; até Cr$ 500.000,00 — Cr$ 750,00; até Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ 800,00; até Cr$ 2.000.000,00 - Cr$ 900,00; além de Cr$ 2.000.000,00 — Cr$ 1.000,00.

Colônias agrícolas em lugar de favelas

Na Comissão de Legislação Social da Câmara Federal foi aprovado o parecer do sr. Baeta Neves, ao projeto que promove a extinção das favelas do Rio de Janeiro e funda colônias agrícolas destinadas aos favelados.

— Foi ainda aprovada a redação do vencido apresentada pelo sr. Paulo Sarazate ao projeto que estabelece o direito à habilitação "post mortem", no IPASE, por parte de herdeiros dos contribuintes falecidos antes da vigência do Decreto-lei número 3.347, de 1941.

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS

(ANTIGA EQUITATIVA TERRESTRES, ACIDENTES E TRANSPORTES S. A.)

Presidente: Dr. Affonso Penna Junior

Nenhuma companhia de seguros conseguiu em apenas doze anos de trabalho contínuo e proficuo, o desenvolvimento que alcançou a **Boavista** como o provam, de maneira clara, os dados abaixo extraidos do Balanço de 1949:

PRÊMIOS:

1938	6.234.896,60
1941	14.045.812,50
1944	43.922.851,00
1947	67.335.050,50
1948	105.038.675,50

- Capital e reservas em 31-12-1949 .... 50.000.000,00
- Ativo em 31-12-1949 .... 67.566.232,40
- Sinistros pagos até 1949 .... 162.000.000,00

Estes dados são uma demonstração eloquente do critério administrativo que tem presidido os destinos da Companhia em todas as modalidades de seguros em que opera.

Sob sua nova denominação:

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS

— A ANTIGA EQUITATIVA TERRESTRES, ACIDENTES E TRANSPORTES S. A.

continuará a dedicar aos interêsses dos seus segurados a mesma assistência técnica e os mesmos serviços que sempre caracterizaram as suas atividades.

É, pois, uma simples mudança de nome que encerra a nobre significação de uma homenagem à memória de ALBERTO TEIXEIRA BOAVISTA, fundador da Sociedade e seu primeiro Presidente.

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS

ANTIGA EQUITATIVA TERRESTRES, ACIDENTES E TRANSPORTES S. A.

Affonso Penna Junior — Presidente

Matriz: AV. 13 DE MAIO, 23 - RIO DE JANEIRO

NOVO NOME MESMA ORIENTAÇÃO

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS

O projeto Nelson Carneiro

PARA QUE SERVE O CASAMENTO

Ainda não li o discurso pelo qual o dep. Nelson Carneiro defende o seu projeto sôbre uniões extra-conjugais e filhos ilegítimos. Não é esta, portanto, uma análise de seu discurso, e sim uma simples tentativa de fixar algumas idéias básicas acêrca do projeto, independentemente do que sôbre êle pense o próprio autor.

A família cristã tem sido o padrão pelo qual se classificam e estudam os diferentes tipos de organização familiar na história da sociedade. Os evolucionistas puros arvoraram uma teoria segundo a qual a família evoluíra da promiscuidade primitiva à monogamia, passando pelo casamento de grupo, a poligamia, etc., até a forma atual. O esquema era engenhoso, mas falso, pois a investigação científica moderna demonstrou que o chamado homem primitivo era monógamo, como o era o próprio antropoide do qual, segundo os evolucionistas puros, procede o homem.

Não existe uma "família primitiva", isto é, um tipo único e determinado de família. Mas o que a ciência tem hoje por estabelecido, e nisso contraria frontalmente o delírio evolucionista, é que a unidade familiar fundamental sempre foi a unidade Pai-Mãe-Filho.

A promiscuidade, a poligamia, a poliandria, etc., são deformações ocasionais da sociedade, como aqueles laboriosos homens-mulheres do povo Zuni, na América do Norte, de que fala Ruth Benedict, perfeitamente normais numa fase da evolução social da tribo, mas que nem por isso chegam a ser vistos, na perspectiva histórica e legal da organização da família, como uma realidade inexorável que o próprio Estado deva levar em conta e admitir entre as categorias da vida social.

A base da sociedade, o padrão, antes mesmo que uma religião monoteísta viesse explicar-lhe a origem, é a unidade Pai-Mãe-Filho.

Os demais tipos de família são variações, quando não aberrações da unidade básica. Há uma série de relações entre os diferentes élos dessa cadeia que compõe a família. As relações entre os cônjuges, entre pai e filhos, mãe e filhos, e reciprocamente as de filhos com pai e mãe, exigem maior exame do que o que se depreende do fácil, demasiado fácil enunciado do projeto do sr. Nelson Carneiro, na ingenuidade com que pretendeu resolver, por alguns artigos de uma lei apressada, o drama milenar da frustração no casamento e da alteração nas relações familiares usuais.

A finalidade do casamento, não apenas para a religião, como se costuma pensar, mas igualmente para o Estado e principalmente para a própria natureza, é a procriação. Que interêsse tem o Estado no casamento? O interêsse da sobrevivência da sociedade, pela qual a êle, Estado, cumpre zelar. Se o casamento se destina à procriação, parece lícito considerar que a união sem casamento não se destina à procriação, pois do contrário — para que casamento? Mesmo nos estágios mais bárbaros da sociedade há uma série de regras — de convenções, diga-se para os que têm medo das palavras — que presidem a organização da família. Entre elas encontra-se, mais forte do que tôdas, esta: o casamento destina-se à procriação.

As ligações fóra do casamento, portanto, não são uma tendência natural do homem, uma realidade inelutável da sociedade, e sim uma exceção, um caso particular, um fenômeno da vida social. Note-se que isso nada tem a ver com a relativa frequência com que o fato se observa. Por mais amiudado que seja, êle continua a ser um fato excepcional, se é que me entendem. Pois não é da sua frequência que depende o seu caráter normal e sim do fato de contrariar a natureza da união entre homem e mulher, que é a procriação, e violar a unidade natural, essencial, da família, que é a célula PAI-MÃE-FILHO.

Por aí se vê que a oposição ao projeto Nelson Carneiro não decorre unicamente do que lhe poderia parecer um preconceito clerical. Antes mesmo do cristianismo, a unidade familiar completa era baseada na união de homem e mulher para criar filhos havidos dessa união.

A poligamia, escreve Margaret Mead na insuspeita Enciclopédia de Ciências Sociais, "não é tanto um requinte da relação marido-mulher quanto um reflexo da posição ou fortuna num sistema que pouca importância dá à relação marido-mulher". E', portanto, uma consequência do artificialismo das relações de produção e de suas consequências na estrutura da comunidade, mas nunca — como pretextam os sociólogos do materialismo, seja êste capitalista ou socialista, — uma tendência natural do homem.

A tendência natural do homem, segundo estabelece tudo quanto a ciência póde até agora apurar com exatidão, é para a constituição do casal, baseada na atração recíproca (isso a que pessoas mais inteligentes do que os sociólogos dão o nome de amor), para o fim de gerar outros seres.

Se isto por qualquer motivo é impossível, ou vem a ser violado, trata-se evidentemente de um caso de exceção, uma como que doença. Segue-se, portanto, que legislar para êsses casos equiparando-os, pela generalização, aos das famílias normalmente constituídas, (isto é, não apenas religiosamente, mas historicamente, do ponto de vista da história social do homem), é tratar da doença como se ela fosse saúde e, por extensão, acabar tratando a saúde como se ela fosse doença... E' cuidar da exceção como se fôra a regra, da anormalidade como se devesse tornar-se uma norma.

A família, na nossa sociedade, é juridicamente uma criação do direito romano e moralmente uma decorrência do cristianismo.

Não que o cristianismo tenha impôsto ou inventado para a família êsse prototipo PAI-MÃE-FILHO. Êle tomou o que havia de mais real, de historicamente mais verificado na evolução da sociedade, e isto pelo simples motivo de que a família não foi inventada pelos primeiros cristãos, ela já estava criada desde o primeiro homem e a primeira mulher. E' portanto uma estultice atribuir-se à família, tal qual a consideramos hoje, o caráter de uma inovação ulterior ao Cristo.

Por outro lado, decorrendo do direito romano a organização jurídica da sociedade em que vivemos, é fácil verificar que precisamente a família constitui o ponto de partida das demais instituições. Atingida que seja ela, tôda a estrutura da sociedade se ressente. Foi preciso que o capitalismo desviasse o curso da evolução social, atingindo o paroxismo de modo a deformar o conceito do trabalho, do valor, da criação e distribuição da riqueza, etc., para que se admitisse como normal a dissolução da família, isto é, do vínculo familiar que constitui a base jurídica da sociedade.

Segue-se, portanto, que aqueles que se julgam reformadores ou inovadores, ao pretenderem alterar a estrutura da família pela generalização e aceitação legal das exceções e das anomalias, por mais respeitáveis e dignos de simpatia que sejam tantos desses casos, introduzindo na vida familiar elementos que a tornam aleatória ou méra superfetação, estão na realidade, em vez de inovar ou reformar, servindo ao que há de mais retrogrado, de mais anti-científico, de mais irracional na sociedade, pois pretendem regular a razão pelos instintos, e fazem o desenvolvimento da sociedade depender daqueles de seus membros que houverem fracassado na sua contribuição a essa harmonia.

O concubinato ou que outro nome lhe queiram dar, observa-se com relativa frequência nas extremidades doentias da escala social: a extrema riqueza e a extrema miséria. Julgam alguns que isso se deva a uma espécie de volta do homem, nesses extremos, a um predominio do instinto sôbre as convenções, da liberdade sôbre o constrangimento, e assim por diante. Mas, sendo sempre uma exceção, o fenômeno ainda por cima denota claramente um desajustamento. Portanto, nesse sentido, é ainda uma anormalidade. Na verdade, há nesses casos uma ruptura, uma dilaceração do tecido social, uma violência sôbre si mesmo. Pode-se, em vários casos, ver com espírito de compreensão e, não raro, de indulgência — tantos são os exemplos de infelicidade pela incapacidade de compreender o que seja a verdadeira felicidade — mas nunca se pode equiparar a exceção ao que é normal, o doente ao que é são, sob pena de contribuir para que a doença se espalhe, em vez de fazer com que ela seja tratada.

Ao Estado não compete saber até que grau exato o amor mantém ou afasta os casais. O Estado não é Cupido de ninguém. O que lhe interessa, porém, e muito, é saber com exatidão em que se baseia a sua construção, qual é o seu fundamento, a fim de não destruí-lo ou renegá-lo, com o que se destruiria ou renegaria a si mesmo.

Se a finalidade do casamento, do ponto de vista jurídico, como do mais amplamente moral, é a procriação, segue-se que não pode haver, perante o Estado, uma fórma lícita de procriar fóra do casamento a não ser pela negação do próprio matrimonio. O Estado então proclamaria a sua perfeita indiferença por esta instituição. A mim, diria êle, tanto se me dá que a sociedade que me compete reger seja ou não regulada conforme a uma sequência de deveres e de regras. E assim, julgando ser muito socialista e "avançado", estaria o pseudo-reformador apenas levando às últimas consequências a concepção de um Estado por tal modo liberal que nem a sua própria sobrevivência lhe estaria interessando; um Estado por tal modo não-intervencionista que não sòmente dá de ombros ante a exploração do homem pelo homem como se desinteressa até da criação do homem pelo casal.

A família não é apenas o depósito de uma propriedade, o elemento fundamental das relações jurídicas da comunidade. Ela é, como bem acentúa Carl Brickman — outro insuspeitíssimo — "a sede da autoridade paterna e a mais tangível encarnação da sucessão das gerações. E assim serviu como o mais persistente fator da educação da espécie humana para a comunidade nacional".

A negação dessa realidade é o desprezo pelos elementos essenciais da família, em nome de uma justiça de exceção, que prima sôbre a dos casos gerais e fundamentais." Essa negação vem a ser, na pratica, a criação de um individualismo levado às últimas consequências: o individualismo que proclama que o direito do homem a gozar a vida como bem lhe pareça é maior do que todos os seus deveres para com o seu semelhante.

Parece que estou invertendo os termos da questão. Pois o projeto Nelson Carneiro não obriga e compromete o pai do filho clandestino, ao equiparar êste último com o legítimo?

Mas aí está precisamente o erro do individualismo exacerbado que produz tais aberrações jurídicas: desde que o pai fique obrigado a reconhecer como seu os filhos do acaso, pode continuar a gerá-los como bem entenda — eis a moral do projeto. E assim, em nome da necessidade de suprimir a humilhação do filho ilegítimo, o sr. Nelson Carneiro trabalha para que haja cada vez mais filhos fóra do leito conjugal. E como uma lei não basta para destruir o que a moral cristã construiu, segue-se que ela apenas poderá destruir, com a sua aplicação, um pouco mais do arcabouço jurídico da sociedade que o Estado visa preservar.

O tema é vasto e delicado. Não se pode discuti-lo de uma só vez.

CARLOS LACERDA

LIMPEZA PUBLICA

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

CANDIDATURA BRIGADEIRO

Desenho de HILDE

Sôbre menores

O sr. Plinio Barreto apresentou à consideração da Câmara um projeto de alta relevância social. Dispõe que o menor, entregue à guarda de estabelecimento de assistência ou a particulares, só será restituido ao pai ou à mãe, quando o reclamar, se o juiz de Direito verificar que é mais vantajoso para êle voltar à companhia dos pais do que permanecer onde se encontra.

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, apreciando a constitucionalidade do projeto, assinalou, por igual, sua conveniência. Trata-se de uma solução para velho e difícil problema que tem perturbado, vezes sem conta, a ação assistencial dos estabelecimentos de menores e o futuro de muitas juventudes pobres.

Regra geral, quando o pai entrega a um dêsses estabelecimentos o seu filho é porque não está em condições de atender à sua educação. Mas, passados alguns anos, quando essa educação ainda não se completou, mas, já o menor possui algumas habilitações profissionais, o pai procura a obra social e de lá retira o menino. Para que? Para completar a educação? Quase sempre não, mas, para pôr o menor ao seu serviço, utilizando as pequenas possibilidades de trabalho que já revela. Consequência: fica a obra de recuperação pelo meio, e, muitas vezes, até agravada por novos aspectos da exploração do menor.

E' certo que, em alguns casos, a volta do menor ao seu lar é o que há de mais conveniente. Quando a internação foi determinada por condições transitórias, e estas desaparecem, é justo que volte o filho à casa paterna. Mas, aí, deve o juiz examinar tôdas essas condições, e não ficar escravizado a um falso conceito de pátrio poder, pelo qual se devolve o menor, em quaisquer circunstâncias, desde que reclamado.

A alteração que o projeto Plinio Barreto pretende fazer ao Código Civil é daquelas que merecem todo apoio.

Desculpas de mau pagador

Procuram líderes pessedistas, e certa imprensa ligada a êsses líderes, convencer a opinião pública de que à UDN cabe a responsabilidade da cessação dos entendimentos inter-partidários para a sucessão. Na realidade, êsse ônus recai sôbre o general Dutra e o PSD.

Os fatos são de ontem, e podem ser apontados:

1. Reunidos PSD, UDN e PR decidiram que o candidato à Presidência da República poderia sair de qualquer dos partidos acordantes. Meses depois, o PSD declara em nota que o candidato deve ser partidário e do PSD. Fê-lo deliberadamente para cortar os entendimentos com a UDN;

2. Reiniciadas as conversações, com a fórmula Valadares, e recusada esta pela UDN, prosseguiram os entendimentos entre os diversos líderes dos Partidos, no sentido de encontrar um nome capaz de agremiar as diversas correntes democráticas. O PSD, por conta própria e com aprovação do general Dutra, entrou em contato com os srs. Getúlio e Ademar, para uma aliança da qual estaria excluida a UDN.

3. Mesmo nestas condições, o governador Milton Campos, fiel aos compromissos assumidos com a Nação, sugeriu o nome do sr. Afonso Pena Junior como candidato de conciliação. UDN e PR aceitaram e fizeram dessa candidatura a nova base de negociações. O PSD respondeu que só poderia dizer alguma coisa sôbre a proposta depois de ouvidos Ademar e Getulio, com os quais estava em "outros entendimentos". O sr. Milton Campos apelou, então, para o PTB e o PSP para que aceitassem a candidatura Pena. O primeiro não respondeu, e o segundo respondeu sem responder. E, ao mesmo tempo, com a euforia leviana que lhe é muito própria, o sr. Cirilo Junior, quase-presidente do PSD, declarou à imprensa que PSD, PTB e PSP estavam unidos em torno do sr. Ovidio de Abreu.

Somente nesta hora, a UDN retomou a liberdade de seus movimentos. Não podia ter dado provas de maior paciência e compreensão do que ofereceu no decorrer de um ano de intermináveis conversas. E, recuperando suas tradições e responsabilidades na vida brasileira, indicou ao povo o seu candidato, o brigadeiro Eduardo Gomes.

Os círculos oficiais ficaram tontos. A presença do Brigadeiro no pleito é um sinal de vitória democrática. E sentem-se mal os que querem a confusão, o golpe, a aventura. E, por isso, desculpam-se, alarmam, acusam, como se o povo não tivesse assistido a tudo, com imensa tolerância e indisfarçável cansaço.

Símbolo

Na cidade de Salta, na Argentina, circula há trinta anos "El Intransigente", diário político que consolidou o seu prestígio na opinião pública através de rigorosa fidelidade à verdade e aos ideais democráticos.

Agora, está reduzido a um boletim, impresso em mimeografo, com circulação limitada. Por que? Foi repudiado pelos leitores? Atravessa dificuldades financeiras? Não. Um jornal que se faz em trinta anos contitue patrimônio moral e econômico capaz de sobreviver às eventualidades e crises comuns.

A tragédia do "El Intransigente" é a mesma de toda a imprensa independente platina, que não se curvou às ordens da ditadura-a-quatro-mãos Perón-Eva.

Começou pela proibição que o correio não conduzisse as suas malas para os assinantes. Não bastou para silenciá-lo e começaram as restrições ao papel, até a supressão do seu fornecimento. Cercados pela falta de escrúpulos da ditadura, mesmo assim, resistem os seus diretores ao arbitrio governamental, num exemplo tocante de exação do cumprimento do dever, dever de informar, esclarecer, orientar a opinião pública, a despeito da fôrça e da corrupção.

Outros diários, como os grandes "La Prensa" e "La Nacion" têm conseguido reagir ao poderio fascista. Mas, a sua lição de responsabilidade e de idealismo não é maior do que a humilde continuidade do "El Intransigente", símbolo da vitória de fé democrática sôbre a prepotência ditatorial.

IDÉIAS E FATOS

Um bom conselho

Meu caro leitor, aproximam-se as eleições. Permita-me que lhe dê um conselho bom e simples apelando para alguma hipotética simpatia que entre nós tenha nascido nesses três meses de convívio, aqui nesta coluna, que para mim não tem sido tão fácil como você imagina.

Hoje, por exemplo, dói-me o olho esquerdo, atacado de uma conjuntivite que todos os anos me obriga a passar dias inteiros numa prolongada piscadela sem nenhuma malícia. Há tempos consultei um médico que me mandou arrancar três dentes. Fiquei na mesma e não voltei ao esculápio com receio que dessa vez me mandasse arrancar o olho. Escrevi na "Ordem", que você não lê, um artigo intitulado "Olho por olho, dente por dente". Mas pouco consolo tirei do artigo porque fiquei sem os dentes e com a conjuntivite.

Tudo isto lhe digo, caro leitor, para comovê-lo. Para que você sinta nesta carta de hoje, embora o mal seja ligeiro, alguma ressonância de testamento, e leve mais a sério o conselho que desejo lhe dar, e que se resume nesta simples advertência: não procure ser esperto na escolha de seu candidato.

Não queira ser esperto meu amigo, sobretudo em política. Não procure caminhos complicados, critérios obliques, razões emaranhadas para escolher o nome do presidente da República.

Se você escolher o seu candidato com a mesma simplicidade que escolhe a mulher com quem vai se casar, ou o amigo com quem quer conviver sem estar a cada instante verificando se a carteira ainda está no bolso, você tem tôdas as probabilidades de acertar. Ao contrário, se você se compenetrar da necessidade de ser esperto, acabará descobrindo esperto, acabará descobrindo vos para votar num patife. O Brasil, meu caro leitor, está como está porque os brasileiros colocaram a esperteza num trono. Estamos sem dinheiro, sem meios de transporte, sem divisas no estrangeiro, e sem govêrno em casa porque quizemos ser um povo de espertos.

Creia-me, por favor. Eu não iria cansar o único olho que agora me serve para lhe escrever frioleiras.

Espero que você me compreenda, leitor. Você é um homem inteligente, e um homem inteligente nunca é esperto.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de São Paulo

O problema do colonialismo Africano e o Brasil

Realmente é legítima a preocupação do Brasil quanto aos planos europeus na África e especialmente, quanto às perspectivas de ulterior auxílio americano, direto ou indireto, para êsses planos.

Na exposição feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA vários aspectos foram focalizados desse importante problema que está a preocupar profundamente o país. Certamente que o Govêrno estará a agir e não devemos estar longe da verdade ao acreditarmos que durante a estrada no Rio dos Embaixadores norte-americanos nos países da América do Sul, e dos srs. Miller e Kennan, não tenham nossas autoridades se mostrado apreensivas quanto a êsses planos. Por outro lado é de esperar que já tenhamos uma política externa compatível com o problema e que nossas Missões em Washington, Paris e Londres trabalhem nesse sentido. A questão realmente é das mais graves que têm surgido nestes últimos tempos não só no âmbito econômico como no político. Econômico, porque será uma luta contra os maiores Estados do Universo e não há aspecto econômico de gravidade que fundamentalmente não esteja a criar política. E tanto nós como a América Latina não possuímos ainda os recursos financeiros necessários para uma programação de largo prazo. A Argentina está a lutar, ao que parece em vão, contra essa tutela econômica das grandes nações. Não seria possível ao Brasil lançar-se a uma luta semelhante. Nossas condições econômico-financeiras são bem mais precárias que as da nossa vizinha, apesar dos desmandados peronistas. Entretanto, se a América Latina pleiteasse unida certos benefícios, certas vantagens, certamente o conjunto representaria já uma fôrça capaz de impor-se. Mas, tôda ação bilateral que enfraqueça o conjunto terminará por aniquilar a política geral e parece que é para isso que caminhamos.

A Europa tudo faz para retomar uma parte importante do controle econômico que está a escapar-lhe das mãos. Restaurando na África essa posição estratégica de controle das matérias primas coloniais, perdida a zona asiática, estaria a Europa novamente capacitada a eliminar os ganhos recentemente obtidos pelos bens primários latino-americanos devido à alta dos respectivos preços vis-a-vis dos produtos industriais. E' sabido que um dos fatores depressivos dos preços das matérias primas no comércio internacional foi sempre o controle exercido pelos países europeus em sua dupla posição de produtores coloniais e consumidores industriais.

Muito bem observado foi o fato desse desenvolvimento das colônias africanas nada representar no planejamento geral como revelador do propósito idealista de desenvolvimento do Continente africano para real benefício do nativo. Também a Inglaterra que havia procurado nos anos que antecederam a segunda grande guerra orientar-se no sentido da diversificação da produção colonial, para real benefício dos nativos, voltou agora a adotar o princípio da especialização e semi-monocultura de bens primários. Pouquíssima atenção está a votar ao desenvolvimento de indústrias e à produção alimentícia para consumo local. Todo seu esforço concentra-se na produção de bens de exportação para as metrópoles ou para a área do dólar. A OEEC especifica que uma grande parte dos investimentos coloniais concentrados ao sul do Saara, 1,5 bilhões de dólares, se destinam a melhoramentos de transportes para facilitar o escoamento da produção exportável. De outro lado, ainda segundo a OEEC, os artigos cuja produção se visa expandir são principalmente o algodão, café, madeiras, couros, peles, oleaginosas, minérios, produtos destinados à exportação antes que ao consumo interno.

Por tudo isso é legítima a preocupação do Brasil e dos países da América Latina quanto ao expansionismo da produção africana.

Mas, todo êsse plano dependerá certamente do apoio americano. Nada será feito na escala projetada sem que os americanos estejam de acôrdo. E' de esperar que diante do clamor que está a despertar a matéria nossos amigos do Norte busquem a maneira de conjurar o perigo. Para isso poderiam estabelecer conosco certas normas e compromissos tais como: não alterar abruptamente o ritmo da produção africana sem que seja dada uma compensação à América Latina justa e razoável que lhe permita concorrer com vantagens semelhantes à produção da África; não encorajar através de qualquer auxílio direto ou indireto, a produção de produtos concorrentes da economia da América Latina, criando-se assim uma ameaça de super-produção ou agravamento das relações de troca entre bens primários e manufaturados; sòmente auxiliar planos de desenvolvimento econômico que visem a criação de uma estrutura econômica equilibrada, agrícola e industrial, orientada no sentido da elevação do padrão de vida do nativo, antes que para o barateamento de produtos primários para benefício das indústrias manufatureiras metropolitanas.

VARIEDADES

Durante alguns dias os hotéis e restaurantes de Buenos Aires não puderam fornecer alimentação aos seus hóspedes e fregueses, porque os cozinheiros e os demais empregados da cozinha declararam-se em greve, tendo o conflito sido resolvido depois de dias de parede, exigindo os empregados que não fôssem feitas represálias contra os dirigentes e participantes do movimento.

Cientistas australianos inventaram um liquido para marcar carneiro e que certamente trará grandes benefícios aos industriais da lã. O novo liquido gruda-se à lã de tosquia a tosquia, mas desaparece completamente na carda. Os fluidos até agora usados danificavam a lã e acarretavam grandes perdas à indústria. As pesquisas que conduziram à nova descoberta vinham se processando há anos nos laboratórios da Organização de Pesquisas Científicas e Industriais da Comunidade Britânica, sob a orientação do sr. M. R. Freeny, que há poucos anos, em colaboração com o dr. M. Lipson, descobriu o processo de impedir a encolha da lã.

O liquido agora descoberto contém lanolina, resina, ácido estéarico e estearato de amônio, tendo a côr vermelho-claro.

Passatempos

PROBLEMA N. 97 — EM 21-4-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Falsidades.
7 — Algo.
8 — Viajar.
9 — Mofa.
10 — Relativo ao leão (pl.).
11 — Interjeição.
12 — Zelos.
14 — Terra.
15 — Na carroça.
16 — Certo.
18 — Engasta.
21 — Soberano.
22 — Rezo.
23 — Lá.

Verticais:
1 — Saco de couro ou pano.
2 — Pronome.
3 — Conhecimento superficial.
4 — Seguiríamos.
5 — Anel.
6 — Juizo.
12 — Figura geométrica.
13 — Humor produzido pelo calor.
14 — Fruta.
17 — Membros anteriores.
19 — Rema para trás.
20 — Som.

CHARADAS NOVISSIMAS

Quem viajar por aqui vai ao pati-[illegible] — 1-1.

A malvada escondeu-se no canto do aparelho. — 1-2.

CHARADA CASAL

O inculto não vai à opera. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Da bôca da pipa levou uma queda. — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Foxi Niefa

Qual a sua profissão?
(De O. A. C. Silva — Petrópolis)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Bichoca — Chavasco.
Charadas sincopadas: Barrica — barca; Batega — baga.
O cartão do dia: Guarda-livros.

O problema do colonialismo africano e o Brasil

A Africa e o Ponto Quatro

E' legitima a preocupação brasileira quanto aos planos europeus na África e especialmente quanto às perspectivas de ulterior auxílio americano, direto ou indireto, para êsses planos?

Examinemos dentro dos limites de um artigo a questão.

Analisando a assistência governamental exclusivamente sob a forma de créditos à Europa, de um lado, e à América Latina e ao Brasil, de outro, o contraste é impressionante. De um capital de 25.962 bilhões de dólares investidos no Mundo, de 1 de julho de 1945 a 31 de dezembro de 1949, coube à América Latina, 2%, 396 milhões de dólares a título de empréstimos e um mínimo de donativos, e ao Brasil 118 milhões de dólares. Os donativos somaram 33 milhões e 365 milhões, créditos utilizados. Esses empréstimos ao Brasil são menores do que os concedidos no mesmo período à Finlândia e à India. Não falemos então dos grandes donativos e empréstimos aos demais países do continente europeu. A Inglaterra, por exemplo, havia recebido até junho de 1949 (excluídos os "grants" do Plano Marshall), cêrca de 4,8 bilhões de dólares, ou seja, um equivalente a 96 dólares per capita. A França 2 bilhões, equivalente a 50 dólares, per capita. A Finlândia o equivalente a 30 dólares. E o Brasil, para não irmos mais longe, apenas 2,5 dólares por habitante.

Ampliando esta análise verificamos que em quatro anos os norte-americanos empregaram na Europa, sob a forma de donativos e créditos, nada menos que êsses 25.962 bilhões de dólares, ao passo que, em período de 30 anos, o total dos investimentos privados americanos de longo prazo, no Mundo inteiro, equivalia em 1943, apenas à soma de 17 bilhões de dólares. Na verdade, esperar que a ajuda do capital exclusivamente privado americano venha desenvolver a América Latina quando o jorro de ouro governamental em 4 anos foi tão intenso, é não desejar avaliar exatamente o que êsse afluxo de investimentos produzirá de desenvolvimento nas zonas beneficiadas que passarão a concorrer com vantagem, em todos os setores, com a precária organização latino-americana.

Como novo exemplo dessa desproporção de ajuda chamamos a atenção para o fato de que as despesas do Plano Marshall — donativos e créditos — num período de ano e meio, de abril de 1948 a setembro de 1949, tenham montado a 7 bilhões de dólares, ao passo que os investimentos diretos feitos na América Latina num período de 30 anos, apenas atingiram, em 1948, a pouco mais da metade daquêle total, ou sejam, 4,1 bilhões de dólares.

Os americanos explicam êsse enorme contraste entre a assistência governamental aos países europeus e a diminuta proporção aos da América Latina, como a inadiável necessidade de reconstruir a Europa ameaçada pelo comunismo. Seria compreensiva essa política se também os norte-americanos nos compreendessem ou procurassem prever o que desejamos evitar: a crise à qual terão, de, oportunamente, nos socorrer. A verdade, porém, é que a fase de reconstrução européia já passou. O auxílio norte-americano ultrapassou mesmo às necessidades européias e o que se vê atualmente é estar viciada a economia européia com os créditos e donativos fartos que permitiu a certos países viverem melhor do que antes da guerra e traçarem uma política colonial de maior vulto do que anteriormente haviam estruturado. O que se dá atualmente no velho Continente é que não só lograram reconstruir suas economias abaladas, como, mais do que isso, estão a modernizar suas indústrias. E como os países colonialistas perderam em grande parte suas explorações na Ásia, a concentração de fôrças, de economia, de ação, em geral, na África, colocam o Continente Negro como o grande concorrente da América Latina, com meios de desenvolvimento colossais e num período reduzido de tempo, beneficiando-se ademais da modernização dos sistemas de produção agrícola e industrial. Tanto isso é verdade que dos 7 bilhões de dólares do Plano Marshall até agora despendidos, nada menos do que um bilhão representariam, segundo dados oficiais da FAO, exportações dirigidas para as áreas coloniais e em sua maioria para as colônias africanas. Por outras palavras, as colônias européias receberam, no breve período de operações do Plano Marshall, um auxílio, sob a forma de donativos e créditos, equivalente a duas vezes e meia o valor das importações brasileiras dos Estados Unidos em 1949.

Dois países colonialistas estão desfrutando preferencialmente dêsse auxílio para desenvolverem suas colônias africanas: a França e o Reino Unido. A França de maneira mais direta que a Inglaterra. O Plano Monnet, no seu "fundo de modernização e equipamento", consigna para investimentos em 1948 e 1949, a soma de 410 bilhões de francos, ou sejam, 1,3 bilhões de dólares, para modernização e reequipamento da indústria francesa, visando também o desenvolvimento dos territórios ultramarinos. Nada menos de 80% dêsse total, ou sejam, 1 bilhão de dólares, são constituídos por fundos que representam a contra-partida de importações norte-americanas financiadas pelo Plano Marshall. Mas, as verbas especificamente atribuídas pelo Plano Monnet (Plano Quinquenal) para o desenvolvimento colonial, exclusivamente para a África do Norte, atingem 268 bilhões de francos ou sejam, aproximadamente, 800 milhões de dólares, dos quais uma parte substancial é representada igualmente por fundos de contra-partida do Plano Marshall.

Dessa maneira não resta dúvida de que os recursos do Plano Marshall estão sendo empregados em grande proporção, direta ou indiretamente, no desenvolvimento das colônias africanas. Quanto aos ingleses o sistema, como acima dissemos, é indireto. As importações gratuitas através do Plano Marshall liberam fundos anteriormente destinados ao pagamento de importações e aumentam o potencial monetário que poderá ser desviado então para investimentos coloniais. O plano já aprovado para investimentos coloniais britânicos na África montam já a 153 milhões de libras.

Os principais projetos de desenvolvimento das colônias, segundo o último relatório da Organização Econômica Européia, somam a mais de 7 bilhões de dólares e dêsse total segundo a FAO nada menos de 5,3 bilhões de dólares seriam destinados à África. Parte dessa soma seria financiada diretamente pela ECA, outra parte por capitais estrangeiros privados e o restante pelos recursos metropolitanos e coloniais.

Para a América Latina e especialmente para o Brasil êsse plano de desenvolvimento colonial incide sôbre nossa produção, como concorrentes. Outra coisa não se pode esperar do expansionismo da produção colonial, principalmente quanto ao café, cacau, algodão, madeiras, fibras, óleos vegetais e outros. A idéia norte-americana de reduzir a dependência européia por êsse meio em relação ao auxílio americano é falsa. Isso porque a redução dos mercados europeus para os produtos latino-americanos, de um lado, e a concorrência colonial africana no mercado norte-americano, de outro, debilitaria a economia da América Latina tornando possivelmente necessária a ajuda direta norte-americana para prevenir graves problemas como atrás mencionamos.

Quanto ao desenvolvimento colonial africano tal como o planejam as potências coloniais, aparentemente com o beneplácito americano, está sendo levado a cabo não como um propósito de política de desenvolvimento do Continente Negro para real benefício dos nativos, mas sim como apêndice e complemento da indústria européia.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188 — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Direção — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Numero avulso: 80 centavos. Atrasado, 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "[illegible] Ltda."
R. Felipe de Oliveira 21 — 4º andar. Telefone: 2-5873

FÓRMULA

A SAUDE DO POVO...

"BEBA MAIS LEITE!"... E lá ...m a risada clássica do ...vo: — Mas como? Onde está ... leite? Então o govêrno ...ixa de mandar beber mais ...eite pronto. O resto é si...êncio... e negociata.

* * *

VOCÊ já pensou, leitor, ...omo é duro dar-se conselho ...ôbre alimentação, num país agrícola de milhões de quilômetros quadrados que importa batatas da Holanda? Você já pensou como é ridículo a gente ter que doutrinar sôbre hábitos higiênicos onde a polícia espanca tuberculosos de um hospital público só porque fizeram greve contra o baixo teor alimentar?

* * *

DIZEM os tratados de dietética: "A carne fresca é facilmente digerida, alcançando o seu grau de digestibilidade a noventa e cinco por cento, condições estas que baixam extraordinariamente nas carnes conservadas, ou consumidas tardiamente após o corte, razões pelas quais devem ser excluidas da alimentação, sempre que possivel. Principalmente, em se tratando de crianças." Isso ensinam nos países civilizados. Por que por aqui nós ainda estamos na Idade da Pedra. Disputando ossos nas filas do açougue, a carne que vier, que houver, como vier...

* * *

QUANDO você era pequeno, leitor, na escola, a professora ensinava uma porção de coisas sôbre a mosca. Depois, você viu tantos livrinhos de educação sanitária, também falando mal das moscas. Nos hospitais, nas exposições, há sempre um cartaz que mostra uma mosca muito grande pousando nos escarros, nos excrementos, nas latas de lixo e que depois vai contaminar os alimentos. Em cima, a caveira da morte...

Hoje, você entra numa confeitaria qualquer. Pede um doce que está dentro do balcão de vidro, quando há vidro. O difícil, apenas, é você saber se aquêle doce que você apontou já foi ou não compartilhado pela mosca que impunemente mora e prolifera ali dentro, sem que o patrão ou as autoridades sanitárias a incomodem...

* * *

EXISTE uma companhia de refrigerantes que nos Estados Unidos afixa cartazes de seu produto, nos quais se lê em grandes letras: "refrigerante artificial de sabor semelhante ao de uva".

Aqui no Brasil, o mesmo refrigerante é anunciado como "PURA UVA"... Quem contesta? A Saúde Pública?

* * *

UM DIA as autoridades se apavoraram com o "contágio que representam os copos de vidro". É preciso obrigar ao uso sistemático de copos de papel. E individual. Começou a "blitz" no pais das maravilhas.

Sabe o que aconteceu, leitor? As casas de refresco imediatamente subiram o preço do mesmo e continuam todo dia a aumentá-lo, baseados no "alto preço dos copos". A indústria dirigida de copos de papel tomou um grande impulso e passou a usar um material muito inferior. E, segundo denúncias que nos chegam, está ficando moda, em inúmeras casas, "recondicionarem" os copos já servidos...

A PRISÃO de ventre é comum logo depois do parto, por decorrerem semanas, e mesmo meses, até que seu organismo volte inteiramente ao normal.

FONTES DE VITAMINA A

A cenoura, a batata doce, a manteiga e o queijo são excelentes fontes de vitamina A. A falta desta vitamina causa a cegueira noturna, além de outras perturbações.

Rio-Nova York

A PREÇOS REDUZIDOS

1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00

TURISMO - Cr$ 6.900,00

de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraíbas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK

(NAVIGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7º andar - Rio de Janeiro

RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

UMA VIDA INÚTIL
E' UMA MORTE PREMATURA
(GOETHE)

HISTÓRIA DA VIDA

XIV — GAROTOS

1) Numa cidade com tão poucas diversões para a garotada êste descobriu um circo. Um circo que apareceu, de passagem, e deixou marcas indeléveis em sua alminha em formação. Oh, gente grande que pensa como gente grande e esquece que nós, as crianças pensamos diferente! Oh, gente grande que já esqueceu as grandes emoções da infância. Pensem um pouco, em nós, meninos, que tanto precisamos de diversão.

2) O menino está vendo o cachorro equilibrista. Decididamente é maravilhoso, extraordinário! Será que eu poderia fazer o mesmo com o meu cachorro "Foguete"? Eu acho que o "Foguete" é muito capaz, muito mais cachorro do que qualquer dêsses cachorros de circo. Garanto que êste não entenderia como o meu cachorro tudo o que eu digo, não viria correndo a um simples assobio, nem ficaria triste quando estou doente.

3) Ih! Mas será possivel! Moça, não faça isso, moça! A senhora vai cair! O senhor também! Não está vendo que o arame é fininho, não aguenta? E a emoção do garoto cresce. Todo um mundo de coragem e de côres inunda sua alminha fascinada por aquelas provas de equilíbrio, destreza e coragem. Um circo pode fazer mais pela alma de uma criança do que dezenas de lições. E' que o circo é diferente, arrojado, colorido e divertido.

4) Mas os equilibristas não se preocupam. Domadores de nervos que são, dão às crianças lições de coragem, equilíbrio, decisão, firmeza, uma série de qualidades benéficas para a formação do carater, em lições altamente emotivas que as tornam mais valiosas e eficientes. Ensinam, quando caem dali, a grande lição do eterno recomeçar para um aperfeiçoamento crescente, com mais arrojo e maior perfeição.

5) Esta menina tem inveja da moça do elefante. Que coragem, hein? Naquêle instante ela sonha em ser a moça do elefante. Será que ela um dia chegará a tanto? Mais tarde ela esquecerá os elefantes de todo. Mas nesta fase da vida é preciso circo, é preciso côr, é preciso palhaço, é preciso cachorro equilibrista e moça de trapézio, é preciso riso, emoção, diversão sadia para milhões de crianças sem diversão.

6) Vamos pensar um pouco mais nas crianças. Elas têm seus próprios padrões artísticos. Elas sabem do que gostam realmente. Aquilo que emocionou você pode deixar a criança indiferente. E' preciso estudar seus problemas com grande carinho e trazer-lhe a diversão vital do cinema, do teatro, do circo, do rádio, da maneira que ela prefere. Muita côr, muito riso, muita luz, poucas palavras e muita ação.

ANTIGAMENTE...

Foi na Idade Média, uma das épocas em que a medicina mais teve que lutar a fim de preservar seus postulados e defender-se como ciência. A magia e o misticismo quase que dominavam inteiramente a "arte de curar".

No "Aegritudinum Curatione", livro clássico da época se pode ler a prescrição do Evangelho de São João como abertura do missal e recitação do nome dos sete adormecidos, como remédio contra a insônia.

Até mesmo em pleno século XV, médicos como Pollich de Mellerstad, perguntava "se era possivel combater com remédios naturais, uma enfermidade como a sifilis, enviada por Deus..."

Na gravura, a capa do primeiro livro que se conhece sôbre a sifilis.

Mundo Invisivel

O ESPIROQUETA — Pois é meu amigo Meningococo. Eu também quase fui com esta epidemia de penicilina que está grassando...

APRENDA A COMER

OS FLETCHERISTAS" que são numerosissimos nos paises anglo-saxões, engolem um alimento sòmente depois de quase liquefeito na boca, por intermédio da mastigação. Afirmam êles que são recompensados por êste trabalho, com uma digestão facil e tranquila. Fletcher, o autor da escola, recomendava que cada porção de alimento pôsto na bôca fosse mastigado quarenta vezes antes de ser engulido.

— — — — —

SE VOCÊ por que sabe que o café não lhe faz bem devido à cafeina, passa fazer uso do chá, saiba que um chá à inglêsa (bem forte) pode ser mais excitante que o café, por causa da "teina" que contém.

ENTRE os vários métodos de praparar um alimento, a fritura é o mais prejudicial. Sob a ação do calor, a gordura funde-se. Atingindo a esta temperatura de fusão, dá-se a decomposição da gordura, aparecendo então uma substância que é muito irritante ao aparelho digestivo: a acrodeina.

— — — — —

UMA refeição feita às pressas não permite uma boa mastigação e consequentemente, causa uma digestão dificil. Isto porque o processo digestivo dos alimentos começa na própria boca, onde agentes químicos da saliva atuam. Um alimento bem mastigado, quando chega ao estômago é permeado pelo suco gástrico com muito mais facilidade que aquele que é engolido em grandes pedaços.

AVITAMINOSES

O Conselho Nacional de Pesquisas, juntamente com o Conselho de Alimentos e Nutrição da Associação Médica Americana, referindo-se aos estudos atuais sôbre carências de vitaminas e valor da polivitaminoterapia, declara: "Êsses estudos levam à conclusão de que muito raramente se encontra doença de carência devida à ingestão deficiente de uma só espécie de vitamina. O escorbuto infantil e o raquitismo, que se encontram quase sempre isolados, constituem exceção. Na pelagra costuma haver deficiência de tiamina e de riboflavina juntamente com a de ácido nicotínico. Também nas regiões assoladas pela pelagra não são raras as carências de vitaminas A e C.

Temos hoje conhecimentos mais precisos sôbre as necessidades humanas em vitaminas. Houve por outro lado considerável progresso na técnica da fabricação de vitaminas, sendo hoje possivel administrar-se numa pequena pérola a quantidade necessária para o consumo diário do organismo de tôdas as vitaminas essenciais."

A INGESTÃO de alimentos demasiadamente frios retarda a digestão. Basta, no verão, tomar a água e as limonadas bem frescas, sem serem excessivamente geladas.

TÔDAS as funções do organismo acham se relacionadas com os elementos minerais. A contração dos músculos, por exemplo, depende do cálcio, do fósforo, do sódio e do potássio. Os legumes em geral são ricos em sais minerais.

TARTARO DENTARIO

O tártaro dentário é sempre produzido pela mastigação imperfeita. Quem sabe mastigar não tem tártaro. O individuo com um dente cariado, a lhe doer, deixa de mastigar desse lado, onde se forma logo grande depósito de tártaro. A falta de dentes antagonistas também traz o mesmo resultado.

A primeira consequência desagradável da formação do tártaro é a inflamação das gengivas que sangram com facilidade. A limpeza dos dentes torna-se então mais difícil; há aumento da flora microbiana bucal, dotada de maior virulência e daí proporção maior de dentes cariados. A escova de dentes não evita nem pode retirar o tártaro. Só a mastigação demorada de alimentos duros impede a formação de tais depósitos.

De cabelo branco...

VERDI, que com mais de 70 anos de idade, compôs a sua obra prima

MONTAIGNE tinha razão quando dizia: "é preciso procurarmos fazer com que a velhice não nos surpreenda maior número de rugas na alma do que no rosto..." Porque, saber envelhecer é uma arte como saber viver. Vale a pena reproduzir aqui alguns trechos dos "Diálogos sôbre a Velhice", de Cicero, onde se encontram talvez, as coisas mais belas que já se escreveu sôbre êste periodo da vida em que poucos são aqueles que sabem dizer como Zorrilha: "Eu sou um desses velhos que nunca são velhos"...

*

OS VELHOS moderados, cujo carater é bom e dôce, suportam sem penas a velhice. Mas um espirito impertinente e aflito, é desgraçado em qualquer idade..."

*

EM extrema pobreza a velhice pode ser leve mesmo para um sábio. Mas ela é sempre penosa para o nescio, mesmo na opulência..."

*

OS JOVENS deveriam lamentar a sua juventude. O curso da vida é regulado. A natureza não tem sendo um caminho, e êste caminho é simples: cada idade é como uma estação que tem o seu carater particular: a fraqueza convém à infância; a varonilidade à juventude; a gravidade à idade madura; a maturidade à velhice: são frutos naturais que é preciso colher a seu tempo".

*

"O HOMEM que vive sem cessar no meio dos seus estudos e dos seus trabalhos não se apercebe que a velhice o ganha. Ele envelhece pouco a pouco, sem se aperceber. Sua vida não se rompe de um golpe, por inteiro. Ela se consome e se extingue, lentamente"...

*

"AS OUTRAS idades têm um tempo marcado. Só a velhice não o tem. Vive-se bem com ela, tanto quanto se pode preencher exatamente os seus deveres, e também desprezar a morte. Este desprezo da morte faz mesmo que, frequentemente, a velhice seja firme, mais firme e mais corajosa que a juventude. Prova-se nesta resposta que Solon deu ao tirano Pisistrato. Este perguntou em que esperança se fundava para lhe opor uma tal audaciosa resistência. Respondeu-lhe Solon: — "Na minha velhice".

COISAS DA VIDA

— "Eu não compreendo, doutor. Por que será que tôdas as vezes que eu faço isto, me dói a perna?"

—o—

EM SEIS MESES, UM CASAL DE MOSCAS SÒMENTE, PODERIA TER....... 450.000.000.000.000 DESCENDENTES. UMA MOSCA PÕE EM MÉDIA, NOVECENTOS OVOS, QUE SE TRANSFORMAM EM MOSCAS ADULTAS, DENTRO DE DUAS SEMANAS.

—o—

O HOMEM é o único animal que se julga rico em proporção direta ao número e à voracidade dos seus parasitas. (B. Shaw).

—o—

A VIDA encontra-se em muito maior proporção no oceano que na terra. Nos oceanos há seres vivos em toda a sua profundidade. Na terra, vegetais e animais ocupam relativamente, apenas uma delgada camada da superfície. Cinco sétimos do globo, estão recobertos pelos oceanos.

—o—

OS MEDICOS SÃO GENTE DE SORTE: SEUS SUCESSOS BRILHAM AO SOL... E A TERRA SÔBRE OS SEUS ERROS (MONTAIGNE).

SE O DOENTE MORRE, FOI O MEDICO QUEM MATOU. SE O DOENTE SARA, FOI MILAGRE DIVINO... — ANONIMO).

—o—

O VERONAL usado sem orientação médica representa até mesmo um perigo de vida.

—o—

QUAL é o maior ser vivo da terra? Provavelmente, segundo os entendidos, é uma velha figueira de Bengala, perto de Calcutá na India. Entre os mais altos seres vivos da terra, figuram os pinheiros de seiva doce (California) e eucaliptos. As baleias azuis são os maiores animais da terra, podendo atingir a mais de 26 metros e pesar 80 toneladas, isto é: maior que os dinosauros da pré-historia...

—o—

O MEDO É UM MICROSCOPIO QUE AUMENTA O PERIGO (COMMERSON).

—o—

TALVEZ o menor animal visivel a olho nú sejam as amebas que mede, via de regra, 0,25 milimetro de comprimento. A ameba representa uma das mais simples células, animais que se pode conceber.

—o—

OS HUMILDES são como a água encanada. Quanto mais desce, mais alto pode subir. — (Cervantes).

GRANDE ERA O COUTO!

Por PEDRO BLOCH

(Continuação)

Couto caminha. Do fundo da noite surge um gato, preto como... um gato preto. Miguel não resiste. Pára e acaricia. A clinica aprimora a caricia de suas mãos. Toca sem ferir, cuidadosa, prudentemente. O gato se encolhe, ronrona, espreguiça, corcoveja, mia. Miguel abandona-o. Mas o gato segue Miguel. E' o destino de Miguel. Todos os gatos pretos procuram o seu caminho.

Naquele caminho de trevas duas estrêlas brilham junto ao chão.

São os olhos acesos de um gato preto

MIGUEL DOBRA A DIREITA...

Dobrando à direita, Miguel tem muito o que recordar. Ali salvara aquêle garoto, filho do marinheiro, que parecia nunca mais poder abrir os olhos para êste mundo. Mais adiante vivia aquela velhinha paralitica a quem Couto vinha ver tôdas as semanas, embora certo da impossibilidade de curá-la. De há muito desistira de sarar o corpo e dedicava-se a arrancar-lhe da alma um pessimismo sombrio, mais sombrio que o caminho de trevas que percorria. Naquele sobrado fôra socorrer aquela louca (um belo caso, na opinião do Moreira), mas que arrancara de Couto lágrimas de desespêro. E ali adiante, quando se vira às voltas com aquela famosa hemorragia, devida a uma tremenda facada que um malandro vibrara em outro?! Miguel rememora com angústia. O brilho da faca ofusca, mentalmente, os olhos de Miguel. E, dentro da noite, Miguel divisa os olhos iluminados do gato preto e o punhal ofuscante do assassino.

MIGUEL DOBRA A ESQUERDA...

A ruela é tão escura que nenhum ponto de referência aparece para associar-se a qualquer recordação. Miguel demora seus pensamentos numa mesa de anatomia, onde um cadáver repousa, com os musculos lacerados, como se algum anatomista inexperiente tivesse estado a revolvê-lo à procura de um músculo inexistente ou de um nervo que teimasse em não aparecer. Miguel jamais conseguira encarar impessoalmente um cadáver. Aquilo não era para êle apenas uma peça anatômica. Era algo de mais profundo. Êle imaginava o que aquele ser dissecado tinha sido em vida. Sonhara, provavelmente, com riqueza, glória, poder. Deixara filhos, possivelmente. Possivelmente uma espôsa amantissima. E agora?... Agora estava ali, talhado, retalhado, dissecado, servindo a alunos da Faculdade que nele estudavam e aprendiam para aplicarem seus conhecimentos nos que ainda conservavam sonhos de poder, gloria e riqueza.

E aquêle cadáver reaparece, ante os olhos de Miguel, com um "quê" de resignado, de indefeso, de lastimoso. As órbitas vazias e sem luz aumentam as trevas da ruela escura que Miguel atravessa sonhando.

MIGUEL CONTINUA ANDANDO...

Agora está perto. E' só seguir até o fim da ruela escura e subir o morro que começa bem ali. Um lampião, no fim da ruela, parece dizer que nem tudo está perdido, que ainda há luz.

Miguel acelera os passos. Tropeça de vez em quando, mas a proximidade do doente faz-lhe sentir mais a premência de mais rápido socorro.

Miguel arqueja com o esfôrço e olha, um pouco desanimado, a ingreme subida que se aproxima.

Não sabe por que misturam-se-lhe na mente a luz dos olhos do gato preto, a luz do punhal que ferira aquêle infeliz que tinha socorrido, a luz do lampião (consôlo luminoso de trevas sem esperança) e as trevas das órbitas vazias do cadáver da sala de anatomia.

Agora Miguel está quase correndo. Será um caso grave?... E se o doente já tivesse mor... Não, nem é bom pensar... Corre, dentro da noite, enquanto um ou outro transeunte suspeito lhe lança olhares de espanto, como se Miguel estivesse fugindo de algo, quando na realidade corre para salvar uma vida, impedir que mais uma luz se apague naquele caminho de trevas.

MIGUEL SOBE O MORRO...

Sem fôlego, em bagas de suor, com a boca entreaberta de cansaço, Miguel chega ao cimo. A cabana está de porta escancarada. E' ali. Mas onde diabo estaria o doente? Olha em tôrno. Ninguém. Chama baixinho os de casa. Nada. Uma sombra aparece vinda da cabana vizinha.

— Dr. Miguel?

— Sim.

— Era a Isaura, doutor.

—Onde está ela?

— Lá em casa. Chamei o senhor por causa do sangue que não para.

As trevas começam a dissipar-se ante o dia que se aproxima. O caminho de trevas vai se transformando em caminho de luz. Os olhos do gato se apagam. Apaga-se o lampião.

Os olhos medrosos de Isaura procuram os olhos de Miguel. Tranquiliza-se. Sorri.

MIGUEL VOLTA...

Miguel, sem fôrças, senta-se à entrada do casebre. Lá de cima vê um amontoado de casas, um amontoado de vidas, um amontoado de luz. A esperança tênue do lampião transforma-se na realidade pujante de um sol potente. Ergue-se. A descida é facil. Agora tudo parece diferente, sem olhos faiscantes, punhal faiscante, sem as órbitas vazias do cadáver da sala de anatomia. Há luz. Há vida. Há esperança. Há fé.

Miguel está tonto de sono. O cansaço invade-lhe o corpo. Anda. Anda muito. Anda sem parar. Só pára à porta do ...

(Continua no próximo sábado)

COPACABANA

Apartamentos para PRONTA ENTREGA

AV. N. S. de Copacabana, 872 — ao lado da Confeitaria Colombo, vendemos os 3 últimos apartamentos de saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro em louça estrangeira de côr e dependências de empregados. Preços — Cr$ 340.000,00, Cr$ 345.000,00 e Cr$ 440.000,00, com financiamento de 70% — tabela Price, 15 anos, juros de 10%.

Rua Barão de Ipanema, 25 — Vendemos apartamentos de 2 salas, 2 jardins de inverno, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro em louça estrangeira de côr, armários embutidos, dependências de empregados. Preço Cr$ 550.000,00 com financiamento, em edificio de 1 apartamento por andar.

Rua Xavier da Silveira, 117 — Vendemos o apartamento n. 201, de frente, composto de saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregados. Preço Cr$ 500.000,00 — com financiamento.

Rua Xavier da Silveira, 92 — Vendemos o apartamento n. 601, ocupando todo o pavimento, composto de varanda envidraçada, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros — sendo 1 completo, copa, cozinha e dependências de empregados. Preço Cr$ 630.000,00. Condições de pagamento a combinar.

TRATAR COM CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA. ADMINISTRADORES DE BENS, À AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14.º ANDAR — TELEFONES: 42-2407 e 32-0119.

AVIAÇÃO

Uma data memoravel da aviação brasileira

HÁ CINCO ANOS ATRÁS OS PILOTOS BRASILEIROS ESCREVIAM NOS CÉUS DA ITÁLIA ALGUMAS DAS MAIS HONROSAS E EMPOLGANTES PÁGINAS DE GLÓRIA DA F.A.B.

Durante o mês de abril de 1945 as operações da aviação tática aliada na frente italiana, atingiram o seu climax.

Os ataques que há muito vinham sendo feitos contra as fortificações alemãs dos Apeninos aumentaram de intensidade e se multiplicaram no período de 14 a 20 de abril, seguindo-se a gloriosa arrancada dos exércitos aliados que redundou na primeira rendição incondicional do inimigo no teatro europeu de operações.

O Vale do Pó ainda cheirava a pólvora e gasolina de aviação quando na manhã de 2 de maio o Quartel General de Caserta ordenou a suspensão do fogo, pois, pondo têrmo a uma das mais violentes e brilhantes campanhas militares da II Guerra Mundial, mais de um milhão de nazistas capitularam incondicionalmente. Era o comêço do fim. Era a primeira grande vitória decisiva que dependera em grande parte do esfôrço conjunto da aviação tática do Mediterrâneo.

O 1.º Grupo de Caça, já bastante reduzido nessa época pelas perdas de cinco meses de operação contínua, teve um desempenho excepcional, mesmo em relação aos outros "squadrons", tanto americanos como ingleses.

Reduzido à metade do mínimo de pilotos requerido para um "squadron", uma grande e penosa dúvida pairou sôbre os aviadores brasileiros quando se soube que durante a ofensiva de abril, um mínimo médio de 40 saídas diárias seria exigido de cada esquadrão e se isso não pudesse ser satisfeito, a unidade iria para a retaguarda a fim de se refazer. Isso significava para o 1.º Grupo de Caça que cada pilôto deveria executar duas missões por dia e alguns até uma terceira, ou então no caso contrário, seriam removidos para a retaguarda. Essa segunda hipótese foi energicamente afastada pela voz unissona dos brasileiros que não queriam de maneira alguma desmerecer seus feitos, suas glórias e seus mortos de até então.

Não era só a artilharia inimiga que reduzia sistematicamente o seu efetivo, pois também o inverno contribuiu para o aumento de doenças e a ração enlatada fêz surgir algumas úlceras. Com a saúde em estado precário, a maior parte dos pilotos voou durante a ofensiva, mas parece que por milagre de Deus e de suas próprias vontades, êles nunca foram mais produtivos. Houve mesmo casos em que o comando se viu obrigado a ameaçar de enviar um ou outro elemento prêso para o hospital ou campo de repouso, caso êles recusassem mais uma vez a cumprir o laudo médico.

O "Senta a Pua" daquela gente não tinha dois significados.

Discorrendo sôbre a atuação do 1.º Grupo de Caça, o Coronel Nielsen, comandante do 350 Regimento de Caças Bombardeiros, do qual fazia parte a unidade brasileira, entre outras coisas, escreveu o seguinte: "Este Grupo entrou em combate ao tempo em que a oposição da artilharia anti-aérea aos caças-bombardeiros atingia o máximo. Suas perdas foram constantes e pesadas. Poucas foram as substituições. A medida que o número de pilotos diminuia, aumentavam os seus encargos e mais frequentes eram os perigos a que se expunham. Em diversas ocasiões, como comandante do Regimento, tive que contrariar a pretensão dêsses pilotos de continuarem voando, isso porque julgava ultrapassado o limite de suas capacidades".

Esse é um trecho da recomendação para Citação feita pelo referido comandante, tendo em vista os feitos do Grupo de Caça, no dia 22 de abril.

E o general Robert Israel Jr., um dos grandes comandantes da aviação aliada, assim se expressa: "A eficiência do seu trabalho magnifico e constante atingiu o auge em 22 de abril de 1945, embora mais da décima parte do seu material aéreo se tivesse perdido ou danificado no correr do dia, os destemidos pilotos — alguns dos quais chegaram a voar três missões — constantemente voltaram a martelar o inimigo que se destroçava; e o pessoal de terra, não ficando atrás, executou trabalho sôbre-humano, permanecendo a postos desde antes da alvorada, até depois do crepusculo, para manter no ar os aparelhos restantes".

Outro documento que é um testemunho eloquente e comovedor da atuação do 1.º Grupo na ofensiva de abril, é a estatística fornecida pelo 22.º Tactical Air Command, segundo a qual, no período de 6 a 29 de abril de 1945, embora as missões da unidade brasileira correspondessem apenas a 5% do total daquele comando, conseguira na percentagem dos resultados obtidos sôbre o inimigo, os seguintes dados: 85% dos depósitos de munição danificados, 36% dos depósitos de gasolina danificados, 28% das pontes destruidas, 13% dos veículos automóveis danificados, 10% dos veículos de tração animal destruidos, e 10% dos veículos de tração animal danificados.

Isso quer dizer, ainda no campo da estatística, que o resultado obtido foi 5 vezes maior do que o devido pelo número de missões. Êsse realce torna-se mais lisonjeiro se se considerar que integravam o 22.º Tactical Air Command, unidades americanas experimentadíssimas, que vinham combatendo desde a campanha do norte da Africa. E o que é mais empolgante: o número de pilotos do 1.º Grupo não chegava bem a ser a metade do efetivo que os outros esquadrões dispunham.

No correr do mês de abril, os brasileiros tiveram dezenas de aparelhos atingidos pelo fogo inimigo, sendo que cinco foram abatidos. No dia 8, o 2.º ten. av. da reserva Armando de Souza Coelho foi derrubado pela artilharia pesada alemã, quando atacava alojamentos militares, porém conseguiu saltar de paraquedas sôbre as linhas inglesas. Dois dias depois, o referido oficial voltava ao combate, nem bem refeito do susto passado. A 13 de abril, o aspirante aviador da reserva Frederico Gustavo dos Santos morreu atacando depósitos de munição nas vizinhanças de Udine. No dia 22, o 2.º tenente aviador Marcos Coelho Magalhães perdeu-se da esquadrilha e preferiu continuar no ataque sozinho. Foi acertado pela anti-aérea e obrigado a saltar de paraquedas, ferindo-se severamente na queda, sendo logo em seguida aprisionado. A 26, foi morto o 1.º tenente aviador Luiz Lopes Dorneles, quando no comando de sua esquadrilha, atacava a estação ferroviária de Alessandria. E, finalmente, no dia 30, o 2.º tenente aviador Renato Goulart, atingido pela anti-aérea, saltou nas linhas aliadas, salvando a vida quando executava a sua última missão de guerra.

Muitos outros, mais felizes, conseguiram voltar à base bem avariados, conduzindo seus aviões, como diz uma canção popular americana, "numa asa e com uma oração"... Mas êsses mesmos homens mais felizes, só tinham tempo, ao chegar, para prestar informações, uma rápida refeição, receber novas instruções, trocar de avião e sentar a pua novamente.

No dia 22, contando apenas com 20 pilotos, o Grupo de Caça executou 11 missões, num total de 44 saídas. Foram destruidos ao inimigo 94 veículos motorizados, e danificados 17; duas pontes foram severamente danificadas; um parque de automóveis foi igualmente destruido; 14 edifícios ocupados pelo inimigo foram também destruidos e 3 danificados, infligindo aos alemães pesadas perdas pessoais e materiais.

Assim, o 1.º Grupo de Caça, entre se retirar para a retaguarda para se refazer ou participar da ofensiva, arcando com a responsabilidade de um "squadron", preferiu esta alternativa, conseguindo superar em produção as unidades americanas.

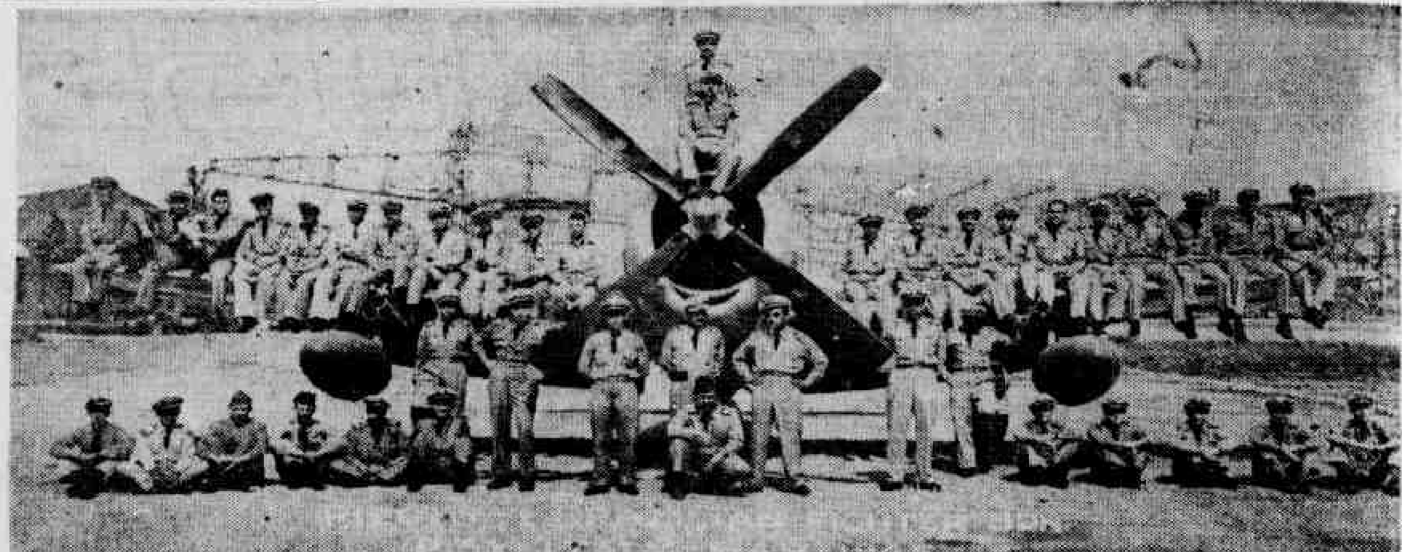
O grande prêmio para os seus homens foi a admiração e o reconhecimento dos chefes aliados.

Vinte e dois de abril é, portanto, um símbolo para a aviação militar do Brasil, símbolo de coragem e abnegação, mas principalmente de esfôrço e grande sacrifício no cumprimento do dever.

Comte. Fernando Rocha

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850



OS PILOTOS DO PRIMEIRO GRUPO DE CAÇA, NUMA FOTOGRAFIA TIRADA EM PIZA, NA ITÁLIA

ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO

Apêlo atendido

A escuridão, que havia tomado conta da pista do aeroporto Santos Dumont, vai acabar, pois o Ministro atendeu ao apêlo da seção e mandou providenciar uma limpeza em volta das lâmpadas que fazem a marcação da pista. Estamos certos de que todos os pilotos ficarão satisfeitos com a boa-nova.

Bois não, cavalos!

Tiraram os bois do aeroporto de Vitória e colocaram em seu lugar magnificos exemplares da raça cavalar. Na semana passada, tivemos oportunidade de passar por aquela cidade e pudemos constatar que os cavalos são mais afoitos que os bois, porquanto fazem exercicios equestres nas pistas, correndo ora para um lado, ora para outro, confundindo desta maneira o pobre piloto que já não olha mais nada, a não ser as acrobacias dos magnificos potros. na frente de seu avião.

Tráfego de Manguinhos

Com o aumento de tráfego dos aviões no aeroporto do Galeão, torna-se necessário haver uma melhor coordenação entre aquele aeroporto e o de Manguinhos. Conhecemos bem o pessoal do Aéro Club do Brasil, e estamos certos que seus dirigentes tudo farão para modificar o atual tráfego de Manguinhos, afim de haver maior segurança para os pequenos e os grandes aviões.

Aconteceu...

O Beechcraft do comandante da Zona Aérea fôra cedido para aquela importante missão, não sem muitas recomendações por parte dos oficiais da base. Era o mais novo, o melhor conservado, o mais esfregado avião que porventura já cruzara os céus brasileiros.

O tenente não se intimidou com os cuidados especiais de todos, e descolou para a cidade do interior, levando um co-piloto e um major de artilharia do Exército Norte-Americano. O major ia fazer importantes investigações e na cidade já o esperavam para as devidas homenagens a um importante membro de país estrangeiro.

O tenente muito menos se intimidou com a multidão que aguardava o avião: numa manobra elegante e vistosa, cortou o motor do Beech, arriou o trem de pouso e fez uma curva suave, tocando no chão bastante veloz e quase no meio da horrorosa pista. Os freios foram aplicados com violência, as rodas se enterraram no chão macio e o avião capotou violentamente, correndo de costas um bom pedaço. Ao parar, saíram os três resfolegantes, cada qual mais pálido. Não se conseguiu convencer o major a voltar de avião...

Desapareceu o monumento

Há dois anos passados, o jornalista Garcia de Souza, demonstrando o interêsse que tem pelas tripulações das aeronaves comerciais, erigiu um monumento em homenagem "aos que não tinham regressado". Houve discursos que tocaram no coração de todos os presentes, houve flores que cobriam a águia de bronze que fora colocada ao lado da estação da DAC (onde se encontra o restaurante do aeroporto), e todos nós retiramos profundamente comovidos. Durou pouco o monumento. Atualmente, colocaram uma grade de ferro marginando o jardim e plantaram ficos na base da mesma. O monumento desapareceu. Para que monumento?

Já nasceu condenado!

Só há um morro em Cuiabá. O aeroporto novo só tem uma pista. A pista está defronte do morro!

Homenagem ao Grupo de Caça

Na Base Aérea de Santa Cruz haverá uma parada aérea, um desfile militar e um churrasco, em comemoração à passagem da data magna da campanha do Primeiro Grupo de Caça na Itália. O dia vinte e dois de abril representa um marco importante do heroismo brasileiro nos campos de batalha. A TRIBUNA se associa aos festejos, homenageando os que tão bem representaram o Brasil na guerra.

O AERONAUTA

Atualização do Magistério

"Educação é a ação exercida pelas gerações adultas sôbre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social; tem por objetivo suscitar e desenvolver na criança certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política, no seu conjunto e pelo meio social a que a criança particularmente se destina", segundo definição de Emille Durkheim. Não podemos, ao educar uma criança, impor coercitivamente aquilo que a nós nos parece o melhor, e sim o que ao grupo deve melhor servir; esta seria a real finalidade dos educadores — integrar gerações novas na sociedade.

Não nos devemos esquecer de que quando educamos preparamos nossos próprios substitutos para quando faltarmos, portanto, preparamos personalidades que, individualmente, deverão exercer suas funções sociais. Se os encarregados de lecionar, apenas o fizessem teoricamente, nada ofereceriam aqueles que dêles dependem, mormente hoje quando vemos a familia inteira ir para o labutar diário. E' preciso que o mestre ensine também, alguma coisa sôbre a vida, orientando os alunos no aproveitamento das qualidades e valores vocacionais que apresentam. Assim, uma vez emancipados, viriam a adquirir uma personalidade marcante naquilo que escolhessem para seu trabalho.

Falar assim, pregar isso, parece absurdo no momento em que os professores nem tempo possuem para preparar a aula do dia seguinte entretanto, não é êsse o nosso tema, apenas lembramos a utilidade que hoje, mais do que ontem, têm o magistério a desempenhar. Se a alguém cabe tomar as providências para que se realize, o que países mais adiantados socialmente, e portanto mais interessados na educação escolar, já fizeram, a esta pessoa estamos nos dirigindo. No Brasil, nas grandes metrópoles e centros industriais, é preciso, principalmente nas classes menos favorecidas que alguma coisa se faça.

Não cabe é silenciarmos, quando vemos crianças que vão à escola, de lá sairem inexperientes para a prática de tudo quanto socialmente podemos considerar errado. Nos Estados Unidos, onde sem isso não haveria mais que a degradação, faz a escola o papel educacional desde a creche até ao curso superior, sem nunca abandonar e assistir, constante e integralmente o educando.

LINCOLN POPE

Mais restaurantes e abertura das inscrições

O Ministério da Educação e Saude tomou a si a incumbência de organizar o restaurante para os estudantes, desde quando fechado o que havia na União Nacional dos Estudantes. Todos os anos, por esta época, é grande o número de pessoas que procuram se inscrever no restaurante. Como até agora não fossem abertas as inscrições, procuramos ouvir o chefe da Administração do Edificio do M. E. S.

DENTRO DE DEZ DIAS

— "Dentro de 10 dias deverão ser abertas as inscrições para os que já tenham direito êste ano", declarou-nos de inicio o sr. Paulo Fontes. "A verba orçamentária já aprovada beneficia em muito os restaurantes: o que aqui é mantido e outros já criados".

2.896 INSCRITOS

Continuando, declara o chefe do Edificio-Sede — "Neste momento a aglomeração que existe no almôço e jantar é porque em reforma o restaurante do Ministério do Trabalho, os funcionários de lá fazem aqui suas refeições. Já no ano passado, daqui encaminhavamos, para descongestionar nosso salão de refeições, muitos estudantes". O número, só de funcionários do Ministério da Educação e do Trabalho que almoçam e jantam, eleva-se a 800".

MAIS 4 RESTAURANTES

"Felizmente — conclui o sr. Paulo Fontes — com a abertura êste ano de mais 4 restaurantes, teremos mais 1.800 vagas, em nosso restaurante. Os restaurantes criados são o da Faculdade Nacional de Medicina que atende aos alunos da F. Nacional de Farmácia, F. Nacional de Odontologia e F. Nacional de Química; o da Faculdade Nacional de Direito que atende aos alunos das Escolas de Ciências Médicas e Medicina e Cirurgia; o da Escola Nacional de Engenharia que atende aos alunos das Escolas de Arquitetura e Belas Artes".

AERO GERAL LTDA.
AVIÕES ANFIBIOS "CATALINA"
AVIÕES CARGA C/46
PASSAGEIROS — CORREIO — CARGAS — ENCOMENDAS
AGENCIA-RIO: AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 194, Loja 1 e B
TELEFONES: 22-6192 E 32-7212 — End. Tele. AEROGERAL

NOTICIAS

Faculdade Nacional de Arquitetura

Eleita a diretoria que regerá os destinos do Diretório Acadêmico no ano de 1950, prometendo: fazer exposições, viagens, teatro, biblioteca e editar uma Revista.

Presidente — Paulo Andrade.
1.º Vice-presidente — Alberto Vaz
1.º Secretário — Dante Autuori.
2.º Secretário — Luiz Augusto de Leão Castelo
1.º Tesoureiro — Flavio Dias da Silva
2.º Tesoureiro — Severiano Porto.

Instituto de Serviço Social

Realizar-se-á, no auditório do Ministério da Educação, hoje, a festa de formatura dos visitadores sociais e educadores familiar, diplomados em 1949, na Escola Técnica de Assistência Social, hoje Instituto de Serviço Social. A diretoria do Instituto de Serviço Social convida as familias dos alunos, agradecendo, também, a presença das pessoas amigas que participarem da solenidade.

Faculdade Nacional de Direito

Tarde dançante, amanhã, das 17 às 22 horas, o CACO oferecerá aos alunos da FND e suas familias uma tarde dançante.

Conferência — O professor Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), a convite do Departamento Cultural do CACO, fará uma conferência na FND, hoje, às 18 horas, sôbre o tema: "As várias correntes do existencialismo". Entrada franca.

Eleita por unanimidade a nova Diretoria — O Grupo Independente elegeu em sua última reunião, por unanimidade, a seguinte Diretoria: presidente, Nelson Nassif; vice-presidente, Aloisio Machado de Melo; secretário, Maria Helena Barreto de Carvalho; tesoureiro, Heitor Modesto Negreiros.

Escola Nacional de Engenharia

Baile comemorativo do aniversário do D. A. — Os colegas que queiram convites para o baile comemorativo do 43.º aniversário do Diretório Acadêmico, devem pedi-los, o mais breve possivel, aos representantes de turma, pois já estão escasseando.

Associação Politécnica de Rádio-Amadores — Convidam-se os sócios a visitar o laboratório da APRA, onde já estão instalados o transmissor e um receptor Hellycraft. As aulas teóricas continuam a se realizar às terças e sextas-feiras, das 18 às 19 horas.

Faculdade Nacional de Medicina

"Casa do Estudante de Medicina" — Continuam abertas as inscrições para moradia na Casa do Estudante de Medicina que, como se sabe, é destinada a residência de alunos de tôdas as séries desta Faculdade, e cuja construção representa, para o atual Diretório Acadêmico, uma das suas maiores conquistas.

Os interessados deverão requerer ao presidente do D.A., observando as instruções constantes da circular já distribuida aos colegas.

Os requerimentos estão sendo recebidos diariamente, no D. A., pelos acadêmicos Aires Maneira e Vitor Madeira, respectivamente, presidente e secretário geral, e neste Departamento pelo seu diretor, colega José Carlos Dias de Toledo.

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

ANO 2 — Rio, 21 de Abril de 1950 — N.º 98

O caso dos excedentes

Atendidas quase tôdas as Faculdades — Falta apenas uma, a Escola de Farmácia e Odontologia de Niterói

No gabinete do ministro da Educação fomos informados de que "só falta ser atendida a Escola de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio, na sua pretensão de aproveitamento de seus alunos aprovados em último vestibular e não matriculados por falta de vagas". Adiantaram mais que também será concedida a autorização.

A ULTIMA AUTORIZAÇAO

— "A última autorização foi dada a favor dos vestibulandos ainda não aproveitados da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — declararam-nos — sendo que o despacho do ministro agora encaminhado à Diretoria do Ensino Superior, será transmitido à Faculdade de Direito do Rio de Janeiro por intermédio do inspetor federal. Assim poderão os alunos requerer suas inscrições".

NA FACULDADE

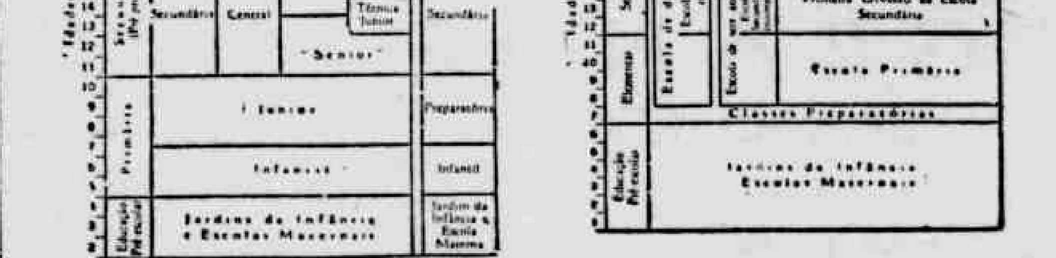
Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, fomos informados de que, "tão logo chegue a comunicação do Ministério da Educação, autorizando a matricula, abriremos durante uma semana as inscrições". Isso será oportunamente noticiado, concluiu o funcionário da Secretaria.

NOTA DO CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER, DA FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

Agradecimento — O C. A. L. C., órgão de classe dos estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, torna público seu agradecimento ao sr. ministro da Educação, que, atendendo aos apêlos que fizemos, houve por bem dar o seu despacho do caso dos excedentes, resolvendo, deste modo, atender aos anseios daquêles que não medem esforços para adquirir cultura em prol do engradecimento de nossa pátria. Quando, daqui, dissemos que tinhamos sobejas razões para acreditar nos nossos homens de govêrno, principalmente no ministro da Educação, não o dissemos em vão, por duas razões muito simples: 1 — era a palavra do ministro anteriormente dada por intermédio do sr. Tasso, e 2 — a fé que sempre depositamos no Ministro. Sr. Ministro, queira aceitar os agradecimentos de todos, os jovens beneficiados com êste despacho, digno dos maiores encômios, na certeza de que todos saberão fazer jus à magnanimidade deste ato patriótico de sua gestão, pela pasta da Educação. Estes jovens tornam extensivos os seus agradecimentos ao dr. Prisco Paraiso e ao capitão, dr. Tasso Coimbra, sempre solícitos e possuidores da maior das boas vontades na resolução do caso".



Organisação escolar inglesa e russa



Os gráficos acima, dão uma idéia geral da organização das escolas inglesas e russas. Nota-se na Inglaterra, os cursos públicos e particulares; e, na Rússia só escolas mantidas pelo Estado, não havendo separação de pessoas e sexos.

COMENTA-SE

— que a pimenta colocada nas refeições da Casa dos Estudantes do Brasil é muito exagerada;

— que a Prefeitura do Distrito Federal, com uma população de dois milhões de habitantes, possue apenas doze ginásios e o Govêrno Federal, apenas o Colégio Padrão (Pedro II);

— que nas eleições da Universidade Católica não pode ser servida cerveja por ser bebida alcoolica;

— que o acadêmico Alvaro Americano está de viagem a Roma, juntamente com uma comissão, para os festejos do Ano Santo;

— que o presidente do D. C. E., acadêmico Olidair Ambrosio rompeu com os comunistas, devido a atitude independente que o Diretório Central dos Estudantes teve para com os agitadores dos estudantes secundários;

— que a diretoria da União Nacional dos Estudantes irá se perpetuar como estudantes: o presidente, concluindo o curso de Direito, matricula-se no curso de Economia; o vice-presidente, trocou sua formatura no ano findo, por uma viagem "de recreio" a Tchecoslovaquia; outro vice-presidente, já doutor, iniciou o curso de filosofia; e o secretário geral, tambem formado em direito, iniciou um curso de economia;

— que a EPUC pretende levantar o campeonato de futebol universitário de mil novecentos e cinquenta.

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE

6 Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

... a cabana de Pai Tomás. Tomás era um negro cristão, muito querido de seus irmãos de raça e também de seu senhor. Frequentemente os escravos se reuniam em sua cabana para cantar e rezar.

6. *A mulher de Tomás era uma ... cozinheira, e muito amiga das escravas. Logo que Eliza ficou sabendo dos planos de seu senhor ela correu à cabana de Pai Tomás e disse à mulher dele que ela também iria para o Canadá.*

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 TEL. 22-0569

Sociais

Olga, de seis anos de idade, filha do casal Ricardo Neves (Foto Preuss — Edifício Odeon)

DIPLOMÁTICAS

Sr. Alf Syrdall — Passageiro de um Bandeirante da Panair do Brasil, seguiu para São Paulo, o sr. Alf Syrdall, secretário comercial da Legação da Noruega.

Cônsul Luiz I. Sanchez Tirado — Seguiu para Caracas, por um "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Luiz I. Sanchez Tirado, cônsul geral da Venezuela no Rio de Janeiro.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Elba Dias.
— Antonio de Luna Alencar.
— Coronel Henrique de Castro Neves Terra.
— Coronel Estevão Taurino de Resende Neto.
— Oscar Tiradentes.
— Isaac Rosemberg, cinegrafista.
— Luiz Felicio dos Santos.
— Fernando Nogueira Pinto.
— Bento Figueira.
— Teixeira da Novais.
— Ademar Assunção.
— H. Pulgarri Coutinho.
— Professor A. Austregesilo.
— Josias Meira Gama.
— Antonio S. Rêche.
— Eugenio Ratton Netto.

Senhoritas:

Haydée Candido de Oliveira, filha do sr. José Candido de Oliveira.

Crianças:

Fernando, filho do casal Sylvio Fontes de Vasconcellos-Alzira Rodrigues de Vasconcellos.

NOIVADOS

Participam seu noivado:

Srta. Margaret Alvim, filha do sr. Breno Alvim e sra. Clotilde Marques Alvim, com o sr. Josias Freire, filho do sr. Eugenio Freire Filho e sra. Clarice Monteiro Freire.

— Srta. Moema Catalini, filha do casal Inacio Catalini-Henriqueta Catalini, com o sr. Jefferson Rodrigues.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Manuel Alcebiades Leão e Maria José Gouveia; Altamirano Bastos Nunes Pereira e Norma de Melo Veiga da Silva; Mauro José Ferraz Pereira e Ida de Melo Veiga da Silva; José de Queirós e Maria Pepino Neves; Plinio Gonzaga do Monte e Norma Correia de Sousa; Giusepe Labanca e Irene de Oliveira; Adriano Veloso e Ermelinda Falbo; Ildio Augusto de Matos Filho e Romia Gabriel Haddad; José Vitorino Ramalho da Silva e Maria Teresa Pinho; Joaquim Soares da Silva Ferreira e Maria de Lourdes Batista Domingues; Carlelo Osvaldo e Delair de Sá Pereira; Roberto Rodrigues Monteiro e Margarida Angela Mitjans; Grimaldo Picanço Ribeiro e Dejanira Silva; Horácio Ernani Thompson Melo e Paulette Keller; Orlando Soares da Costa e Ana Henriques Pais; Francisco Washington de Paiva e Adelina Liberata Flório; Valter Tavalar e Licia Dutra; Augusto Gonçalves Vieira e Antuerpia da Costa Marques; Joviniano José do Espirito Santo e Severina Soares Mendonça; Natal Romeu e Glacy Moog; José Luis Moreira e Maria Eugênia Tourino de Menezes; Alfredo Fraga da Silva e Zuleika da Cunha Bezerra; João Batista de Assis e Elisabete de Barros Monteiro; Francisco Soares Teixeira e Hilda Machado Oliveira; José Dias Ramires e Carolina de Araújo Cavalcante; José Umbelino de Castro e Teresa Rodrigues da Silva; Fortunato Ribeiro e Oraida Dias de Oliveira; Francisco de Assis Rezende Costa e Joana D'Arc dos Santos; Jorge Pedro Dias e Vanda da Silva Oliveira; Sebastião Dias da Silva e Emilia Augusta Cavalero; Atos Pinto Guedes e Silvia Zettel; Osório Huback Rodrigues e Jandira de Carvalho, Ronil Sousa e Onila de Almeida; Urubatan Soares e Heloisa Pereira Matoso Castro; Nélson Frossard e Lindalva Leal de Almélia Alves; Wilson Gomes de Carvalho e Ernestina Ribeiro Pinto; Mateus Trancoso de Brito e Maria Vitória Madeira; José Antônio da Silva e Nadir Carvalho Coutinho; João Barreto e Irene Temothea dos Santos; Geraldo Ferreira Iaenseo e Ana Maria Henriques.

CASAMENTOS

Srta. Carmem Siqueira-Tenente Walter Bittencourt Braga — Realiza-se hoje, às 16 horas, na Igreja do Sagrado Coração, o casamento da srta. Carmem Siqueira, filha do sr. Alfredo José de Siqueira e sra. Emilia Rodrigues Siqueira, com o tenente Walter Bittencourt Braga, filho do sr. Aluizio Travassos Braga e sra. Celina Bittencourt Braga.

NASCIMENTOS

Vera Lucia, filha do sr. Jacy Martinelli e sra. Neusa Vichy Martinelli.

— Myria, filha do casal Ubaldo Bréa-Ecla Cunha Bréa.

— Laís, filha do sr. Artur Batista Valentim e sra. Dora Cardoso Valentim.

— Léda Maria, filha do casal Mario Bonifice-Alda Magno Bonifice.

FESTAS

Olimpico Clube — O Olimpico Clube realizará amanhã, mais um sorvete dançante em homenagem aos alunos da Escola Naval. Tocará a Orquestra Rolyan, sob a direção de Naylor.

— **Tijuca Tênis Clube** — Dando cumprimento ao programa social do corrente mês, o Tijuca Tênis Clube, promoverá amanhã, das 11 às 13 horas, sua habitual manhã dançante, com discos. A noite, das 19 às 22 horas, será oferecido aos associados, no salão nobre, um "Guanará Dançante" com o concurso da Orquestra Walter.

— **Clube Ginástico Português** — Continuando o seu programa de festas, o Clube Ginástico Português, levará a efeito, amanhã, das 21 às 2 horas, um jantar dançante, na "boite" da sede social. No "show" desta noite, por gentileza da Rádio Globo, serão apresentados o baritono Carlos Ramirez e outros artistas do "cast" daquela emissora.

VIAJANTES

A bordo de uma aeronave da Braniff, chegaram ao Rio as seguintes pessoas:

De Lima — Maria Luisa Liberal Barbosa, Walter Liberal Barbosa, Antonio Ronche, Norman E. Stocker, Albrecht M. Lederer e esposa, Francis A. Truslow e esposa, Alva W. Phelps, Homer F. Donagher, Frederick N. Metcalf, Stanley Kates e esposa, Roque Zaldivar.

— **De Houston** (Texas) — James G. Sharp, Elaine M. Murphy, Michael J. O'Connor e esposa, John H. Williams, Carl J. Toone, Robert C. Anderson, Beverly A. Wall e James H. Drumm.

—Por outro avião da mesma companhia, deixaram o Rio:

Para Lima — Carlos Herhlotz e esposa, Robert B. Mc Crae e esposa, Julio Sardi e esposa, Helen J. Dale, Doris M. Engel, Paulo Caio de Castro, Henry J. Nicks Jr., Henri André Marie Hospital, Fred Soitz e esposa, Antenor Rodrigues Patiño e Kate Lipman.

— **Para Havana** — William C. Miller, Carlos Berenhauser Jr. e esposa, Carl H. Norcross e esposa, Richard C. Joubert, Francisco José Abella Martinez e esposa, Eduardo de Vasconcellos Pederneiras, Romulo Figueiredo Alessandro e esposa e Paulo Caio de Castro.

— **Para Dallas** (Texas) — Quinto E. Groff.

— **Para San Francisco** — Henrietta H. Roberts e Henrietta M. Montgomery.

— Da capital paraense regressou a esta capital, via Panair, o dr. Gastão Cesar de Andrade, diretor do Programa Amazônico do SESP.

— Com destino à capital paulista, seguiu ontem, por uma aeronave da Panair do Brasil, o engenheiro-agrônomo norte-americano John B. Griffing.

— Passageiro de um Bandeirante da Panair, deixou ontem o Rio, com destino à capital gaucha, o prof. Ned C. Fahs.

— Está sendo esperado hoje, às últimas horas da tarde, pelo "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Montevidéu, o sr. Wilson L. Hemingway.

DIGA-O COM FLORES... E COMPRE-AS NA FORNECEDORA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Vitoria Regia
Rua Gonçalves Dias, 16-E
Tel. 22-1208

CINEMA

"O Irmão das Almas"

Juan Arrégui

Na "Fôlha de Minas" leio uma reportagem sôbre "O Irmão das Almas", o filme que Cavalcanti vai realizar, com cenário de Ouro Preto e baseado numa peça de Martins Pena. A reportagem não está assinada, mas a fotografia que a ilustra mostra-nos Cid Rebêlo Horta, um velho amigo e companheiro de estudos e de jornalismo, do qual, assim, roubo algumas informações mais precisas sôbre o empreendimento, que é de fato animador.

A reportagem é uma entrevista com Gustavo Nonnemberg, o qual assim respondeu à pergunta: por que esta peça e por que Ouro Preto?

— "Cavalcanti quer fazer um filme de costumes autenticamente brasileiros, sob um cenário genuinamente nacional. Ora, "O irmão das almas" é uma comédia que retrata fielmente a sociedade e os costumes do Brasil nos começos do século XIX, quando nascemos como nação independente. Interessantíssima em todo o sentido, a peça de Martins Pena apresenta, assim, êsse pormenor importante de podermos, através dela, sentir em tôda sua espontaneidade, a nossa vida social daquêle tempo com todos os seus usos e costumes característicos. E para cenário dessa comédia não encontramos local melhor do que Ouro Preto, que é o retrato vivo da tradição brasileira. Cidade evocativa, que apresenta o conjunto barroco mais homogêneo do mundo, Ouro Preto servirá, além do mais, com o seu aspecto naturalmente austero, de um contraste de grande efeito para o desenrolar da trama urdida na comédia do grande teatrólogo nacional".

Prosseguindo em suas informações, o sr. Gustavo Nonnemberg enumerou a equipe que "O irmão das almas" vai reunir para garantir o êxito de suas ambições. E' assim que a adaptação da peça de Martins Pena já foi feita por Afonso Schmidt. O cenário será de Alberto Cavalcanti e Gustavo Nonnemberg. Carlos Drumond de Andrade, Rodrigo Melo Franco de Andrade e Aníbal Machado se incumbirão do diálogo. A música será de Camargo Guarnieri. Wast Rodrigues dirigirá a execução do guarda roupa. Antonio Joaquim de Almeida, diretor do Museu do Ouro, e Cônego Raimundo Trindade, diretor do Museu da Inconfidência, orientarão o mobiliário dos interiores. Silvio Vasconcelos, chefe do distrito mineiro do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, assistido pelo arquiteto da "Vera Cruz", Aldo Calvo, orientará a parte de arquitetura.

Passando a ação do filme em 1810, êle mostrará Ouro Preto autêntico daquela época, com mobiliário característico cedido pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, indumentária típica do tempo, paramentos litúrgicos usados então.

Para terminar esta crônica que a rigor eu nem devia assinar, mais um apanhado do jornalista mineiro:

"Adiantou-nos a seguir Gustavo Nonnemberg que "O irmão das almas", pelo seu planejamento e recursos técnicos e artísticos de que vai dispor, será um filme de nível internacional, a ser exibido em todo o mundo. Para isto já tem êle contrato com a Universal que o lançará nos países da Europa e da América. Será falado em português, com "doublage" para o francês, italiano e espanhol e legendas em inglês para ser exibido nas salas norte-americanas. — Esperamos, observou-nos o entrevistado, fazer um filme que possa concorrer com vantagem nos festivais internacionais de cinema".

NOTÍCIAS

"Tarde demais" em pré-estréia

Da Paramount Filmes recebemos atencioso convite para assistir hoje, na cabine de seus escritórios, a uma pré-estréia para a imprensa do filme *Tarde Demais* (The Heiress), o filme mais premiado com "Oscars" pela Academia de Artes e Ciências de Hollywood em 1949.

Outros filmes da programação do Art-Palácio

— *"O Homem da Luva Cinzenta"* (L'Uomo dal guanto grigio), drama policial originalíssimo com Roldano Lupi e Annette Bach, direção de Camillo Mastrocinque.

— *"Belezas em Revista"* (My heart goes crazy), em tecnicolor com Sid Field, Greta Gynt e Kay Kendall, prod. Two Cities dirigida por Wesley Ruggles.

— *"A Maldição de Caim"* (Mark of Caim), história de um egocêntrico com Eric Portman e Sally Gray, direção de Brian D. Hurst.

— *"Hino à Vida"* (Canto della Vita), com Alida Valli e Carlo Ninchi, dirigidos por Carmine Gallone.

— *"Dias Felizes"* (Giorni Felice) com Amedeo Nazzari, Lilia Silvi e Valentina Cortese, direção de Gianni Franciolini.

— *"Daniele Cortis"*, a novela de Fogazzaro numa realização de Mario Soldati com Sarah Churchill e Vittorio Gassmann.

— *"Eugênia Grandet"*, versão italiana da obra de Balzac com Alida Valli e G. Tumiati, direção de Mario Soldati.

— *"As Mulheres Enganam Sempre"* (Rosa di Titi) com Rossano Brazzi e Clara Calamai.

— *"O Noivo de Minha Espôsa"* (Fidanzato di mia moglie), com Leonardo Cortese e Vera Carmi.

— *"O Fiacre N.º 13"* (Le fiacre 13) com Ginette Leclerc e Roldano Lupi.

— *"Duelo sem Honra"* (Conversa di Lione) com Annette Bach e Roldano Lupi.

— *"Capitão Tempestade"* e sua continuação "O Leão de Damasco", ambos baseados no romance de Emilio Salgari, com Doris Duranti e Carlo Ninchi.

— *"Ao Diabo a Fama"* (Al diavolo la celebrità) com Mischa Auer, Marcel Cerdan, Ferruccio Tagliavini e outros, direção de Steno e Monicelli.

— *"Quem é bom já nasce feito"* (Scarpe Grosse) com Amedeo Nazzari e Lilia Silvi, prod. Manenti, e outras películas de Anna Magnani, Rossano Brazzi, Massimo Girotti, Amedeo Nazzari, Fosco Giachetti.

Abbott & Costello em "Patuscada"

"Patuscada" (Mexican Hayride), comédia da Universal International, com Abbott & Costello que será estreada na próxima segunda-feira nos cinemas São Luiz, Odeon, Carioca, Floriano, Monte-Castelo, Iris e Ipanema, foi dirigida por Charles Barton e adaptada por Oscar Brodney e John Grant, baseada numa novela musical e estreada na Broadway, intitulada "Mexican Hayride", a qual permaneceu em cartaz durante 16 meses consecutivos. O original foi escrito por Herby e Dorothy Fields e Cole Porter.

No cast de "Patuscada" figuram Virginia Grey e John Hubbard. Centenas de extras foram contratados especialmente para dar ao ambiente um cunho de movimento colorido.

Novo filme brasileiro

Dizem as notas de propaganda da U.B.C. que "Não é Nada Disso...", a nova produção da Atlântida, tem tudo para agradar o público: romance, aventura, amor, trapaça, comicidade, boa música e um ambiente ainda não explorado em filmes brasileiros: — um estúdio cinematográfico. Catalano é o ator principal. Modesto de Souza defende com seus extraordinários recursos cênicos a parte cômica do filme. Marion reaparece interpretando e cantando. Mara Rúbia, Grande Othelo, Horacina Corrêa, Jorge Goulart, Francisco Carlos e os Quitandinha Serenader's, em números musicais.

"Knock" novamente na tela

A célebre comédia satírica de Jules Romains — "Knock ou le Triomphe de la Medecine" que Louis Jouvet já interpretou na tela com Madeleine Ozeray, será objeto de uma nova versão cinematográfica. A adaptação e o diálogo será de Jules Romain, assistido por um técnico. Jouvet conservará o papel principal.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

Clouzot no Rio

O nome de Henri-Georges Clouzot é, hoje, conhecido em todo o mundo graças aos seus filmes que, pouco a pouco, foram grangeando para o seu realizador um renome internacional. Vencedor do Bienal de Veneza por duas vezes, ("Crime em Paris", melhor direção; "Anjo Perverso", melhor filme), Clouzot tem-se dedicado ao cinema com todo o seu entusiasmo.

Recentemente Clouzot concluiu "Miquette et sa mère", e, agora, no Brasil, rodará "Brésil, journal du voyage". O diretor francês desembarcará no cais da Praça Mauá, de bordo do "Campana". Estão sendo convidados a comparecer ao desembarque do grande realizador de "Sombra do Pavor", todos seus fãs e os entusiastas da Sétima Arte. Acompanham Clouzot sua esposa e uma equipe de técnicos, entre os quais o diretor de fotografia Armand Thirard.

TEATRO

Que é de Paschoal?

Claude Vincent

Numa estréia de teatro, recentemente, a senhora de um distinto critico teatral saudou-me: "Que é de Paschoal?".

De fato, Paschoal Carlos Magno não estava. (Imaginem só, uma estréia, sem Paschoal).

A sala quase cheia, o espetáculo simpático, mas ao ambiente faltava vida. O grande animador não estava lá.

Ao tomar condução para casa pusme a pensar no que significa Paschoal Carlos Magno para o teatro brasileiro. Donald Oenslager visitando o Brasil, interessado nos movimentos teatrais do país, disse a um amigo: "Acho que encontrei a maior parte do pessoal do teatro — escritores, diretores e cenógrafos, chefes de escolas e professôres. Gostei deles, e muito. Vi a "vitrine" bonitinha que é a escola do S. N. T. Mas para mim, o mais "homem de teatro" de todos êles é êsse senhor que me levou à casa dele; gosta tanto de teatro que construiu um teatrinho. Chama-se Paschoal, êsse senhor, e eu não o esquecerei".

Agora que, em função da carreira, Paschoal vai para a Grécia, país onde nasceram a tragédia e a comédia, é bom pensarmos quanto o teatro lhe deve direta e indiretamente. Êste mesmo sr. Jayme Costa que representou "Pierrot" do Paschoal adolescente, acha bom, agora, desacreditar o trabalho heróico de seu filhote.

Inveja?

Inveja de que? Das noites passadas em branco, pensando como e onde apresentar seus estudantes, e com que dinheiro? Das letras promissórias que êle, Paschoal, assinou, acreditando na boa fé do Prefeito, do Serviço Nacional do Teatro, e do Ministério da Fazenda?

Quando, na Inglaterra, Paschoal me falara da Casa do Estudante, sempre a imaginei com um palco, como das outras casas de Estudante no mundo. Mas, por motivos estruturais e falta de verba, ao que parece, não foi feito êsse teatro. O Teatro do Estudante do Brasil chamou imediatamente Paschoal quando êste voltou, pedindo-lhe reassumir a presidência. Onde seria a sede? O Prefeito ofereceu o Parque da Cidade — sem a casa antiga dos Guinle. O palco? A grama entre as árvores de pé... Dona Angelina Grimaldi ofereceu um cinema já antigo, mas alugado a Luiz Severiano Ribeiro que não quis se separar dele. Êste ofereceu o "Metrópole" — hoje sede de um palco de outro gênero: um banco.

O recurso que Paschoal tinha era, então, alugar um teatro como se o Teatro do Estudante fosse um teatro profissional, com as mesmas condições. Para Hamlet, dizem, a sua audácia foi plenamente justificada; para a segunda temporada, não. Não vejo porque. Um Sérgio Cardoso não nasce todos os dias. Mas no Hamlet não foi só êle, destacaram-se Pregolente (agora a primeira figura da nova companhia de Olga Navarro em São Paulo); Nilson Pena, que ganhou a "revelação do ano" como cenógrafo; Pernambuco, que é hoje o cenógrafo da Companhia Helio Ribeiro-Bibi Ferreira. Da segunda temporada teremos: após uma viagem à Europa, uma artista de grande sensibilidade e força dramática, Sylvia Orthof; tivemos a prova que Miriam Carmen se comportou como poucas na Lady Macbeth — de uma força aliada a uma discreção rara, mente presente no temperamento napolitano; muitos outros. O Teatro do Estudante criou elementos que se firmaram no mundo do rádio. Sérgio Brito (na Rádio Roquete Pinto); Carlos Couto, na Guanabara; Dimão Josef na Mayrink Veiga; Jorge Ricardo na Cruzeiro do Sul. Criou criticos novos como Walda Menezes Belisia Moniz, Jayme Mauricio, etc.).

Quando o ministro da Educação chamou Paschoal para que êste abrisse o Seminário de Arte Dramática, fez-lhe entrever a possibilidade de fazer uma escola permanente, com sede própria, filiada à Universidade, etc. Sei disso, e como? Porque me lembro das palavras de Paschoal naquêle dia auspicioso. Disse-me: "O Seminário terá 200 contos de início, o que mal pagará as despesas de um aluguel — mas é o começo só". (Dizem que o Serviço Nacional de Teatro paga 25 contos por mês, sem contar obras e os salários).

Durante o primeiro ano — de experiências aproveitosas, seja dito — o diretor atual do SNT afirmou abertamente que o Seminário tinha recebido os 200 contos porque assim foi decretado antes dele tomar posse, mas que, depois, não teria um tostão mais. Paschoal não acreditou. Quando viu que o SNT estava ressuscitando sua escola própria, não ficou preocupado: o Brasil precisa de muitas escolas de teatro, mais uma não prejudicaria o Seminário.

O Seminário continuará. "Uma obra como a sua não deve perecer", disse, outro dia, Suarez de Mendonça, antigamente diretor da "Petite Scène", em Paris, e o diretor do grande sucesso que foi "Les Mains Sales", de Sartre. "Eu mesmo a continuarei para você, até sua volta da Grécia".

Nestes 3 anos, a critica dramática de Paschoal forneceu noticias do teatro em todo o país, do teatro no mundo e elevou o nivel social do ator e da atriz, tratando êstes de sr. srn., como se faz em outros países. Nestes 3 anos, o público viu duas das maiores tragédias do mundo; viu crescer novos artistas, cenógrafos, maquilleurs, desenhistas, diretores. Um concurso de peças de teatro resultou na criação de outro idêntico em São Paulo. O Teatro Infantil do Rio começou quando Paschoal levou "O Casaco Encantado", de Lucia Benedetti para Madame Morineau. E ainda não mencionei o Teatro Experimental da Opera, o Coral Bach, e as mil e mil outras entidades que Paschoal ajudou.

O homem responsável por tudo isso pediu pagamento do crédito aberto pelo govêrno para salvar a situação do Teatro do Estudante — e a resposta foi, "No momento, não há verba". Há verba para o Serviço Nacional de Teatro oferecer subvenções a Jayme Costa e para o teatro mais rico do Brasil, o Teatro Brasileiro de Comédia?

Como é que êste animador, esta força, não terá chamado a si tôda a simpatia dos poderes, para que êle continue estimulando e animando o teatro nacional? Que é de Paschoal?

Notícias

No Copacabana Palace a peça de Henrique Pongetti **Amanhã se não Chover** continua agradando muito ao público, com um desempenho de primeira ordem de Tonia Carrero, Paulo Autran, Vera Nunes, Armando Couto e Nelson Camargo. Celia Biar, colega de Paulo Autran no Teatro de São Paulo, volta hoje para a capital bandeirante, com a melhor opinião do espetáculo do Teatro Copacabana.

*** Sábado e domingo no Teatro Jardel, **O Mistério do Colar Mongol**, espetáculo do Teatro Infantil de Danilo Ramirez será apresentado às 15 e 16,30 horas. Trata-se de uma peça em moldes modernos, para divertir a criançada de Copacabana.

*** Ninguém deve perder **Adolescência**, de Paul Vandenberghe, no **Teatro de Bôlso**, de Ipanema, cujo elenco, Ziembinsky, Nely Rodrigues e Josef Guerreiro, está trabalhando de uma maneira infinitamente elogiável. O espetáculo é às 20,45 horas, e há vesperal no domingo, às 16 horas.

*** São 4 as personagens femininas de **O Homem do Sotão** — "Sara", "Marta", "Maria" e "Maria dos Anjos", a Henriete Morineau, está entregue o principal desempenho que esta atriz terá, sem dúvida, uma criação inesquecivel com a sua "Sara David". Margarida Rey, fará "Marta", Antonieta Morineau "Maria" e Dinorá Pera a "Maria dos Anjos", êste um papel de grande vibração dramática. A peça de Agostinho Olavo, subirá à cena a 3 de maio no Fenix, numa suntuosa apresentação dos Artistas Unidos.

*** No Serrador, ontem, a vesperal das moças, esgotou a lotação, o mesmo sucedendo à noite, nas duas sessões, nas quais a platéia aplaudiu com entusiasmo a luxuosa apresentação da peça, em 8 quadros seguidos e palco rotativo, novidade que vai fazer carreira, pela ótima impressão causada. Hoje, "Ai, Tereza!" estará em cena, em 2 sessões, às 20 e 22 horas, e amanhã, em vesperal elegante, às 16 horas e à noite às 20 e 22.

FEIRA LITERÁRIA

— "Fôlhas do meu outono" é um livro de versos do poeta pernambucano Mariano Lemos. O autor publicou seu primeiro livro há trinta anos e manteve-se no silêncio durante todo êste tempo.

— Tristão de Athayde falará às 18 horas de hoje no Departamento Cultural do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (Moncorvo Filho, 8) sôbre "As correntes do existencialismo".

— Eugene O'Neil, que levou no palco tantos dramas, está vivendo o fim do seu, acometido de "delirium tremens" convulsivo. O terrivel mal não o acometeu agora, mas chegou ao seu grau mais avançado. Desde 1946, quando foi estreada sua peça "The iceman comet", O'Neil quase nada tem escrito, vivendo em reclusão.

— Em sexta edição, especialmente adaptada para a infância e juventude pelo jornalista paulista Barros Ferreira, as Edições Melhoramentos estão lançando a história do Rei Lear.

— "Bacteriologia e imunologia", do prof. Otto Bier, em quarta edição é a mais recente publicação da Melhoramentos em sua linha de livros cientificos.

— A Melhoramentos reedita o livro de Gustavo Barroso "Almas de lama e de aço", verdadeira gesta de heroismo e turbulência dos sertões nordestinos.

— "Oliver Twist", a obra-prima de Charles Dickens é um dos próximos lançamentos das Edições Melhoramentos.

— Esta secão recebeu dois livros: "A Megalomania Literária de Machado de Assis", de H. Pereira da Silva e "Poesias sem importância" de Leoni Machado Filho. Em nossas páginas de sábado, os livros aqui recebidos serão registrados ou criticados, conforme. — J. E. F.

PARA HOJE:

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — ESCANDALOS DE 1950, revista de Helio Ribeiro e Chianca de Garcia — com Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Violeta Ferraz. Tem bonita música e alguns números realmente bonitos. — Às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 30,00.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lazio Meitner — com Tonia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,30 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de uma inauguração pública — se não chover.

FENIX — Tel. 22-5403 — Fechado para ensaios de O HOMEM DO SÓTÃO, de Agostinho Olavo — com os Artistas Unidos de Madame Morineau.

— TEATRO ALEMÃO: "Kabale und Liebe, de Schiller — Temporada Hermisch — Cr$ 60,00 até 10,00, às 21 horas. Sábado, às 16 e às 21 hs. — Charleys Tante, Cr$ 40,00 até 10,00.

FOLLIES — Tel. 27-8216 — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Flores — com Jean Daniel, Grande Otelo, Mary e Alba, Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e bailados agradáveis de Mary e Alba.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9146 — O PARTIDO DO PIMENTA — Comp. Jaime Costa — com Itala Ferreira — Peça de novo autor G. Guimarães — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — O presidente do Partido da Rapidez Nacional surge como Desdêmona no sonho de um estudante de teatro.

JARDEL — Tel. 27-8712 — O NORO CHEGOU, rev. de Geysa de Boscoli — Comp. de Revistas Alvarenga-Ranchinho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Com os dois famosos humoristas, Walter Machado, Jane Grey, Danilo Ramires, Virginia Dell — Uma revista que apresenta Alvarenga e Ranchinho não precisa de muito mais. Falta, porém, a esta o brilho das precedentes.

— Para Crianças: O MISTERIO DO COLAR MONGOL — Sab. e dom. às 15 e 16,30 hs.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — BONDE DO CATETE, rev. de Max Nunes e J. Maia — às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00 e 20,00 — Com Colé, Walter D'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Marlene, Saluquia Rentini, Cila Suzana — Uma revista nos mesmos moldes de "Deixa que eu chuto".

RECREIO — Tel. 22-8164 — NEGA MALUCA — com Derci Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 hs. — Cr$ 50,00.

REGINA — Tel. 32-5817 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Morais, Odilon, Suzana Negri, Alda Ferreira, Manoel e Dinorah Perz, etc. — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável.

TEATRO INFANTIL: "O Padeiro Braulinho".

RIVAL — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...

SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TERESA!, de Bekeffi, tradução de Luis Iglesias — Comp. Eva Todor — às 21 hs. — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — Ipanema — ADOLESCENCIA, original de Vandenberghe — com J. Guerreiro, Ziembinski e Nely Rodrigues. — O problema de um rapaz adolescente que adora sua mãe, e que vê esta se apaixonar por seu melhor amigo, às 20,45 hs. — Cr$ 30,00.

CINEMA

MERCADORES DE INTRIGAS (South of St. Louis) — United States Pictures — Direção de Ray Enright, com Joel Mac Crea, Alexis Smith, Zachary Scott, Dorothy Malone — Western em côres — S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA, CARIOCA e MONTE CASTELO: 2—4—6—8—10 hs.

POSTO AVANÇADO EM MARROCOS (Outpost in Morroco) — Da United Artists — Com George Raft, Akim Tamiroff e Marie Windsor — Espionagem, amor, Legião Estrangeira, deserto e violência — VITORIA, ELDORADO, RIAN, AMERICA e ODEON (Niterói): 2—4—6—8—10 hs.

UM BEIJO NO ESCURO (Kiss in the dark) — Da Warner Bros — Direção de Delmer Daves, com Jane (Belinda) Wyman, David Niven, Victor Moore e Broderick Crawford. Comédia romântica. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AVENIDA e ICARAI (Niterói): 2—4—6—8—10 horas.

ESPLENDOR SELVAGEM (Savage splendor) — Da RKO — Documentário tecnicolorido sôbre a Africa, filmado durante a expedição de Armand Denis e Lewis Cotlow — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2—4—6—8—10 hs.

...E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind) — Produção Selznick, distribuição da MGM — Reprise do famoso tecnicolor, baseado no romance de Margaret Mitchell — Direção de Victor Fleming e grande "cast": Clark Gable, Vivian Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland e outros — Episódio da guerra de secessão nos EE. UU. — Nos três cines METRO: COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA, 12 — 4 e 8 hs.

DESVENTURADA (La sua ventura) — Da Pelmex — Reprise de um filme exibido há pouco, com Maria Antonieta Pons, como sempre, em drama de paixões violentas. S. CARLOS, a partir das 2 hs.

PAISA' — 3a semana — Da Europa-Sul America Filmes — Direção de Roberto Rosselini — Com Maria Michi, Gar Moore e outros. Filme precedido de grande propaganda e grandes elogios da crítica. Episódios distintos passados durante a guerra na Itália — Proibido até 18 anos — PATHE': 2—4—6—8—10 horas.

O DIABO DISSE NÃO — Da 20th Century-Fox — Reprise de um trabalho dirigido pelo saudoso Ernst Lubitsch, com Don Ameche e Gene Tierney — Comédia romântica e maliciosa, em côres — IMPERIO: 1,40 — 3,45 — 5,50 — 7,55 e 10 hs.

ALMAS ABANDONADAS (City across the river) — Da Universal International — Com Stephen Mac Nally, atualmente em grande evidência e uma equipe de jovens artistas em estréia. O drama da adolescência abandonada de New York — REX e FLORIANO: 2—4—6—8 e 10 horas.

VINGANÇA (Vinditta) — Da Continental Filmes — Direção de Max Neufeld, com Anna Magnani e Gino Cervi uma história realista, ao sabor do cinema italiano, narrando o drama de uma mulher entre a vingança e o perdão — No PRESIDENTE: 2—4—6—8—10 hs.

ENCONTRO INESPERADO — Da Eagle Lion — Direção de Herbert Wilcox — Com Anna Neagle e Michael Wilding — As aventuras de uma moça que casou sem conhecer o noivo, passa três anos em uma ilha deserta, fiel ao marido que, entretanto, a traira. S. JOSE', PARA TODOS, FLUMINENSE e ALFA: 2—4—6—8—10 hs.

JOANA D'ARC (Joan of Arc) — 3a Semana — Da RKO — Dir. de Victor Fleming, com Ingrid Bergman, Joseph Ferrer e grande elenco. História verídica da santa francesa que foi queimada viva pelos ingleses, depois de ter salvo sua Pátria. Em tecnicolor. PARISIENSE: 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

AMERICANO: Lábios que escravizam
BANDEIRA: Sangue do meu sangue
CENTENARIO: Saudade dos teus lábios
EDISON: A Grande Valsa
FLORIANO: A sedutora Mme. Bovary
GRAJAU': O impacto
GUANABARA: O Gênio para a Escola
IRIS: Sete homens maus
MADUREIRA: Posto Avançado em Marrocos
MARACANÃ: Escrava do ódio
MEM DE SA': Caminho da Tentação
MODELO: Carnaval no fogo
MODERNO: Transatlântico de luxo
PIEDADE: Abbott e Costello na Africa
PIRAJA': Minha vida é uma canção
POLITEAMA: A sedutora Mme. Bovary
QUINTINO: Tudo azul
S. CRISTOVÃO: Carnaval no fogo
TIJUCA: Tudo azul
VELO: Carnaval no fogo
VILA ISABEL: A escrava Isaura

EM NITEROI

EDEN: Saudade dos teus lábios
ICARAI: Casa maluca
IMPERIAL: A mulher do cais
ODEON: Caçadores de intrigas
PALACE: Canção da India

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO: Canção da India
D. PEDRO: A valsa do Imperador
PETROPOLIS: A mulher exótica

CONFERÊNCIAS

AS VÁRIAS CORRENTES DO EXISTENCIALISMO — Pelo prof. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Ataíde), hoje, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Direito, à rua Moncorvo Filho, 8.

EXAME DA REVOLUÇÃO FILOSOFICA E CIENTIFICA — Pelo engenheiro Luis Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, na Fundação Getulio Vargas, à av. 13 de Maio, 23, 12.º andar.

EXPOSIÇÕES

IVAN DA SILVA BRUHNS — No Museu de Belas Artes. Quadros, maquetes de tapeçarias e azulejos.

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 65.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITEROI — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niteroi.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Assirio.

- INIMA' — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério de Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

MARION ARMACK - SWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

— AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 8 às 23 horas.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITÁRIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc) e doenças do Coração.
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, R. Menezes Oliveira e Eneas Belesient
CONSULTAS DIARIAS SOROCABA N.º 696
INTERNAÇÃO FONE: 26-0470

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

Festa de S. Francisco de Paula

A Venerável Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, celebrará no dia 22, a festa do seu padroeiro.

O programa é o seguinte:

Às 9 horas — Comunhão coletiva dos Irmãos da Ordem, suas familias e fiéis em geral.

Às 10,30 — Missa Solene Pontifical, oficiando Monsenhor dr. Francisco de Melo e Souza. Ao Evangelho, falará Monsenhor dr. Benedito Marinho.

Às 18,30 — Será cantado o "Memento" por alma dos Irmãos falecidos.

Às 19 horas — Te-Deum Laudamus e Benção do Santissimo Sacramento. Falará do púlpito Monsenhor João Gonçalves de Resende.

A parte musical estará a cargo do maestro Antonio Silva.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquette Pinto 1400
19	— Música para — o jantar — Hora do Brasil — " " "	Novela — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Instantâneo — Hora do Brasil — " "	— Geraldino e — Sereia Linga — Hora do Brasil — " "	— Noticiário — Solos de piano — Hora do Brasil — " "
20	— Jovens recitalistas — " " — Tomando chimarrão — Supl. musical	Novela — Repórter Esso — PRK-30 " —	— Pessoal da velha guarda — Flagrantes — " "	— Prog. do Jockey — Not. Dama de Paris — Gravações Palermo — " "	— Brasil Folclórico — " " — Helena Pimentel — " "
21	— Retr. da BBC — Interlúdio — Dircea e Marília — " "	Novela — " " — [illegible] — " "	— Virginia Lopes — Clube da Camaradagem — " "	— Maria Carmen — " " — Maria Amélia — " "	— Curso de Português — " " — Concerto de Villa Lobos
22	— " " — " " — " " — Música, apenas	— Gravações — " " — Turma do sereno —	— Vamos dar um giro? — Jornal —	— Recit. brasileiros (Maria de Azevedo) — Música melodiosa — " "	— " " — " " — " " — " "
23	— Música — " " — Encerramento	— Informativo — " " — Gravações — " "	— Jornal — — Night Club	— Encerramento — —	— Encerramento — —

CAFE' CATEDRAL
NAO HA' MELHOR — NEM IGUAL
PROVEM E RECUSARAO QUALQUER OUTRO!!!
CAFE' E BAR CATEDRAL
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1002
CAFE' E BAR 15 DE NOVEMBRO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2410
ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — FONE: 23-5442
ESPECIALIDADES EM BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ZECA E ZICO

por Robert Kai

Comemorações do Dia do Escoteiro

A Associação de Escoteiros Marechal Floriano, a fim de comemorar condignamente o "Dia do Escoteiro", último da "Semana do Escoteiro", realizará, em sua sede, no pátio da Estação de São Cristovão, no próximo dia 23, inúmeras solenidades, que deverão contar com provas de atletismo, jogos e um baile final.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

Para ir a ROMA
nada melhor que os
SUPER-CONSTELLATION da
AIR FRANCE
unica a oferecer a vantagem de passar alguns dias em
PARIS e LOURDES
Sem aumento no preço da passagem Rio-Roma
Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 42-9838

Comércio & Produção

$
SALDOS MENSAIS DA CARTEIRA DE REDESCONTOS DO BANCO DO BRASIL
Em bilhões de Cr.$
5 4 3 2 1
ano 42 43 44 45 46 47 48 49

Os saldos anuais (médios) da Carteira de Redescontos de 1942 a 1949 oferecem o seguinte quadro:

Ano	Cr$ 1.000
1942	593.495
1943	1.431.101
1944	[illegible]
1945	4.078.0[illegible]
1946	2.733.924
1947	[illegible]
1948	[illegible]
1949	2.788.993

CONCORDATA DEFERIDA — Viação São José Ltda., à Estrada do Cacuia, [illegible].

[illegible] MILHÕES DE CRUZEIROS — O valor do crédito especial aberto pelo Ministério da Fazenda para atender ao auxílio de que trata o art. 1.º da Lei 1.071, de 16 de março corrente.

FUNDOS — Transferências para o exterior — o assunto acaba de ser modificado pela Instrução n. 15, da Fiscalização Bancária, publicada no D.O. de 15-4-1950, pags. 5.923.

FABRICA SÃO LUIZ DURÃO S. A. — A Assembléia de Acionistas escolheu: para Presidente, Graciano Rodrigues de Souza; para Secretário, Edson Camargo Veras; para Tesoureiro, João Soares de Medeiros; para Diretor Comercial, Manoel Costa Cabral; para Diretor Técnico, João de Souza e Silva; para o Conselho Fiscal, Antonio Ferreira Faria, Silvio do Passo Ferreira e José Chata.

LABORATORIOS MOURA BRASIL-ORLANDO RANGEL — Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Adolfo Basbaum, Graccho Peixoto da Costa Rodrigues e Hugo Hamann.

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

VENDENDO:

Rádios, Acido Cítrico, Acido Tartárico — Walter Braun — Via Vetta d'Italia, 7 — Milano — Q. P. 833.
Máquinas para indústria — Melas — Via Emanuel, 20 — Milano.
Fios de rayon, maquinaria em geral — E. Rossi & Figlio — Foro Bonaparte, 51 — Milano.
Motocicletas Iso 125 cc. — Isothermos S. p. A. — Via S. Tecla, 5 — Milano.
Ferros Cirúrgicos — Rag. Luciano e Riccardo Zane — Via Marghera, 17 Roma.
Essências Cítricas (Essência de Bergamotto especialmente e Acido cítrico) — S. E. P. Si — Società Esportazione Prodotti Siciliani — End. Telegr.: "SEPSI" — Messina.
Máquinas cartográficas, máquinas para trabalhar madeiras e metais, material elétrico, acessórios elétricos e aparelhos para indústria e marinha — Rag. Hermes Martinelli — Via F.lli Bandiera, 21 — Brescia.
Harmonicas — La Fisarmonica — Pezenza-Pecena.

Resumo de balanços

CIA. COMPANHIA SUL-AMERICANA DE ELETRICIDADE
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
4.422.153	456.188	29.240.472	18.148.393	15.970.421

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
9.000.000	1.340.071	5.731.053	2.428.699	1.080.000

Diretores — Gibrail Nubile Tannus e Ernesto Alexander.
Conselho Fiscal — Mário Manuel Rey, Eduardo Salamonde e Jacy de Xerez.
Contador — José Teixeira Mendonça.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 29-4-1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
12	Crédito Pessoal — Cr$ 100,00 — ord.	150,00		
387	Idem — pref.	130,00		
6	Comércio — Cr$ 200,00 — nom.	395,00		400,00
	COMPANHIAS			
1.350	Brasileira de Energia Elétrica — Cr$ 200,00 — nom.	205,00		
200	Idem — pt.	203,00	207,00	205,00
5	Costa Pereira, Bekel, Engenharia e Construções — Cr$ 1.000,00	1.500,00		
161	F. e L. Minas Gerais — pt. Cr$ 200,00	190,00		190,00
50	Serv. Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul de Cr$ 1.000,00	1.000,00		
9	B. Mineira — pt. Cr$ 200,00 (antigas)	440,00	440,00	438,00
40	Sid. Nacional — Cr$ 200,00 ex-Div.	172,00		
	DEBENTURES			
120	Cia. Antarctica Paulista de Cr$ 200,00 — 5%	190,00		
223	Cia. Hoteis Palace de Cr$ 1.000,00 — 7%	720,00		700,00

PREÇOS
Fechamento

EM 20-4-1950
MERCADO DE NOVA YORK
ALGODÃO

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Maio	32.60
Julho	32.57
Outubro	31.16
Dezembro	31.24
Março	31.22
Maio	31.27

CACAU

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Maio	23.46
Julho	23.1[illegible]
Setembro	22.95
Dezembro	22.1[illegible]
Março	21.22

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Maio	43.50
Julho	4[illegible].30
Setembro	40.00
Dezembro	39.20
Março	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Maio	41.95
Julho	42.[illegible]
Outubro	41.62
[illegible]	39.1[illegible]
[illegible]	37.61

[illegible]

	Cents p/lb peso
[illegible]	[illegible]
[illegible]	137.2
[illegible]	137.2
[illegible]	137.5
[illegible]	161.9
[illegible]	[illegible]
[illegible]	117.5
[illegible]	112.6

Outubro 140.8
Dezembro 136.0

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141- 0-0
Oleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	18.25
Idem, n. 3 posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.00
Oiticica oleo, c.i.f. Nova York, procedência norte do Brasil	14.50

SEDA

	Dólar p/lb peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.73
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99% disponível Nova York — cts p/lb	17.00
CHUMBO	
Disponível Nova York — cts p/lb	10.50
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts p/lb	18.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponível Nova York — US$	77.75
FERRO GUSA	
Posto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	43.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$	32.00
ZINCO	
Disponível East St. Louis — cts p/lb 9.75	11.00
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — [illegible]	37.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

[illegible] — Disponível	[illegible]
[illegible] C. & F. [illegible]	112- 0-0
[illegible] C. & F. [illegible]	122- 0-0
[illegible] C. & F.	N/cot.
[illegible] C. & F.	N/cot.
[illegible] Antuerpia — [illegible]	N/cot.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 5.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 (cinquenta) dias, à MARIA TERESA CARUSO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de Despejo que lhe é movida pelo CONVENTO DE SANTA TERESA, na forma abaixo:

O DOUTOR — Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 50 (cinquenta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, e, especialmente, a MARIA TERESA CARUSO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por parte do Convento de Santa Teresa, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. DOIS: — "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito de Vara Civel — O Convento de Santa Teresa, associação religiosa, com sede nesta Capital, vem por seu bastante procurador, expor e por fim requerer o seguinte: — O suplicante locou o imóvel de sua propriedade, sito à Ladeira de Santa Teresa, número 113, para a sra. Maria Teresa Caruso, brasileira, solteira, de prendas domésticas, mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.607,90 (um mil seiscentos e sete cruzeiros e noventa centavos). Acontece, porém, que a suplicada já há varios meses acha-se em atraso no pagamento dos aluguéres, vale dizer, a partir do mes de julho de 1949 inclusive, totalizando, até a presente data a quantia de Cr$ 11.255,30. Isto posto, é a presente para requerer a v. excia. a citação da suplicada, para responder aos termos da presente ação de despejo, com fundamento no número 1, do artigo desoito, do decreto-lei n. 9.669, que na falta do pagamento do principal e demais cominações legais, deverá ser julgada procedente e condenada a suplicada nas custas, na forma da lei. Protesta-se, desde já, por todo o gênero de provas em direito permitidas, depoimento pessoal da suplicada, testemunhas e demais diligencias que se fizerem necessárias. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1950. (assinado) Jorge Claudino de Oliveira e Cruz. — adv. — Para os efeitos da taxa judiciária, dá-se a presente o valor de Cr$ 25.000,00". — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça. Ao 2.º Ofício de Distribuidor. D. à 5.ª Vara Civel. Em 1 de março de 1950, as.) Ilegivel". — DESPACHO: — "A. Cite-se. Rio, 7-3-950, as.) Oliveira Ramos". — — — — PETIÇÃO DE FOLHAS ONZE: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel. — O Convento de Santa Teresa, nos autos da ação de despejo que move contra Maria Teresa Caruso, achando-se esta em lugar incerto e não sabido, vem na forma da lei requerer a v. excia. seja expedido edital de citação. Termos em que, P. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e sete de março de 1950. as.) Jorge Claudino de Oliveira e Cruz, adv.". — — —. DESPACHO: — "N. A. Rio, 31-3-950. as.) Oliveira Ramos". — — — — DESPACHO DE FOLHAS DOZE: — "Folhas onze: expeça-se edital com o prazo de 50 dias. Rio, tres, quatro, novecentos e cinquenta, as.) Oliveira Ramos". — — — — Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação com o prazo de cinquenta dias, com o teor do qual, fica citada a ré — MARIA TERESA CARUSO, para, dentro do prazo legal que correrá em cartório, após o decurso daquele prazo, apresentar a contestação que tiver, à ação de Despejo que lhe é movida pelo Convento de Santa Teresa, tudo sob pena de revelia. Ciente, outrossim, que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, n.º 25, 1.º andar, Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos cinco dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, a.) Francisco Nunes dos Reis, Escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, as.) Jorio Pessôa C. de Albuquerque, Escrivão, o subscrevi.

as.) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão J. Pessoa.

CIA. ELECTRO-QUIMICA PAN AMERICANA
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da Cia. Electro-Química Pan Americana, à Avenida Graça Aranha n.º 326, 7.º andar, no dia 28 do corrente, às dezesseis horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social de Cr$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de cruzeiros) para Cr$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros), bem como sôbre a conversão de ações preferenciais da classe B) em classe A) e correlatas alterações estatutárias.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1950.
Pela Diretoria,
LUCIANO FERRINI,
Diretor Gerente.

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Juízo de Direito da Primeira Vara Cível

Falência da Companhia Metalúrgica e Construtora S. A.

EDITAL de publicação da sentença. O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal FAZ saber aos que o presente edital virem que foi declarada aberta a falência da Companhia Metalúrgica e Construtora S. A., estabelecida à rua Francisco Eugênio n. 371, a requerimento do credor Gabriel Figueiras, fixando o termo legal em 24 de outubro do ano passado. — Ficam os credores notificados para apresentarem suas declarações de créditos dentro do prazo de 20 (vinte) dias. Foi nomeado síndico o credor requerente Gabriel Figueiras, residente à rua Redentor número 371. Funcionará no feito o Doutor Primeiro Curador das Massas Falidas. Em virtude do que, passou-se êste e outros iguais que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de abril de 1950. Eu, Moysés do Valle e Silva, Substituto do Escrivão, o datilografei. E eu, Antônio Cícero Galvão, Escrivão vitalício, subscrevi. (a) Gastão Alvares de Azevedo Macedo. Está conforme. O Escrivão, Antônio Cícero Galvão.

— PUBLICIDADE —

Juízo de Direito da Décima Primeira Vara Cível

EDITAL, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos imóveis abaixo descritos, pertencentes à massa falida do Banco Econômico do Brasil S. A., na forma abaixo: O DR. JOSÉ PRUDENTE SIQUEIRA, Juiz de direito da décima primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que no próximo dia dez de maio, às quinze horas, pelo Leiloeiro Público Afonso Nunes Velasques, com assistência do Dr. 4.º Curador de Massas Falidas, será levado a público leilão, para ser vendido pelo maior lance oferecido no local da situação, os seguintes imóveis: Terreno sito à rua São Bento n. 29, onde existiu o prédio n. 29, na freguesia de Santa Rita, plano medindo sete metros e vinte centímetros na linha da frente, igual medição na linha dos fundos e trinta e nove metros e noventa centímetros de extensão por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o prédio número dos da Avenida Rio Branco, Edifício Concordia; pelo lado esquerdo com o terreno onde existiu o prédio número trinta e um da rua São Bento e nos fundos com o prédio número vinte e quatro da rua Benedtinos. Avaliamos em quatro milhões de cruzeiros. TERRENO sito à rua São Bento, onde existiu o prédio número trinta e um, plano, medindo cinco metros e quarenta e cinco centímetros na linha da frente; igual medição na linha dos fundos e trinta e nove metros e noventa centímetros de extensão por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o terreno onde existiu o prédio número vinte e nove da rua São Bento, já descrito; pelo lado esquerdo com o prédio onde existiu, digo, com o terreno onde existiu o prédio número trinta e três, adiante descrito e nos fundos com o prédio número vinte e seis da rua Benedtinos. Avaliamos em três milhões de cruzeiros. TERRENO sito à rua São Bento onde existiu o prédio número trinta e três, na freguesia de Santa Rita, plano medindo sete metros e vinte centímetros na linha da frente; igual medição na linha dos fundos e quarenta e um metros e vinte centímetros de extensão por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o terreno onde existiu o prédio n. 31, já descrito; pelo lado esquerdo com o terreno onde existiu o prédio número trinta e cinco, adiante descrito e nos fundos com os prédios números vinte e um da rua Acre e número vinte e seis da rua Benedtinos. Avaliamos em quatro milhões cento e cincoenta mil cruzeiros. TERRENO sito à rua São Bento onde existiu o prédio número trinta e cinco, na freguesia de Santa Rita, plano, medindo sete metros e quinze centímetros na linha da frente, igual medição na linha dos fundos e vinte e dois metros e quarenta centímetros de extensão por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o terreno onde existiu o prédio número trinta e três, já descrito; pelo lado esquerdo com o terreno onde existiu o prédio número trinta e sete da mesma rua e nos fundos com o terreno onde existiu o prédio número quinze da rua Acre. Avaliamos em dois milhões e duzentos mil cruzeiros. Importa a presente avaliação na importância de TREZE MILHÕES TREZENTOS E CINCOENTA MIL CRUZEIROS. E assim para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei expedir êste edital e outros de igual teôr que são, digo, que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes que êste Juizo, funciona à rua Dom Manoel número vinte e nove — quinto andar — Palácio da Justiça. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cincoenta. Eu, Victor Thomas, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a) José Prudente Siqueira. Está conforme. Data supra. O escrivão substituto Serapião Azevedo Martins.

SOCIEDADE ANÔNIMA EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

SEDE PRÓPRIA: — RUA DO LAVRADIO, 98 — RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Na conformidade com a Lei de Sociedades por Ações, — passamos a relatar os fatos ocorridos em exercício de 1949, na gestão dos negócios da Sociedade Anônima Editôra Tribuna da Imprensa.

Em Assembléia Geral realizada a 2 de setembro de 1949, foi fundada a sociedade, tendo sido eleitos diretores os dois signatários do presente.

Cuidou-se, desde logo, das instalações para que pudesse ser a TRIBUNA DA IMPRENSA posta em circulação.

Para isso, foi adquirido pelo preço de Cr$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros), o imóvel situado em a rua do Lavradio, 98 pagando-se imediatamente, de acôrdo com a escritura lavrada em notas do 15.º Ofício desta cidade, 50% do seu valor, ficando o restante para ser pago dentro de dois anos.

O referido imóvel sofreu os reparos e as adaptações imediatas necessárias ao fim a que se destinava. O resto da obra está sendo concluído.

Concomitantemente, foi adquirido o equipamento necessário (rotativa, linotipos etc.) para impressão do jornal.

Em 27 de dezembro de 1949, saiu o primeiro número da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, quatro dias após a saída do primeiro número do jornal, retrata fielmente a situação da Sociedade.

As despesas, até a data do seu registro, feito em 24 de outubro de 1949, no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, foram de acôrdo com a Lei das Sociedades por Ações, levadas a "Gastos de Instalações" e consideradas como Ativo Imobilizado a ser amortizado em 10 anos. Estes gastos atingiram a Cr$ 548.507,00, ficando, portanto aquem do valor permitido por Lei, — 10% sôbre o capital social, isto é, de Cr$ 900.000,00.

Após o registro no DNIC, foram as despesas e receitas normalmente escrituradas e, assim encerrou-se o exercício com o prejuizo de Cr$ 320.239,60 (trezentos e vinte mil duzentos e trinta e nove cruzeiros e sessenta centavos), o que não tem expressão, porquanto, no exercício de 1949 sòmente circularam 3 numeros do jornal.

Para o exercício corrente passou a importância de Cr$ 172.335,00 de receitas (assinaturas) e a de Cr$ 54.158,20 (cincoenta e quatro mil cento e cincoenta e oito cruzeiros e vinte centavos) de despesas de comissões.

Na data do encerramento do balanço estava ainda a realizar a quantia de Cr$ 4.452.950,00 do capital da Sociedade, ou seja cerca de 50%. Essa parte do capital deverá ser integralizada no corrente exercício.

Os serviços internos da emprêsa funcionam satisfatoriamente.

Os Srs. Acionistas deverão eleger os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixar a respectiva remuneração e manifestar-se sôbre os nomes indicados pela Diretoria para o Conselho Consultivo, na forma do art. 13 dos Estatutos da Sociedade.

Estamos à disposição de VV.SS. para os esclarecimentos de que necessitarem.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1950.

Carlos Lacerda — Diretor-Presidente
Ignácio Piquet Carneiro — Diretor-Gerente

BALANÇO LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa	23.122,10	
Bancos — Conta Movimento	41.460,90	64.583,00
REALIZAVEL		
A curto prazo:		
Bancos — Conta Prazo Fixo	470.500,00	
Capital a Realizar	4.452.950,00	
Devedores Diversos	65.042,00	
Receita a Receber	39.020,80	5.027.512,80
IMOBILIZADO		
Imóvel de uso da Emprêsa	1.626.412,20	
Maquinismos	2.464.112,90	
Móveis e Utensílios	329.841,20	
Almoxarifado	220.828,40	
Gastos de Instalação	548.507,00	
Material Tipográfico	60.909,10	5.251.620,80
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Despesas de Exercícios Futuros	54.158,20	
Lucros & Perdas	320.239,60	374.397,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	200.000,00	
Publicidade — Conta Compensação	59.512,00	259.512,00
TOTAL		11.317.933,40

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital			9.000.000,00
EXIGIVEL			
Obrigações a Pagar		1.524.455,20	
Credores Diversos — Conta Geral	19.274,70		
Credores Diversos — Conta Vinculada	800,00	20.074,70	
Contas Correntes		41.556,50	1.586.086,40
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Receita de Exercícios Futuros			172.335,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		200.000,00	
Publicidade — Conta Permuta		59.512,00	259.512,00
TOTAL			11.317.933,40

Carlos Lacerda — Diretor-Presidente
Ignácio Piquet Carneiro — Diretor-Gerente
A. S. Fagundes — Contador Reg. 39.832 DNIC e 2.639 CRC — D.F.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

DÉBITO

IMPORTANCIA QUE SE DEBITA À CONTA ACIMA PARA APURAÇÃO E ENCERRAMENTO	Cr$
Despesas Bancárias	614,40
Despesa de Comissões	7.097,20
Despesa de Impostos	10.706,20
Despesa de Juros	25.278,10
Despesa de Material Fotográfico	1.134,90
Despesa de Pessoal	261.986,00
Despesas Gerais	45.879,60
TOTAL	352.806,50

CRÉDITO

IMPORTANCIA QUE SE CREDITA À CONTA ACIMA PARA APURAÇÃO E ENCERRAMENTO	Cr$
Receita de Venda Avulsa	20.941,70
Receita de Publicidade	1.595,00
Receita Eventual	11.130,20
	32.566,90
Saldo Devedor	320.239,60
TOTAL	352.806,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949.

Carlos Lacerda — Diretor-Presidente
Ignacio Piquet Carneiro — Diretor-Gerente
A. S. Fagundes — Contador Reg. 39.832 DNIC e 2.639 CRC — D.F.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal reunidos nesta data examinaram o balanço, conta de lucros e perdas e demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949 e tendo achado tudo em ordem recomendam aos Srs. Acionistas a aprovação das contas apresentadas pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1950.

Carlos de Lima Cavalcanti
Dario de Almeida Magalhães
José de Vasconcellos Carvalho

CIA. ELECTRO-QUIMICA PAN AMERICANA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Cia. Electro-Química Pan Americana, à Avenida Graça Aranha n. 326, 7.º andar, no dia 28 do corrente, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1950.
ALBERTO TORRES FILHO
Diretor Tesoureiro

GRANT ADVERTISING PUBLICIDADE S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Grant Advertising, Publicidade, S.A., à rua Senador Dantas n. 76, 13.º andar, no dia 28 de abril de 1950, às quatorze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1950.
Pela Diretoria
ROBERT COLE
Diretor Presidente

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

BANCO MOREIRA SALES S.A.
Todos os serviços bancários
Assembléia, 28 e Alfândega, 19

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS), S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Babcock & Wilson (Caldeiras), S. A., à Avenida Almirante Barroso, n.º 72, 10.º andar, no dia 28 de abril de 1950, às quatorze horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1950.
H. B. PRITCHARD,
Diretor Gerente
WILLIAM MONTEIRO DE BARROS,
Diretor Secretário.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

O alemão mais temido pelos russos

A reação contra o regime soviético está sendo levada para traz das cortinas de aço. Rainer Hildebrandt, jovem escritor e conferencista alemão, combate o comunismo transmitindo pelo rádio narrações de testemunhas pessoais dos horrores que se passam na zona russa da Alemanha. No inicio os russos procuraram sufocar as irradiações por meio de interferência. Depois prenderam a todos que fossem apanhados ouvindo-as. Por fim fizeram tudo para assassiná-lo...

Leia no numero de Abril de Seleções, êste emocionante artigo sôbre a vida e as atividades do "alemão mais temido pelos russos".

Esse mesmo número, que acaba de sair, publica ainda outros 30 artigos amenos e atuais, e o resumo completo de um romance de êxito e emoção. Não deixe de comprá-lo.

Memórias de meu Marido

ELEANOR ROOSEVELT

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS
Revista por OSÓRIO BORBA

280 Eleanor Roosevelt

De volta a Noumea eu ainda não sabia se me seria permitido ir a Guadacanal, ou se ia iniciar a viagem de regresso aos Estados Unidos. Na última noite, depois que eu passei o dia cumprindo o programa elaborado para mim pelo admirante Halsey, êle calmamente anunciou que eu devia estar pronta para partir na manhã seguinte, às 8 horas, para Efati. Eu não devia mencionar o nome da ilha, pois os japoneses nunca a tinham bombardeado e ali se encontravam alguns de nossos maiores hospitais. Esperava que os japoneses não soubessem que estavamos instalados na ilha. De Efati eu seguiria para Espírito Santo e depois para Guadacanal. E' evidente que eu estava pronta muito cêdo na manhã seguinte.

Como os próximos dias seriam os mais atarefados e, sob muitos aspectos, os mais interessantes de tôda a minha viagem, o meu diário para aquêle período merece ser citado:

"Não estamos usando o nosso avião regular, pois é muito grande para descer em algumas das pequenas ilhas. A srta. Coletta Ryan, que veio inspecionar os clubes da Cruz Vermelha no Sudoeste do Pacífico, viaja em minha companhia, na esperança de que lhe seja permitido instalar clubes nos lugares onde atualmente não há nenhum.

"Descemos mais ou menos às 11 horas em Efati e tive a impressão de percorrer muitas milhas de enfermarias de hospitais. Estou profundamente impressionada com o trabalho realizado nessa ilha para combater a malária e transformá-la num lugar salubre. A tarde, cêrca das 16,30, cheguei a Espírito Santo, que é o quartel-general da Fôrça Aérea da Marinha e também um ponto de encontro das unidades navais e de alguns membros do exército. Os marinheiros construiram, numa pequena ilha proxima à base principal, um maravilhoso campo de recreio. Vi muita coisa em uma hora e depois, ao cair da tarde, o almirante me ofereceu uma recepção. Jantamos com êle e fomos ao cinema, onde eu disse algumas palavras aos combatentes e eram quase 23 horas quando fomos deitar.

"Acordaram-me a 1 hora da manhã, pois tinhamos de partir a 1,30. Coletta Ryan e eu sentamos em dois pequenos bancos um defronte do outro e sôbre o compartimento das bombas. O [illegible] que nos forneceu cobertores quando estavamos com frio e [illegible] mostrou-se muito preocupado com o nosso conforto. Tinha 19 anos e era sobrinho do governador de Honolulu. E' incrível como alguns dos soldados são jovens, mas as responsabilidades da guerra os tornam maduros rapidamente. As 6 horas da manhã estavamos em Guadacanal, onde tivemos um "breakfast" com o oficial-comandante no aerodromo; é um grande amigo do almirante Halsey. Houve uma ocasião em que se perdeu e todos sairam à sua procura, inclusive o próprio almirante Halsey.

Memórias de meu marido 281

"Depois os oficiais do exército vieram buscar-me, e quando saiamos os caminhões com os soldados que trabalham no campo iam chegando. Coletta Ryan e eu nos inclinamos para cumprimentá-los. A princípio, houve uma completa surprêsa e depois um jovem, em tom estentóreo, disse: "Puxa, é a Eleanor". Nunca soube se devia aceitar aquilo como um cumprimento ou me envergonhar, mas êles ficavam tão satisfeitos ao ver mulheres que tivemos de rir e continuar acenando. O comandante ficou horrorizado ao me ver tratada com tanta intimidade, mas eu procurei fazer com que acreditasse que eu considerava aquilo um grande cumprimento.

"Visitei tôdas as obras realizadas desde que esta parte da ilha caiu em nosso poder. Acredita-se que ainda haja alguns japoneses no outro lado da ilha e ainda se registram ataques aéreos.

"Uma das coisas que nunca esquecerei, quanto a Guadacanal é a minha visita ao cemitério. A pequena igreja ali existente foi construida pelos nativos e oferecida aos soldados; os nativos fizeram até um altar e vasos para o mesmo, em madeira lavrada, e decoraram a igreja com simbolos que têm para êles especial significação — peixes de vários tamanhos, o que significa vida, longa, eternidade, etc. Fiquei muito comovida ao atravessar as fileiras de sepulturas e ao compreender como aquêles jovens tinham sido unidos, a despeito das diferenças de religião e origem. A mochila ou o capacete do soldado eram às vezes dependurados na cruz que algum amigo tinha ornamentado com o simbolo da religião católica, protestante ou judia. Palavras saidas do coração tinham sido inscritas na base, como "Foi um grande amigo" ou "Nunca houve sujeito melhor".

"O cemitério é tratado com muito zêlo e as bandeiras tremulam sôbre as sepulturas. O capelão me disse que tirou fotografias e enviou-as às familias de alguns dos mortos nos Estados Unidos.

"Os hospitais e cemitérios estão intimamente ligados no meu espirito e no meu coração nesta viagem, e penso neles mesmo quando converso com jovens que estão bons e fortes.

"Em Guadalcanal, como em muitos outros lugares, rezei em silêncio pelo progresso do espirito humano, a fim de que pudessemos eliminar a fôrça na solução das disputas do futuro.

"Mandei chamar Joe Lash e Cecil Peterson. Cecil e eu

282 Eleanor Roosevelt

conversamos um pouco, e estive durante alguns minutos com Joe, pouco antes do almoço, mas consegui que êle me acompanhasse num "jeep", depois de terminadas as minhas visitas oficiais, quando pudemos conversar uma hora. Almocei com os oficiais e continuei imediatamente depois as visitas. Não tivemos tempo de percorrer tôdas as enfermarias, pois levei uma hora das 16,30 às 17,30 para ir ao posto de meteorologia onde trabalhava Joe, a fim de poder falar a Trude a respeito. As 17,30 fui jantar e depois voltei para completar a inspeção das enfermarias. Houve um alerta assim que chegamos, o que significou que tivemos de recorrer aos abrigos dos hospitais, com todos os pacientes que podiam andar. Durante algum tempo a atmosfera ficou tensa, mas alguém começou a cantar e todos os acompanhamos. Quando soou o sinal de tudo limpo, fui ver as enfermarias que ainda não tinha percorrido. Estava muito interessada em observar os efeitos do alarme sôbre os que não podiam sair da cama e correr para o abrigo. Vi apenas dois homens seriamente afetados. Um deles era um rapaz de côr que gemia e virava a cabeça de um lado para o outro, no leito, parecendo completamente inconsciente. Uma carinhosa enfermeira, sentada ao lado, procurava acalmá-lo. O outro era um jovem branco que caminhava incessantemente num pequeno quarto. Tentei falar com êle, para mudar a corrente de seus pensamentos, mas foi impossivel, e finalmente tive de desistir.

"Voltei para a pequena cabine de hóspedes, tomei um banho e sentei na varanda para repousar e esperar Joe. Embora êle chegasse atrasado, tivemos oportunidade de conversar bastante tempo, de modo que terei muita coisa interessante para contar a Trude quando voltar. Finalmente, êle foi embora e eu dormi algumas horas, mas nos levantamos novamente às 4 horas da manhã, e partimos às 5 horas para Espírito Santo.

"Deixei a srta. Ryan em Espírito Santo e soube pouco depois que ela conseguira instalar novos clubes.

"A viagem de volta a Hawaii foi feita novamente com escala na Ilha Christmas, pois havia um ataque no caminho que tinha sido planejado e não se considerou prudente que eu viajasse naquela rota. Demorei pouco na ilha Christmas e visitei apenas um jovem, com o qual o médico estava muito preocupado. No hospital, fiz com que o rapaz prometesse que procuraria ficar bom, se eu tentasse visitar a mãe dele no meu regresso. Visitei-a e, felizmente, o jovem se restabeleceu e veio visitar-me, quando voltou para os Estados Unidos.

Drácula, Fausto e Impacto, as melhores indicações para os páreos dos "bettings"

Libérrimo só perde se cair — O duelo Souverain x Consultiva — Drácula, bem dirigido, é o provável ganhador — Laffite, querendo correr, passa por cima — Impacto, Lupina e Visigodo, as fôrças do último páreo — As nossas indicações — O programa em revista

1.º Páreo

LIBERRIMO nesta turma até parece brincadeira. A dupla será com CANTINERO ou WAR GRAFT. Os outros só para encher.

Aprontos anotados:
LIBERRIMO, C. Pereira .... 600 em 37"
WAR GRAFT, J. Tinoco .... 700 em 43"2/5
LINGOTE, J. Graça .... 700 em 46"
CANTINERO, A. Araujo .... 600 em 37"
LIBIO, M. Chirino .... 700 em 47"
PORTUGAL, E. Silva .... 600 em 38"2/5

2.º Páreo

MIRALDA, MANDINGA e DEMOISELLE são os de mais chance. MIRALDA, apesar do muito frouxa, defenderá o nosso voto para o pomo principal.

Aprontos anotados:
DEMOISELLE, J. Mesquita .... 500 em 30" (reta oposta)
SOLARINA, F. Machado .... 600 em 37"
EDORMA, C. Moreno .... 700 em 44"

3.º Páreo

ETINCELLE tem corrido em turmas melhor e deve ganhar. LOIRE e VISCONDESSA são suas principais adversárias. FLORENA, a ex-Fabula, era desprezada de fé e só apareceu na primeira parte do percurso. Serve como azar.

Aprontos anotados:
VISCONDESSA, A. Araujo .... 360 em 22"2/5
LOIRE, O. Ulôa .... 600 em 37"2/5
LUJAN, J. Portilho .... 600 em 39"4/5
BALA, L. Mesaros .... 600 em 37"
ETINCELLE, J. Mesquita .... 360 em 23"

4.º Páreo

Malgrado a distância lhe ser contrária FRONTAL ainda é o melhor indicado para a ponta. ISTAR, URUBIXABA e BROWN BOY são competidores de primeira linha.

Aprontos anotados:
CAVIÚNA, O. Macedo .... 360 em 22"4/5
URUBIXABA, C. Moreno .... 360 em 21"3/5
F.E.B., J. Tinoco .... 360 em 23"
JANGADEIRO, O. Castro .... 600 em 37"2/5

5.º Páreo

SOUVERAIN é a fôrça. Sua tarefa, contudo, não será fácil, pois, a ligeira CONSULTIVA procurará fazer o serviço para seu companheiro. CURUPAY anda bem e pode se aproveitar da luta entre os ponteiros.

Aprontos anotados:
CURUPAY, E. Castillo .... 600 em 37"
DANTON, D. Moreira .... 800 em 51"
CONSULTIVA, J. Tinoco .... 600 em 36"2/5

6.º Páreo

Continuamos a insistir em DRÁCULA que se for bem dirigido vencerá. GALARIN, LONDRINA e COMENDADOR são os principais competidores do filho de Duggan.

Aprontos anotados:
DRACULA, C. Neto .... 600 em 43"
SEU ANICETO, E. Cardoso .... 600 em 40"
JALNA, P. Machado .... 600 em 37"4/5
CAUTELOSO, B. Ribeiro .... 800 em 56"
FEMURAL, N. Motta .... 600 em 37"2/5
COMENDADOR, C. Moreno .... 600 em 37"1/5

7.º Páreo

Entre FAUSTO, CACHIMBO, JERUQUI e LAFFITE deve decidir-se a vitória. E' páreo equilibrado e difícil, dada a irregularidade dos animais. DON PANCHO, com um bom trabalho, e GUAMA têm também alguma chance.

Aprontos anotados:
JERUQUI, D. Ferreira .... 600 em 46"
GUAMA, L. Mesaros .... 600 em 37"2/5
BURGOS, J. Portilho .... 400 em 25"
CHARÃO, O. Machado .... 600 em 38"3/5
DON PANCHO, C. Moreno .... 600 em 39"3/5

8.º Páreo

IMPACTO é o candidato do retrospecto e defenderá o nosso voto. LUPINA e VISIGODO brigarão pela dupla.

Aprontos anotados:
IMPACTO, D. Ferreira .... 700 em 44"4/5
GRUMETE, E. Castillo .... 700 em 46"
LIVRAMENTO, J. Araujo .... 600 em 37"3/5
VISIGODO, L. Rigoni .... 600 em 37"

Indecisos os catedraticos entre Manguari e a parelha Lorette-Radar

1.º PAREO — 1.400 MTS. — CR$ 35.000,00 — AS 13,20 HORAS:

	Ks.
1—1 Jacarandá-assú, Coelho	56
2—2 Hestalurgo, C. Moreno	56
3 Rosario, J. Tinoco	56
3—4 Alpino, L. Rigoni	54
5 Corretor, C. Brito	56
4—6 Majique, Marcel	56
7 Urucânia, XX	56

2.º PAREO — "Carvalho de Menezes" (4ª prova especial de éguas) — 1.500 MTS. — CR$ 50.000,00 — AS 13,50 HORAS:

	Ks.
1—1 Cabaña, L. Rigoni	57
2—2 La Pluma, J. Mesquita	55
3—3 Mygala, J. Portilho	58
4—4 Consultiva, J. Tinoco	60
5 Fleur Blanche, Castillo	55

3.º PAREO — 1.800 MTS. — CR$ 40.000,00 — AS 14,20 HORAS:

	Ks.
1—1 Klus, F. Irigoyen	51
2—2 Impávido, D. Ferreira	55
3—3 Irrequieto, O. Ulôa	55
4 Mariano, C. Neto	51
4—5 Mirapiara, L. Rigoni	53
6 Don Euvaldo, Macedo	51

4.º PAREO — 1.000 MTS. — CR$ 30.000,00 — AS 14,35 HORAS:

	Ks.
1—1 Negra Maria, Rigoni	54
" Inca, XX	54
2—2 Guião, O. Ulôa	52
3 Ariana, J. Tinoco	50
3—4 Apolita, O. Macedo	50
5 Saquarema, C. Moreno	54
4—6 Lunes, L. Mesaros	56
7 Daphne, B. Ribeiro	54
8 Guamumbi, XX	54

5.º PAREO — Grande Prêmio Gervasio Seabra — 1.600 MTS. — CR$ 120.000,00 — AS 15,30 HORAS:

	Ks.
1—1 Manguari, L. Rigoni	58
2—2 Jabá, O. Ulôa	58
3 Idealista, J. Mesquita	58
3—4 Inelito, XX	55
5 Zodiaco, A. Ribas	58
4—6 Loreta, D. Ferreira	56
" Radar, F. Irigoyen	58

6.º PAREO — 1.600 MTS. — CR$ 30.000,00 — AS 16,10 HS. "BETTING":

	Ks.
1—1 Assalto, D. Ferreira	56
" Jaguaribe, D. Moreira	56
2 Come Out, W. Andr.	56
2—3 Maná, L. Rigoni	56
4 Rio Bonito, R. Filho	56
5 Don Fradique, Tinoco	56
3—6 Ocol, A. Ribas	56
7 Jo-Jo, J. Portilho	56
8 Iman, A. Araujo	56
4—9 Café, A. Barbosa	56
10 Sambaré, XX	56
" Strategy, G. Costa	54

7.º PAREO — 1.400 MTS. — CR$ 30.000,00 — AS 16,50 HS. "BETTING":

	Ks.
1—1 Never Louse, Rigoni	56
2 Alecrim, C. Moreno	50
2—3 Lipari, Marcel	52
4 Furão, Duv. correr	56
3—5 Illiada, O. Ulôa	54
6 Dulipá, XX	50
7 Helper, O. M. Fern.	48
4—8 Haranim, D. Moreira	52
9 Habanera, A. Rosa	53
" Mucio Scévola, J. Portilho	50

8.º PAREO — 1.500 MTS. — CR$ 30.000,00 — AS 17,30 HS. "BETTING":

	Ks.
1—1 Pracinha, L. Rigoni	53
" Leste, C. Moreno	51
" Djalan, XX	50
2—2 Velho Rico, E. Cardoso	58
3 Fogo Brabo, Portilho	51
4 Abdila, A. Rosa	54
3—5 Ajaja, O. Macedo	52
6 Pepito, J. Tinoco	48
" Caçador, D. Moreira	52
4—7 Heremon, O. Ulôa	54
8 Imbu, P. Coelho	51
9 Mustafá, XX	50
" Galhardo, XX	50

A CORRIDA DE AMANHÃ

MONTARIAS PROVÁVEIS – COTAÇÕES – POSSIBILIDADES

1.º PÁREO — 1.400 metros — Às 13,20 horas — Cr$ 55.000,00 — (COMPULSÓRIO).

	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1º— 1 Liberrimo, L. Rigoni	59	20	A maior barbada do programa
2 Imburi, Duvidoso correr	59	—	Se correr nada fará
3 Bolão Dourado, Duvidoso correr	59	—	O mesmo de Imburi
2º— 4 Jarina, XX	57	50	Duvidoso correr
5 War Graf, J. Tinoco	58	40	Candidato ao placê
" Lingote, J. Graça	59	40	Ajudará o companheiro
3º— 6 Jaci, Não corre	59	—	Não correrá
" Ibiapina, Não corre	57	—	Não correrá
" Graudélla, Não corre	57	—	Não correrá
4º— 7 Cantinero, E. Cardoso	59	35	O maior inimigo de Libérrimo
8 Eu, C. Moreno	59	50	Serve como azar
9 Libio, M. Chirino	59	60	Não ganha do cavalo do Miro
" Portugal, E. Silva	59	60	Inferior ao companheiro

2.º PÁREO — 1.400 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1º— 1 Miralda, Marcel	56	25	Pela última corrida deve ganhar
2º— 2 Mandinga, W. Cunha	56	20	Candidata à dupla
3º— 3 Demoiselle, J. Mesquita	56	30	Bom placê
4 Solarina, L. Mesaros	56	40	Sòmente como azar
4º— 5 Jequitinha, O. M. Fernandes	56	50	Ligeirinha e só.
6 Edorma, C. Moreno	56	40	Há adversárias melhores

3.º PÁREO — 1.400 metros — Às 14,20 horas — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1º— 1 Viscondessa, A. Araujo	55	40	Sempre esperada e não confirma
2 Feniana, A. Barbosa	55	60	Azar viável
2º— 3 Loire, O. Ulôa	55	30	Agora deve ganhar
4 Jurema, S. Câmara	55	50	Serve para o placê
3º— 5 Lujan, J. Portilho	55	50	Adversária a ser cogitada
6 Formiga, XX	55	40	Não acreditamos em seu êxito
7 Bala, C. Moreno	55	40	Se confirmar o nome pode ganhar
4º— 8 Etincelle, J. Mesquita	55	25	Cuidado. E' do Celestino.
9 Tabarós, P. Coelho	55	60	Não nasceu para corridas.
10 Florena (ex-Fábula) L. Rigoni	55	35	Melhor agora. Pode vencer.

4.º PÁREO — 1.000 metros — Às 14,35 horas — Cr$ 30.000,00 — (Pista de Grama)

	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1º— 1 Misilco, Marcel	56	40	Bem na turma e na distância. E' adversário
2 Caviúna, O. Macedo	50	50	Ligeira. Pode surpreender
2º— 3 Frontal, Reduzino Filho	59	30	Encontra sempre um que lhe rouba a vitória
4 Brown Boy, L. Rigoni	56	30	Preferido pelo Rigoni. Pode vencer
3º— 5 Urubixaba, C. Moreno	56	40	Gosta da grama. Perigoso
6 F.E.B., J. Tinoco	54	50	Turma aborrecida
4º— 7 Istar, D. Ferreira	56	35	Gramático e em boa forma
8 Jangadeiro, O. Ulôa	56	40	Deve reabilitar-se
9 Iman, A. Araujo	52	50	Gosta mais da areia. Em todo o caso...

5.º PÁREO — 1.400 metros — Às 15,30 horas — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1º— 1 Souverain, B. Ribeiro	52	20	Adversário temível
2º— 2 Curupay, E. Castillo	58	40	Decaiu algo.
3º— 3 Nell Gwynne, P. Tavares	53	50	Competidora de respeito.
4 Danton, D. Moreira	50	80	Há adversários melhores
4º— 5 Don José, L. Rigoni	60	30	Reaparece bem. Perigoso
" Consultiva, J. Tinoco	54	20	Se folgar na ponta pode ganhar

6.º PÁREO — 1.600 metros — Às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — (Betting)

	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1º— 1 Drácula, C. Neto	50	25	Está para ganhar, mas o C. Neto atrapalha
2 Seu Aniceto, XX	50	30	Não está no páreo
3 Lenita, P. Tavares	50	40	Há adversários melhores
2º— 4 Night Club, A. Araujo	52	40	Em ótima forma. Pode vencer
5 Jalna, P. Machado	50	60	Só como azar
6 Cauteloso, B. Ribeiro	52	80	Reaparece com "fumaças"
3º— 7 Galarin, G. Costa	54	30	Adversário certo
8 Femural, N. Motta	54	40	Na areia pesada pode aparecer
9 Amir, O. M. Fernandes	50	80	Não está no páreo
4º—10 Londrina, O. Macedo	48	25	Pode repetir.
11 Lema, Marcel	50	40	Em estado regular
12 Comendador, C. Moreno	58	35	Só adivinhando
13 Sulamita, Não corre	50	60	Não correrá

7.º PÁREO — 1.400 metros — Às 16,50 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1º— 1 Fausto, L. Rigoni	55	30	Adversário de primeiro plano
2 Chapadão, O. Fernandes	55	50	Não está na carreira.
2º— 3 Cachimbo, A. Rosa	55	30	Sábado levou castigo. Agora deve ganhar
4 Alvanel, D. Moreira	55	30	Muito fraco
5 Laffite, O. Ulôa	55	35	Vai correr melhor
3º— 6 Jeruqui, D. Ferreira	55	40	Tem possibilidades
7 Guama, L. Mesaros	55	50	Na pesada vai figurar
8 Burgos, J. Portilho	55	60	Sua indocilidade lhe é prejudicial
4º— 9 Charão, O. Macedo	55	80	Sòmente como grande azar
10 Incendiário, E. Silva	55	40	Candidato a dupla
" Don Pancho, C. Moreno	55	40	Trabalhou bem. Pode ganhar

8.º PÁREO — 1.800 metros — Às 17,30 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

	Ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1º— 1 Impacto, D. Ferreira	55	30	Bom na turma. Adversário certo
2 Barodar, XX	55	50	Duvidoso correr
2º— 3 Lolo, A. Araujo	55	40	Em estado regular
4 Vardam, A. Ribas	55	50	Decaiu de estado
3º— 5 Lupina, O. Ulôa	53	25	Adversária temível
6 Grumete, E. Castillo	55	40	Candidato de primeiro plano
7 Livramento, J. Araujo	55	60	Turma forte
4º— 8 Visigôdo, L. Rigoni	55	30	Favorito e provável ganhador
" Reuno, C. Moreno	55	30	Bom reforço
" Ouro Preto, J. Portilho	55	30	Pode formar a dobradinha

Tópicos Turfistas

por STARTER

Teremos amanhã mais um páreo compulsório, que reunirá desta feita animais nacionais e estrangeiros. A visível superioridade destes últimos deixa antever um resultado francamente favorável à representação alienígena. Libérrimo, Cantinero e War Graft deverão dicidir a carreira, merecendo o pensionista de Claudemiro Pereira as preferências gerais, não só pelas boas exibições em nossas pistas, como também pelas significativas vitórias que obteve em Corrêas sôbre competidores de melhor classe que os seus adversários da sabatina. O filho de Scarone aprontou sob a monta de seu treinador, cobrindo a distância de 600 metros em 37, com excelente disposição. Quanto a Cantinero e War Graft, muito embora suas atuações em nosso país sejam bem sofríveis, são os mais bem indicados para a formação da dupla, notadamente o filho de Annaly que, além de ter fornecido um bom exercício para êste compromisso, está sob os cuidados do "mago" Waldemar Attianesi.

Dos concorrentes indigenas Jarina e Eu são os que reunem melhores credenciais para disputar com Cantinero e War Graft, a segunda colocação, de vez que, repetimos, Liberrimo, nesta companhia, dificilmente perderá.

* * *

A eliminatória para éguas nacionais de 4 anos sem vitória no país dará a Miralda uma excelente oportunidade de deixar a classe de perdedores. A filha de Gallant Fox, que vem de uma ótima corrida, perdendo sòmente no final para Ocol, encontrará desta vez, adversárias mais fracas, das quais Demoiselle é a mais credenciada para o segundo posto.

* * *

Bonne Amie deixou definitivamente as pistas para ingressar no Haras Mondesir, de propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro.

A filha de The Phoenix e Bonbon correu no Hipódromo da Gávea dezesseis vezes para levantar quatro primeiros e seis segundos lugares, aparecendo a última vez em público por ocasião da disputa do Handicap Especial de 19 de março do corrente ano, quando foi acometida de um mal súbito, caindo na raia juntamente com seu piloto, Olivio Macedo, que sofreu fratura de um dedo. Dadas as excelentes qualidades de sangue, Bonnie Amie, dará por certo, excelentes produtos.

LEMBRETES

Liberrimo correndo com Libio, Lingote, etc., é a mesma coisa que um homem correndo com uma criança.

* * *

Loire vinha caindo a vez passada. Pode ganhar, contudo, pois a turma é a mesma.

* * *

Urubixada ficou sem passagem durante tôda a reta. Corre bem na grama.

* * *

Drácula só perdeu porque seu piloto jogou a corrida fora.

* * *

Londrina ganhou a puro galope com o Salomão olhando para trás.

* * *

Laffite é malucão. Querendo correr vencerá fácil.

* * *

Jeruqui correu bem até as especiais quando esmoreceu. A distância diminuiu de 100 metros.

* * *

Dom Pancho ganhou de Urucania em trabalho. Sua reabilitação é esperada.

* * *

Lupina é considerada uma boa égua, embora inferior à Leuca e Lily.

* * *

Impacto sofreu sérios tropeços quando perdeu para Mariano.

Vozes do Turfe

Hoje vamos falar do senhor Reynato Sodré Borges e da Comissão Técnica. Como se sabe, êste órgão é composto de 12 membros, dos quais 3 são designados para compor a chamada Comissão de Corridas e os outros 9 são destacados para vários setores, tais como Hipódromo, Caixa Beneficente, Escola de Tratadores etc.

Inicialmente, após o mais renhido pleito realizado no Jockey, compunham aquela Comissão os srs. Oswaldo Aranha, Ricardo Xavier da Silveira, Carlos Novis, José Cândido de Almeida Reis, Aluisio de Castro, Ademar Fonseca, Paulo Burlamaqui, Francisco Eduardo, Artur Pires, Azevedo Neto, Alonso Soares Dutra e Reynato Sodré Borges, a quem foi confiada a direção da Escola de Tratadores, por ser êle um profundo conhecedor do assunto, pois há muito o estudava, sempre se interessando pelo mesmo, com todos seus problemas correlatos.

Mais tarde, com a saida dos srs. Alonso Soares Dutra e J. J. Azevedo Neto, foram convidados pela presidencia, os srs. J. J. Figueredo e Nelson Seabra, que ainda não tomou posse. Está, portanto, o órgão técnico do Jockey Club com 11 membros.

E a Escola de Tratadores foi funcionando normalmente, com excelentes professores e uma despesa de 12 a 15 mil cruzeiros por mês, mas conseguindo sempre seu objetivo principal: diplomar elementos que viessem a melhorar o nivel técnico, cultural e mesmo moral de nosso turfe.

E aí estão Carlos Torres, Werneck, Geraldo Morgado e outros, para atestar a eficiência e a finalidade da Escola.

Eis quando surgiu o caso Reduzino. Reduzino de Freitas, lutando até o fim com a profissão que sempre honrou, atingindo o limite, abandonou-a, tendo em mira trocá-lo pela de tratador. Mas como se seria obrigado a cursar a Escola?

Apesar disso, requereu a competente matricula, independentemente daquele curso.

Seu requerimento foi objeto de apreciação durante 3 sessões do órgão técnico, sendo aprovado afinal.

Note-se que o sr. Reynato Sodré Borges, contrário a principio, viu-se obrigado a ceder, tais os argumentos empregados: o passado de Reduzino como jóquei honesto e capaz, sua condição de analfabeto, impedindo-o de prestar o exame de admissão, pesaram bastante na decisão tomada, aliás, por equidade e como medida de exceção. Combinou-se, então, que daí em diante outras matriculas não seriam concedidas.

Errou, assim, a Comissão Técnica, embora tenha poderes para isso, ao conceder matricula de Tratador, a titulo precário, a Benites, Geraldo Costa e Water Cunha, sendo que êste é aluno do 2.º ano da Escola e forma-se daqui há quatro meses.

E apesar do ato haver sido perfeitamente legal o órgão Técnico, no menos por cortezia, devia ter dado ciência ao então Diretor da Escola de Tratadores, em se tratando de assunto de sua alçada direta.

Tal atitude motivou seu pedido de demissão, por carta, enérgica, coerente, mas em têrmos.

E dessa forma perde o Jockey Club um Director que sempre lhe quis servir e que talvez não tenha sido bem compreendido pelos seus pares.

BURLA

HIPISMO

Terá inicio no próximo dia 30, a temporada oficial da Sociedade Hipica Brasileira. O programa consta de duas provas, ambas promovidas pela Federação Hipica Metropolitana e destinadas a militares e civis.

A primeira será disputada por animais da classe "B", altura máxima de 1m,20 e largura de 3m,50. Quanto à segunda, trata-se de um concurso com 2 saltos triplos.

Como é tradicional em tôda abertura de temporada, a competição será realizada no Primeiro Regimento de Cavalaria de Guardas.

PALPITES

Liberrimo — Cantinero — War Graft
Miralda — Demoiselle — Mandinga
Etincelle — Loire — Viscondessa
Frontal — Istar — Brown Boy
Souverain — Don José — Curupay
Dracula — Londrina — Galarin
Fausto — Jeruqui — Cachimbo
Impacto — Lupina — Visigodo

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:
AVULSOS, ditados por telefone ou trazidos ao balcão .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (minimo de 1 cm. por semana até 31-12-50) ..... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (minimo de 1 cm. por dia até 31-12-50) ...... CR$ 9,00 por cm.

ADVOGADOS

Dr Hugo Severiano Ribeiro
Quitanda 20, 7º andar, sala 103 — Tel 42-1027. (511)

Dr. J. Riba-Mar de Carvalho Fontes
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15º andar, sala 1504 — Tel 22-4113. (510)

Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 7º, salas 709/710 — Tel 42-7842. (502)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311-1a Tel 22-6420. (2209)

Dr. Sta. Cruz Oliveira
R Debret 23, 4º, salas 416-17 Tel 32-6931. (2211)

APARTAMENTOS E CASAS

ALUGA-SE

Copacabana

APARTAMENTO MOBILIADO à rua Sá Ferreira, composto de saleta, 2 salas, 3 quartos, 3 varandas, copa, cozinha e dependências de criados. Aluguel Cr$ 6.000,00. Tratar c/ CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA., ADMINISTRADORES DE BENS. Av. Rio Branco 173, 14.º andar. Tel. 42-2407. (2213)

COMPRA-SE

CASA NA ZONA SUL até Cr$ 600.000 — com 4 quartos, 2 salas, dependências de empreg. Pan-América Engenharia Ltda. R México 45, sobreloja. Tel 22-6911. (2212)

DENTISTAS

Abreu Sodré
CIRURGIÃO-DENTISTA
Alvaro Alvim 31, 15.º, sala 1501 (Cinelândia) Tel 22-0032. (2222)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16,30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— FEASUNTU A CLINICA —
Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1383)

DESPACHANTES

Despachante Porto
Transferências de AUTOMÓVEIS no mesmo dia — Emplacamento de BICICLETAS em sua casa. Rua Santa Luzia 356, cobr.
Tels: 42-2043 / 52-3071 (1350)

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de Parteiras — precisam-)se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 11. (2218)

IMOVEIS

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/213. Tel 42-2533
Das 9 às 11 e das 14 às 17,30. (2210)

F. R de Aquino & Cia Ltda
ADMINISTRAÇAO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco 91, 6.º andar. Tel. 23-1330. (1338)

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2214)

MATERIAL ELETRICO

Chuveiros elétricos
AUTOMATICOS — consumo 10 cts por banho, instalado em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos — Peça pelos fones 30-4943 ou 43-4238 Sr. Gil. (2207)

MEDICOS

ANALISES CLINICAS

Dr Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/607 — Tel 22-8250, das 14 às 18 (1404)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Porto Alegre 10, 9º, s/903-5 - Tel 42-8055. (1420)

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 43-3189 / 26-0318 (1405)

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE —
R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1745)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs. (2209)

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, sala 706
Tels 42-3671 e 27-2405. (2223)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 103 — das 14 às 16 hs — Tel 22-3428. (1408)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104 — Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0808 e 26-2011. (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-5755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

CLINICA GERAL

Dr. Nilo Timotheo da Costa
Consultório: Miguel Lemos 44, 1.º sala 3024 — 3as., 5as. e sábados das 14 às 17 hs. — 2as., 4as. e 6as. das 18 hs em diante — Tel residência: 25-0635. (1416)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar — Tels 22-4700 e 27-6098 — HORA MARCADA (1410)

Dr. Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2º andar — Das 9,30 às 12 hs. — Tel 43-0038. (2223)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hrs. —
Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7321, 52-5975 e 28-4045 - Rua México 164, s/73 - HORA MARCADA (1332)

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6º andar — Tel 22-3345 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51/59 (Edif. Gloria), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2049. (1302)

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 94, 4º — 2as., 4as. e 6as. das 16 às 18 hs. Tels 32-6331 e 25-3743. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 73 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 19. (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9º andar — das 4 às 7 hs. — Tel 23-3367. (1413)

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos, lesões malignas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-0109 — Das 14 às 18 hs. (1414)

PELE E SIFILIS

Dr E Marques dos Santos
DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs.
Tel. 42-1193 (1306)

RAIOS X

Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Roentgenterapia — Av Almirante Barroso 90, 12º andar, sala 1208 — Tels 32-6771 e 27-1509. (1117)

Dr. Nelson Miranda
TOMOGRAFIA E ELETROCARDIOGRAFIA
Rua do Carioca 42, 1.º (entrada pela Sapataria Insinuante) — Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-0024, 26-0228, 37-0227 (1421)

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Barata Ribeiro 606 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs (1422)

VIAS URINARIAS

Dr Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 5º andar, grupo 503 e 504 — Tels 22-1710 e 47-7164. (1418)

MOVEIS E ORNAMENTAÇÃO

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS

A. F. Souza
R. SENHOR DOS PASSOS 49, RIO
Tel 43-4300 (2205)

PROFESSÔRES E CURSOS

CORTE E COSTURA
CURSO LE-NOIR ensina em 12 aulas — 15 alunos de aluno — Rua São Cristovão de Couto 46, casa 1 - Tel 31-0700 (1307)

LINGUAS

ESTUDE NA

ESCOLA BERLITZ
INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, ITALIANO, ESPANHOL E RUSSO

Aulas particulares e em grupos de 9 alunos. Novos grupos para principiantes.
Ed Odeon, 1.º andar (Praça Getúlio Vargas n. 2) -- Tel 22-4610 (2215)

QUARTOS E SALAS

QUARTO pequeno e modesto c/ guarda roupa e cama, rapaz solteiro, viajante, passando 10 7 dias por mês na cidade, procura para alugar. Local: centro e adjacências.
Tel 32-5185 R 15, das 12 às 15, sr Aguinaldo.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica de Hipertensão Arterial
RAIOS X, ELETROCARDIOGRAMA, LABORATORIO — Fundo de olho — Todas as tests e provas funcionais. Tratamento médico e cirúrgico. Corpo de médicos especializados.
CLINICA SÃO BENTO
R. Paulino Fernandes 38, tel 46-3131 (2216)

VEICULOS

CONSERTOS

Oficina André
Especializada em consertos de CITROEN
JAYR, técnico
Rua Bambina 31, Botafogo — Tel 26-4643 (2202)

CAMPEÃO O CHILE

BATIDA A ARGENTINA NA DECISÃO DO CERTAME FEMININO DE BASQUETEBOL

LIMA, 21 (UP) — A representação feminina de basquetebol do Chile levantou o Campeonato Sul-Americano ao derrotar a equipe da Argentina por 23 a 17, ontem à noite.

O primeiro tempo favoreceu as moças do Prata, mas na segunda etapa as andinas fizeram doze pontos e não deixaram que suas adversárias fossem além de quatro pontos.

Rômulo e Tião para o Vila Nova

A entidade máxima pediu à F. M. F. informes sôbre as situações de Rômulo, vinculado ao Vasco, e Sebastião Silvestre, do S. Cristovão, para efetuar as transferências dos mesmos, para o Vila Nova.

Problemática a presença de Jair no exercício marcado pará domingo

Também Barbosa sob cuidados médicos — Novas perspectivas para o treino, em face da presença de Flávio Costa — Modificações nos dois quadros

Enquanto é aguardada a presença de Flávio Costa em Araxá, Vicente Feola já vai tomando providências relacionadas com o terceiro exercício dos "scratchmen" naquela estância hidro-mineral.

NOVAS ALTERAÇOES

Novamente, serão introduzidas alterações nas duas equipes. Até o momento, Vicente Feola não revelou em que sentido deverá introduzi-las. Sabe-se, contudo, que não visarão outro objetivo que o de, cada vez mais, familiarizar as táticas dos "players" entre si, sem apresentarem, ainda desta vez, caráter de seleção, isto é, não terão valor para a escolha dos cracks que formarão no conjunto nacional.

MODIFICAÇOES TATICAS

A presença de Flávio, domingo, em Araxá, abre novas perspectivas para o exercício. E' que, tendo voltado vivamente impressionado com o que viu em Glasgow, Flávio mostrou a sua intenção de, o quanto antes, ajustar o nosso selecionado de forma a fazê-lo jogar por terra as táticas britânicas. Assim, é bem possível que venha a orientar os cracks neste ou naquele sentido, durante a prática, embora, é claro, sem exigir maior rendimento de cada um dos players.

JAIR E BARBOSA SOB CUIDADOS MEDICOS

Dois são os "players" que estão sob cuidados médicos. Um é Barbosa, ainda doente, mas sem que haja motivo para maiores preocupações; o outro é Jair, que deverá ainda hoje extrair uma unha encravada, sendo, em consequência, problemática a sua presença no exercício de domingo.

PROBLEMATICA A PRESENÇA NO TREINO — Por ter que extrair uma unha encravada, Jair talvez não venha a participar do exercício de domingo

O Flamengo venceu o Madureira e o Vasco empatou em Pelotas

5 x 1, "placard" no Recife; 2 x 2, no Rio Grande do Sul

Vasco, Flamengo e Madureira, foram os clubes cariocas que ontem estiveram em ação, exibindo-se fóra desta capital.

EMPATOU O VASCO

Os cruzmaltinos, jogando em Pelotas, empataram com o E. C. de dois tentos. Vasconcelos foi o autor de ambos os tentos dos vascaínos e, como curiosidade, há a assinalar que o árbitro uruguaio que dirigia o "match", desgostoso com as reclamações feitas pelos cariocas ante a marcação de uma penalidade máxima a favor do Pelotas, deixou a cancha, sendo substituido por um árbitro local.

VITORIA DO FLAMENGO

Já o Flamengo, jogando no Recife, venceu um outro quadro carioca — o do Madureira. O "placard" foi de 5x1, tendo Esquerdinha marcado três tentos e Helio dois. Benedito foi o artilheiro do Madureira. No próximo domingo, o rubro-negro enfrentará o Santa Cruz.

NO BRASIL, OS JOGOS

MONTEVIDEU, 20 (U.P.) — A Junta Diretora do Futebol Uruguaio, ao que se soube extra-oficialmente, faria convite ao Paraguai e Peru para irem ao Rio a fim de disputar no Brasil os jogos eliminatórios da Taça do Mundo.

A Junta terá uma reunião dentro em breve para tratar do assunto e enviar comunicação à Federação Brasileira de Esportes e à FIFA para sua aprovação. Com esta fórmula poderá ser eliminada a situação que surgiu entre as federações de futebol dos três países.

"ESTOU DISPOSTO A ENFRENTAR QUALQUER ADVERSÁRIO" — Declara Joe Louis, durante o transcorrer da entrevista coletiva que concedeu à im prensa metropolitana

JOE LOUIS CONSIDERA-SE EM FORMA

Está com 12 libras, apenas, acima do seu pêso normal — Não pensa lutar pelo título, mas está disposto a enfrentar qualquer adversário — Não haveria exibições em São Paulo — A entrevista coletiva com o ex-campeão mundial de box

Teve lugar, ontem, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, a entrevista coletiva de Joe Louis com a imprensa carioca.

ATRAZADO, O LUTADOR

Embora estivesse marcada para às 17 horas, sòmente às 17,30 Joe Louis deu entrada na sede da A.B.I., acompanhado pelos srs. Herbert Moses e Bernard Wull — o primeiro, presidente da instituição que o acolhia, o segundo, promotor da temporada.

FORA DO PESO NORMAL

Depois das apresentações, e de uma saudação do ex-campeão mundial ao público desportivo brasileiro, foi concedida a palavra aos jornalistas para que os mesmos inquirissem Joe Louis.

A uma pergunta sôbre o seu peso atual, respondeu o "Demolidor de Detroit" que estava com 227 libras, enquanto o seu peso normal era de 215, ou seja, aproximadamente 98 quilos.

A PROPOSITO DO TITULO

Sôbre a possibilidade de retornar ao "ring", para lutar novamente pelo titulo de campeão mundial, disse Joe Louis:

— Ainda não tracei um programa a respeito; todavia, a qualquer momento subirei ao tablado para enfrentar qualquer adversário na luta pelo titulo

JIU-JITSU x BOXE

Foi com geral expectativa que se aguardou a resposta do ex-campeão mundial a uma pergunta sôbre a possibilidade de vir a enfrentar um lutador de jiu-jitsu. Compreendendo mal a pergunta, Joe respondeu que não praticava o desporto japonês.

Ante a insistência, intervelo Bernardo Wull para esclarecer que êsse era um projeto inviável.

NÃO HAVERIA LUTAS EM SÃO PAULO

Nota de interesse da palestra, surgiu quando Joe, era abordado sôbre as suas exibições no Brasil. Intervelo, então Bernardo Wull, para falar sôbre as exibições em São Paulo:

— Estas ainda estão na dependência da imprensa local. Os jornais bandeirantes têm mostrado uma certa frieza, o que nos faz temer um fracasso. Todavia, todos os esforços estão sendo feitos para que o público paulista possa conhecer Joe Louis.

— A vitória sôbre Max Schmeling foi a minha maior emoção, disse Joe Louis à certa altura.

E, atendendo à uma pergunta:

— Foi de Lou Nova, o sôco mais violento que recebi.

O ADVERSARIO DA ESTREIA

Uma última pergunta foi feita, versando sôbre a sua estréia:

— Deverá dar-se em combate com Walter Hafer. E' um bom lutador e está classificado em sétimo lugar, na lista dos pretendentes ao título máximo.

COQUETEL A JOE LOUIS

Finda a entrevista, a A.B.I. ofereceu um coquetel a Joe Louis fazendo sentir, os seus dirigentes, a satisfação daquela instituição por receber em sua sede social uma das figuras mais expressivas do desporto mundial.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 21 de Abril de 1950 — N.º 98

O Campeonato de Basquetebol na palavra dos técnicos

Valores novos no "five" do América

Superior à de 49, a atual equipe dos rubros — Em preparação, jogadores do juvenil para formar na Divisão Principal — As dificuldades com que lutam os americanos — Flamengo, Fluminense e Tijuca, os candidatos mais sérios ao título do corrente ano — As impressões de Sebastião Zumak

Apresenta-se, hoje, o América, nesta série de entrevistas focalizando os concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquetebol. Clube que já contou em suas fileiras com grandes figuras do desporto da bola ao cesto, tais como Alfredo, Otto Gloria, Hermes, Ruy, Sebastião — atualmente preparador de suas equipes — e outros mais, o grêmio da rua Campos Sales vê-se no presente a braços com um punhado de dificuldades para poder cumprir a missão que lhe está reservada no basquetebol da cidade, a começar, mesmo, pela ausência de uma quadra onde possa exercitar os seus conjuntos. Tal fato, porém, não arrefece o entusiasmo dos "diabos rubros". Com paciência e pertinácia, vão os seus dirigentes trabalhando ativamente, superando os obstáculos que lhe são antepostos mercê do espirito de luta e de sacrifício.

O trabalho para 1950

Há quatro meses, já, foram iniciados os preparativos para a temporada que se avizinha. A frente dos trabalhos, encontra-se um antigo "scratchman" nacional e também defensor das cores rubras: Sebastião Zumack. Organizando as equipes, treinando-as e, quando necessário, participando da luta, Sebastião Zumack vem agindo com entusiasmo, esperando armar uma boa equipe.

Colaboração dos atletas

— Para isso, conta com rapazes de indiscutivel boa vontade, cientes de suas responsabilidades e desejosos de corresponder ao que deles espera a torcida americana — disse-nos o treinador, quando procurado pela reportagem.

Velocidade e preparo fisico

Sôbre a constituição do conjunto, disse-nos Sebastião Zumack:

— Além dos veteranos Oswaldo e Marinho, ambos em boa forma, conta com Marcos, Aylton, oficiais de nossas Forças Armadas bem dotados fisicamente. José Nogueira e Walter Filho são dois novos valores de quem muito pode esperar o basquetebol carioca. Com êsses elementos bem preparados fisicamente, ainda com Mozart, conto armar o quadro à base de jogadas rápidas, em que a velocidade terá papel preponderante.

Juvenis em ação

Inquirido sôbre a possibilidade do lançamento de "players" vindos das equipes de divisões inferiores, disse-nos o preparador americano:

— Venho preparando alguns elementos saídos da equipe de juvenis do clube e espero poder lançá-los em pelejas da 1.ª Divisão ainda no corrente ano.

Dedicação de todos

Sebastião Zumack faz questão de ressaltar a dedicação de todos.

— Desde o técnico até os jogadores, todos são amadores que nenhum proveito auferem do clube. A única exigência que fiz relaciona-se com o proporcionar aos atletas bom material, e posso garantir que, nêsse terreno, o América nos oferecerá o que há de melhor, inclusive sapatos de couro com amortecedores.

Flamengo, Fluminense e Tijuca, os candidatos

Encerrando a sua palestra com a reportagem, o técnico americano fez uma apreciação sôbre as perspectivas que o certame oferece:

— Inegavelmente, o Flamengo ainda é o clube que melhores credenciais reune para levantar o titulo. Todavia, a ausência de Mario Hermes poderá ter influência decisiva, reduzindo sensivelmente as possibilidades dos rubro-negros. Fluminense e Tijuca são outros sérios candidatos. Quanto ao América, recorde-se que, com uma equipe inferior à atual, no ano passado, perdeu para os tricolores e tijucanos por diferenças reduzidas (4 e 7, para os primeiros, e 5 e 3, para os segundos, contando turno e returno); êste ano, portanto, mais ainda poderá fazer, inclusive figurando nos postos de vanguarda.

"O AMÉRICA, EM CINQUENTA, TERA' MELHOR EQUIPE DO QUE EM QUARENTA E NOVE" — afirma Sebastião Zumak, em seu laboratório de protético, onde atendeu a reportagem

Disposta a renunciar a diretoria da F. M. F.

Resolução tomada na reunião de ontem — Convocação do Tribunal de Revisão

Está disposta a renunciar a diretoria da Federação Metropolitana de Futebol, caso venha a persistir o estado de choque com a Assembléia Geral da entidade.

REUNIAO SIGILOSA

Embora o caráter sigiloso da reunião que ontem, à tarde, o poder executivo da entidade realizou, foi dado a conhecer à reportagem que ficou assentada a renúncia coletiva dos dirigentes, na hipótese de os clubes tomarem qualquer resolução que lhes seja hostil.

CONVOCADO O TRIBUNAL DE REVISAO

Ainda na reunião de ontem, ficou deliberado pela diretoria da entidade a convocação do Tribunal de Revisão, para uma reunião às 14 horas de segunda-feira, isto é, ainda antes da Assembléia Geral, que deverá iniciar os seus trabalhos às 17 horas.

Projetado um jôgo do Bangu com o Grêmio

DOS SULISTAS, A INICIATIVA

O Grêmio Portoalegrense que se acha atualmente em Salvador, disputando o Torneio Quadrangular, manifestou desejo de atual no Rio, quando, de volta a Porto Alegre, passar por esta cidade.

BANGU O ADVERSARIO

O sr. Carlos Nascimento, superintendente técnico do Bangu foi consultado sôbre a possibilidade da realização de um encontro do Grêmio com os "mulatinhos rosados", no campo do Vasco, considerando viável a proposta do club gaúcho. O encontro, em principio ficou programado para a próxima semana.

Transferidos Alcidésio e Lorenzo

A F.M.F. recebeu comunicação da C.B.D. de que Alcidésio fôra transferido do São Cristovão para o Náutico Capeberibe, e de que também Lorenzo, do Fluminense, fôra transferido, para o Central de Montevidéu.

A FALTA DE "CHANCE" DOS ESCOCESES

Não foram felizes os escoceses no "match" que disputaram, domingo último, com os inglêses. Embora predominassem durante largo periodo de tempo, os britânicos do norte não conseguiram vencer a resistência dos seus adversários, não alcançando romper o seu sistema defensivo. Além do mais, as poucas oportunidades que lhes foram oferecidas, e falta de sorte fez com que se desperdiçassem. Assim, por exemplo, no flagrante acima. David, infiltrando-se até às proximidades da meta, arrematou com potência e, depois de ter o balão vencido Williams, goleiro inglês, viu o mesmo chocar-se contra o poste.

Não cederá a F. I. F. A.

Até o dia 28, as eliminatórias do bloco sul-americano — Instruções finais para os jogos preliminares no Continente

A F. I. F. A. não mais transigirá com os uruguaios, no tocante à disputa dos jogos eliminatórios da "Copa Jules Rimet", no bloco sul-americano.

INSTRUÇOES FINAIS

Ontem, a Confederação Brasileira de Desportos recebeu uma comunicação da entidade internacional, na qual se continham as instruções finais, referentes à disputa do certame de junho.

SOMENTE ATE' O DIA 28

Nêsse comunicado, a F. I. F. A. salienta que o prazo para a disputa dos jogos eliminatórios, na América do Sul, esgotar-se-á a 28 do corrente, indo assim de encontro às pretenções dos uruguaios, que insistiam na dilatação do prazo.

COMUNICAÇAO A A. U. F.

Ontem mesmo, a direção da C. B. D. ficou de comunicar-se com o sr. Manuel Caballero, representante da entidade uruguaia no Brasil, a fim de que o mesmo faça ciente à A. U. F. da resolução da F. I. F. A.

O América no Chile

SERA' MANTIDA A FORMAÇÃO DA ESTRÉIA

SANTIAGO, 21 — (De Antonio Lopes, correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O América enfrentará, domingo, a seleção chilena, apresentando a mesma formação com que se exibiu na estréia. Nenhum problema apresenta a constituição dos rubros, devendo ser mantida a equipe que tão bem impressionou a torcida desta capital.

DESFALCADA A SELEÇAO

Quanto à seleção chilena, não poderá apresentar-se com todos os seus valores. E' que quatro de seus titulares encontram-se na Espanha, integrando o conjunto da Universidade Católica, em excursão naquele pais.

Defrontar-se-ão, hoje, Tijuca e Atlética

A peleja desta noite na quadra dos "cajutis" — Dois bons conjuntos em confronto — "Fives" prováveis

Tijuca x A. A. Grajaú é o "cartaz" do basquetebol programado para esta noite, na quadra do primeiro.

DUAS BOAS EQUIPES

Trata-se de uma peleja que oferece boas perspectivas, pois reunirá duas das mais categorizadas equipes do basquetebol metropolitano. Realmente, tanto a Atlética do Grajaú como o Tijuca possuem bons quadros, bem armados e constituidos por valores de apreciáveis predicados.

Os tijucanos, no corrente ano, já conseguiram uma expressiva vitória sôbre o Flamengo, no Recife; quanto aos atleticanos, vêm de uma bela exibição ante o Penarol, em que evidenciaram o bom estado de preparo do conjunto.

EQUIPES PROVAVEIS

As duas equipes deverão assim formar:

ATLÉTICA — Ruy, Helinho, Cleto, Passarinho e Montanha.

TIJUCA — Celso, Alvaro, Seco, Tibério e Carlito.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

— HOJE —

BASQUETEBOL — Em Belo Horizonte — Internacional:
— MINAS T. C. x PEÑAROL
ESGRIMA — Na quadra do Tijuca — Espadas p/Equipes:
— CAMPEONATO METROPOLITANO

— AMANHA —

BOXE — Em General Severiano — 1.ª exibição de JOE LOUIS
POLO AQUATICO — Piscina do Guanabara:
— VASCO x GUANABARA
TENIS — Torneio Inter-clubes — 4.ª classe — Para SENHORAS

— DOMINGO —

BASQUETEBOL — Em Campo Grande — Internacional:
— ALIADOS x PEÑAROL
ATLETISMO — RUSTICA LAGOA RODRIGO DE FREITAS
FUTEBOL — Em Araxá — 3.º treino dos convocados:
— SELEÇÃO NACIONAL
Em Santiago — Internacional:
— AMERICA x SELEC. CHILENO
Em Caracas — Internacional:
— BOTAFOGO x Clube local
No Recife — Interestadual:
— FLAMENGO x Clube local
Em Belo Horizonte — Amistoso:
— FLAMENGO (misto) x E. C. BELFORT ROXO
Em Teixeira de Castro — Interest.
— BONSUCESSO x VOLANTE (de Juiz de Fora)
Em Alvaro Chaves — Amistoso:
— FLUMINENSE x BOTAFOGO
VOLEIBOL — Em Campos Sales — Amistoso — Feminino e masculino:
— AMERICA x BANGU

Torneio de 2a. e 4a. classes para cavalheiros, da F. M. T.

Os jogos programados para sábado e domingo, como início dos certames

Terá início, no próximo sábado, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Tênis, a disputa do Torneio Inter-Clubes da 2.ª classe, para cavalheiros.

OS JOGOS INICIAIS

A tabela progromou, para essa data, como jogos iniciais do certame, os seguintes: Country x Fluminense, na quadra do primeiro; Tijuca x Leme — na quadra do grêmio "cajuti".

O TORNEIO DE 4.ª CLASSE

No próximo domingo, será iniciado o Torneio da 4.ª Classe, para cavalheiros, com a disputa dos jogos seguintes: Fluminense "A", x Fluminense "B"; Vasco "B" x Vasco "A" e Caiçaras x Leme.

SUBSTITUTOS DE OTTO GLÓRIA

COMUNICADO DO VASCO A F. M. B.

O Vasco da Gama comunicou à Federação Metropolitana de Basquetebol que, no impedimento do sr. Otto Glória, assumirão a direção do Departamento de basquetebol os srs. José Miranda e Floriano Torres Homem.

Num mundo de elegancia
fixbril
assenta e dá brilho ao cabelo
fixbril